O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 22 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47730
estadão.com.br

Fim de semana

RESERVA PARQUES

Pinguins-de-magalhães __A22

Novidade no Zoo

Ema, Phoebe, Val e Roxo estão em SP. Visitação começa hoje

C2 __C6 e C7

O que há além do big-bang

Início do universo instiga pesquisadores

BEM-ESTAR __D6 e D7

Quando lutar contra a calvície masculina

Saiba como lidar e a hora de buscar ajuda

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Estrela paralímpica do Brasil supera nova barreira: vai também à Olimpíada

Quatro vezes medalhista paralímpica, Bruna Alexandre, de 29 anos, representará o País no tênis de mesa em Paris. Será a primeira brasileira a estar nos dois Jogos. Ela teve o braço direito amputado aos 6 meses, em razão de uma injeção mal aplicada. __A27

ERA DO CLIMA: Economia Verde __A20 e A21

Menos da metade das capitais do País tem plano de ação climática

__ Trabalho deve integrar políticas e ações em diversas áreas; Porto Alegre prepara seu projeto

Das 27 capitais brasileiras, apenas 12 têm um Plano Local de Ação Climática. Esse instrumento precisa ser integrado com outras políticas, como mobilidade urbana, gestão de resíduos, saneamento básico e planos diretores municipais, de acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves, autarquia vinculada ao governo capixaba que fez o levantamento. Dessas 12 cidades, apenas o Rio de Janeiro adotou um orçamento climático. Segundo os pesquisadores, os esforços precisam ser somados e integrados a estratégias estaduais e federais para evitar desastres como o que atingiu Porto Alegre. Rio Branco, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Teresina, Recife, João Pessoa, Fortaleza e Palmas são as capitais que têm plano.

R$ 1,7 bi
Fortaleza diz já ter investido em seu plano de ação climática, concluído há quatro anos

Eleição municipal __A7

Indicado por Bolsonaro, ex-chefe da Rota será vice de Nunes

O coronel da reserva da PM Ricardo de Mello Araújo (PL), ex-diretor da Ceagesp, foi confirmado como pré-candidato a vice na chapa do atual prefeito, do MDB.

E&N Energia __B10

Lula garante que petróleo da Margem Equatorial será explorado

Projeto sofre oposição da área de meio ambiente do governo, liderada por Marina Silva.

E&N Cofres abertos __B1 e B2

Empréstimos a cidades via banco público e de fomento batem recorde

Valor chegou a R$ 16,1 bilhões em 2023, alta de 42% ante 2022. Caixa, maior fonte, não vê risco de inadimplência.

E&N Privatização __B4

Governo de SP espera concluir venda da Sabesp em um mês

Preço da ação usado como referência indica, segundo o governo estadual, que oferta pode movimentar até R$ 15,9 bi.

Notas e Informações __A3

Ânimo censório

Espanta a facilidade com que o STF suspende a liberdade de expressão.

Carlos Andreazza __A14
Censurando e andando

Fareed Zakaria __A18
Lição dos trabalhistas aos democratas

Alice Ferraz __C3
A hora certa de fugir dos ídolos

Tempo em SP
18° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Mercado financeiro avalia que ala do PT põe 'bode na sala' ao defender Lara Resende no BC

Representantes do mercado financeiro reagiram com descrédito à campanha de uma ala do PT para indicar André Lara Resende para a presidência do Banco Central, como revelado pela *Coluna*. Apesar do respeito à trajetória de um dos mentores do Plano Real, executivos de grandes instituições avaliaram, sob condição de anonimato, que os petistas "colocaram o bode na sala". Ou seja, ventilaram um economista de perfil heterodoxo para criar tensão, marcar posicionamento político, para depois o governo ter como "apresentar calmaria" com um nome já precificado no mercado. Neste caso, confirmar a escolha de Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do BC. Esses agentes consideram que seria um erro o Planalto indicar alguém de fora do BC.

● **MOTIVOS.** Atualmente, Lara Resende é considerado um expoente da Teoria Monetária Moderna. A MMT (sigla em inglês) considera que os governos podem expandir gastos e emitir o quanto quiserem de moeda local para financiar suas dívidas. Para os ortodoxos, isso retomaria o risco de hiperinflação.

● **LÁ...** Exonerado da Secretaria de Assuntos Federativos para atender à legislação eleitoral e tentar ser vice de Eduardo Paes (PSD) no Rio, André Ceciliano (PT) participou, ontem, da Caravana Federativa do governo Lula em São Luís (MA). A promoção desse evento, espécie de mutirão itinerante para atender prefeitos e parlamentares locais, era uma de suas funções no Planalto.

● **...E CÁ.** O entorno do presidente Lula aposta que Ceciliano não será escolhido vice de Paes e acabará reassumindo sua cadeira em Brasília, vinculada ao Ministério de Relações Institucionais.

● **AVISO.** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, recebeu um conselho de presidentes de partidos aliados: virar a pauta do vice na chapa à reeleição para falar sobre inaugurações na cidade enquanto o calendário eleitoral permite. Apesar de resistências na aliança, o governador Tarcísio de Freitas anunciou ontem o ex-coronel da Rota **Ricardo Mello Araújo** (PL) como vice de Nunes.

● **EITA.** Presidente municipal do PSDB-SP, José Aníbal avalia que Nunes se mostrou tutelado por Tarcísio e Bolsonaro, após o governador ter Araújo no lugar do prefeito. "Tem vexame maior que esse?", ironizou à *Coluna*.

● **AVAL.** Presidente da Câmara, Arthur Lira liberou votação remota para toda a Casa na próxima semana. Ele só havia dispensado a bancada do Nordeste, para as festas de São João, e a gaúcha por causa das enchentes, mas foi pressionado a liberar presença remota a todos os deputados.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ricardo Mello Araújo,
ex-coronel da Rota

● **NÃO PODE.** O TRE condenou o presidente Lula a pagar multa de R$ 20 mil por ter pedido votos para o pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) durante o 1.º de Maio, informou a *Coluna* em primeira mão. Boulos terá de pagar R$ 15 mil. Os dois podem recorrer.

● **REAÇÃO.** A decisão foi em resposta à representação de Marina Helena, pré-candidata do Novo à Prefeitura de São Paulo. "Eu acho pouco. O benefício eleitoral que Boulos teve vale muito mais que R$ 35 mil [soma das multas impostas a Lula e Boulos]", afirmou a economista à *Coluna*.

PARA VER, OUVIR E PENSAR

José Luiz Datena
Pré-candidato a prefeito (PSDB)

● **Filme:** ***Cidadão Kane***
● **Música:** ***Roda Viva*, Chico Buarque**
● **Livro:** ***Guerra e Paz*, Leon Tolstoi**

CLICK

DIVULGAÇÃO: @JDORIAJR

Patrícia Leiva
Presidente do Lide-MG

Assumiu a liderança do Lide em Minas. O evento, em Belo Horizonte, contou com a presença do ex-governador João Doria e de mais noventa empresários.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ânimo censório

Espanta a facilidade com que o STF suspende a liberdade de expressão, chegando às raias do absurdo: até os entreveros conjugais de um deputado tornaram-se risco às instituições

Na terça-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, atendendo a um pedido dos advogados do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ordenou a remoção de reportagens da *Folha de S.Paulo*, *Mídia Ninja*, *Terra* e *Brasil de Fato* em que sua ex-mulher, Jullyene Lins, o acusava de ameaças e agressão. No dia seguinte, Moraes recuou. Menos mal. Mas o ânimo censório da Corte e a naturalidade com que ela está normalizando o recurso à censura são alarmantes.

O caso ecoa a censura imposta por Moraes em 2019 a uma reportagem da revista *Crusoé* que revelava o codinome do ministro Dias Toffoli nos arquivos da Odebrecht. A ordem foi expedida no âmbito de inquéritos abertos pela Corte para apurar *fake news* e a atuação de milícias digitais. Na ocasião, Moraes também recuou, mas esses inquéritos intermináveis, elásticos e secretos já correm há cinco anos e a sociedade ainda não sabe quem supostamente ameaça as instituições, como são articuladas essas ameaças nem os seus propósitos. Mas eles têm servido de pretexto para toda sorte de intimidação e arbitrariedade.

Foi no âmbito desses inquéritos que Moraes determinou a censura de redes sociais que criticaram o projeto de lei das *fake news*, bloqueou perfis de influenciadores ou indiciou o dono do X, Elon Musk, por se queixar de suas decisões. As fundamentações, quando vêm à público, são sempre genéricas e opacas.

No caso das reportagens com Jullyene Lins, não foi diferente. Lins acusou o ex-marido de agressão em 2006 e depois, no processo, recuou das acusações. Lira foi absolvido em 2015. Em entrevista à *Folha* em 2021, ela alega ter sido coagida a recuar por meio de novas ameaças e agressões. Os textos censurados reportavam esses depoimentos, os fatos relevantes e as declarações do acusado.

Se há calúnia por parte de Jullyene Lins, que seja apurada e ela, julgada e punida. Mas o pedido da defesa alegou que as reportagens fariam parte de um "movimento orgânico, encadeado, de divulgação de notícia mentirosa", com o "claríssimo propósito de desestabilizar não apenas a figura política" de Lira, como "atingir o exercício da elevada função da Presidência da Câmara dos Deputados".

Foi a senha para ativar os apetites salvacionistas de Moraes: "Torna-se necessária, adequada e urgente a interrupção da propagação dos discursos com conteúdo de ódio, subversão da ordem e incentivo à quebra da normalidade institucional e democrática mediante bloqueio de contas em redes sociais", disse no despacho. Por alguma curiosa hermenêutica, os entreveros conjugais de Lira tornaram-se um risco ao Estado Democrático de Direito. Só faltou acusar Jullyene Lins e as mídias de "extremistas" ou "golpistas".

Na raiz de mais essa arbitrariedade está a confusão espúria entre as autoridades e as instituições que representam. Pessoas que supostamente ofendem juízes ou políticos são agora investigadas por "ataques às instituições" ou até por crimes que nem sequer existem como "desinformação" ou "discursos de ódio".

Para piorar, a censura não só era descabida, como o STF não tinha competência para determiná-la. Deputados têm foro privilegiado se forem autores de crimes, não vítimas. Não bastasse isso, a demanda apresentada nem sequer era criminal, e sim cível. Mas com essas táticas Lira já logrou a censura de 15 conteúdos jornalísticos sobre este tema.

Neste último caso, Moraes recuou, mas as marcas da arbitrariedade ficaram. Mulheres devem pensar mais de uma vez antes de denunciar agressões de autoridades e poderosos, assim como a imprensa antes de reportá-las.

Mesmo a censura de conteúdos caluniosos é excepcionalíssima e exige certeza além de qualquer dúvida razoável. Ao receber um pedido desse gênero, o ímpeto inicial deveria ser preservar a liberdade de expressão, mas os ânimos no STF vão na direção oposta. Como diz o bordão, para quem tem um martelo, tudo é prego. Para quem se autoatribui uma jurisdição universal de defesa da democracia e da verdade, qualquer coisa pode virar "subversão da ordem" ou "quebra da normalidade institucional", até briga de marido e mulher.●

A 'surpresa' de Lula com os subsídios

Proporção de benefícios tributários no PIB pode até impressionar leigos, mas jamais deveria impressionar Lula da Silva, que contribuiu muito para ampliá-los em seus mandatos anteriores

O presidente Lula da Silva ficou "extremamente mal impressionado" com o aumento do peso dos subsídios nos últimos anos, segundo relato da ministra do Planejamento, Simone Tebet. Lula participou nesta semana de reunião da Junta de Execução Orçamentária, ocasião em que teria finalmente tomado conhecimento sobre o tamanho do problema. "De repente, você descobre que tem R$ 646 bilhões de benefícios fiscais para os ricos desse país", disse Lula da Silva, em entrevista à Rádio CBN.

Considerando benefícios tributários, financeiros e creditícios, o valor chegou a R$ 646,6 bilhões no ano passado, o equivalente a 5,96% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Desse total, R$ 127,6 bilhões eram benefícios financeiros e creditícios. A maior parte, R$ 519 bilhões, era de gastos tributários, que incluem renúncias de receita, isenções ou redução de alíquotas de impostos, entre outros instrumentos que livram empresas e setores de pagar impostos.

Os números podem até impressionar leigos, mas não deveriam impressionar um presidente da República em seu terceiro mandato, mesmo porque ele contribuiu muito para o quadro. Entre 2003 e 2010, durante o primeiro e o segundo mandatos de Lula da Silva, os benefícios tributários, financeiros e creditícios avançaram de 3,02% para 4,24% do PIB – um comportamento puxado justamente pelos gastos tributários, elevados em resposta à crise financeira de 2008 e jamais retirados.

O ápice do período foi em 2015, primeiro ano do segundo mandato de Dilma Rousseff, quando eles alcançaram 6,65% do PIB. Lula 3, no entanto, já tem subsídios para chamar de seus. Não pode, portanto, dizer-se impressionado pelo resultado de suas próprias ações. A indústria automotiva receberá R$ 19 bilhões no enésimo programa, o Mover, lançado no ano passado a pretexto de estimular investimentos na descarbonização da frota.

Não seria justo atribuir toda a responsabilidade por essas ações ao Executivo. O Legislativo deu aval a muitas dessas medidas e, mais recentemente, passou a propor novos benefícios de autoria dos próprios parlamentares, como no caso do Perse, criado para ajudar o setor de eventos a se recuperar das perdas da pandemia de covid-19 e que, como todo programa temporário, já foi renovado.

À revelia do governo, o Congresso discute ampliar os limites de enquadramento no Simples para micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais, já bastante generosos. Líder no ranking de renúncias, o programa deve chegar a quase 24% do total dos benefícios tributários deste ano, mas, ao longo do tempo, tornou-se praticamente intocável.

Manter o Simples e a Zona Franca de Manaus fora do alcance da reforma tributária foi parte da estratégia bem-sucedida do governo para garantir o avanço da proposta no Congresso. E, embora o Executivo tenha proposto a redução dos gastos com a desoneração da cesta básica, um programa sabidamente regressivo e que proporcionalmente beneficia os mais ricos, os parlamentares resistem à iniciativa.

Tentar reduzir os gastos tributários é mexer em vespeiro, como percebeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quando tentou acabar com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos por meio de uma medida provisória. Antes dele, seus antecessores também tentaram impedir a prorrogação do benefício, sem sucesso. No governo Temer, a lista de beneficiários até foi bastante reduzida, mas para compensar o subsídio concedido ao diesel após a greve dos caminhoneiros.

É legítimo que os setores pleiteiem benefícios tributários para suas áreas. Cabe ao governo analisar as solicitações com profundidade, avaliar seus custos e benefícios, estabelecer objetivos e metas quantificáveis, monitorar sua execução e, sobretudo, estabelecer um prazo para que eles possam acabar.

Não basta, como Lula diz, estabelecer contrapartidas aos subsídios, como a criação ou manutenção de empregos. Enfrentá-los exige mais que discursos fáceis que não passam de tentativa de se livrar da premente necessidade de fazer um ajuste fiscal.●

Os botes salva-vidas do aquecimento global

Marcelo Guterman

A tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul tem servido a muitos interesses, dentre eles, servir como sinalização dos efeitos que o aquecimento global pode ter na vida das pessoas. Sim, porque as mudanças climáticas são, por natureza, algo muito abstrato. Estamos todos acostumados com oscilações de temperatura e eventos climáticos diversos em nosso microcosmo. Difícil, do ponto de vista da percepção do leigo, fazer a ligação desses eventos com mudanças que ocorrem de maneira lenta e que levam décadas para se desenvolver. A tragédia no Sul teve o condão de fazer muitas pessoas prestarem atenção aos alertas sobre as mudanças climáticas, mesmo que este evento em si não seja, de maneira isolada, uma evidência científica do fenômeno. No entanto, as pessoas comuns dão mais valor a narrativas do que a gráficos enfadonhos cobrindo décadas de fenômenos climáticos. E os alagamentos no Rio Grande do Sul são uma narrativa poderosa.

Tendo dito tudo isso, o que fazer? Em recente entrevista (*Valor Econômico*, 15/5/2024), o cientista Carlos Nobre sugere que deveríamos "comer menos carne e viajar menos de avião" para mitigar o aquecimento global. Claro, ele usa exemplos concretos para significar algo mais amplo: deveríamos diminuir o nosso nível de consumo. Além disso, comer carne e viajar de avião são prerrogativas do estrato mais rico da população global. Então, a mensagem é ainda mais concreta: os mais ricos deveriam ter uma cota de sacrifício maior no combate ao aquecimento global.

Mas o mais importante dessa mensagem é que ela, acertadamente, muda o foco da discussão. Ao invés de demonizar as empresas de petróleo (oferta), a questão é muito mais de renúncia ao consumo (demanda). As empresas de petróleo estão apenas atendendo à demanda por energia. E que demanda!

A EIA – uma agência norte-americana de estatísticas de energia – produz um relatório anual sobre oferta e demanda de energia. Em seu relatório de 2023, a EIA faz projeções da produção e uso de energia

O cientista Carlos Nobre propõe o voto em 'políticos alinhados à causa ambientalista'. O problema, claro, é encontrar políticos que estejam dispostos a perder eleições

até o ano de 2050.

Em 2022, os combustíveis fósseis (petróleo, gás natural e carvão) representavam cerca de 80% das fontes de produção de energia, enquanto as fontes renováveis ou livres de CO2 (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear) representavam 20%. Em 2050, a EIA projeta que essas fontes renováveis representarão 30% das fontes de energia, o que é um belo avanço, sem dúvida. No entanto, os combustíveis fósseis ainda representarão 70% das fontes de energia naquele ano.

Mas o problema é que, mesmo com a diminuição da participação, o uso de combustíveis fósseis para a produção de energia vai *aumentar* até 2050, de 510 para 600 quatrilhões de BTUs. Isso acontece porque a demanda por energia global vai aumentar de 640 para 850 quatrilhões de BTUs até 2050. Portanto, o aumento das fontes de energia renováveis não será suficiente para atender a todo o aumento da demanda global por energia nos próximos 25 anos.

Em um cálculo alternativo, somente para estabilizar o consumo de combustíveis fósseis nos atuais patamares, precisaríamos que o aumento do uso de combustíveis renováveis fosse de 170%, e não de 100%, como no cenário da EIA. Lembrando que esse cenário mais puxado é somente para *estabilizar* o uso de combustíveis fósseis nos atuais patamares, o que, dizem os cientistas climáticos, não seria suficiente para reverter a tendência do aquecimento global.

Enfim, o grande problema é que o consumo de energia pela humanidade não para de crescer, principalmente em função do enriquecimento das regiões mais pobres. Segundo o relatório da EIA, os países ricos (EUA, Canadá, Europa Ocidental, Austrália e Japão) serão responsáveis por apenas 11% do aumento do consumo de energia até 2050. O resto será demandado por países pobres que querem seu lugar ao sol. Para que o consumo de combustíveis fósseis permanecesse constante nos próximos 25 anos (e considerando o crescimento do uso de combustíveis renováveis em 100%, conforme projeção da EIA), seria necessário que os países ricos diminuíssem o seu consumo em 28%. É o tal "comer menos carne e voar menos" do cientista Carlos Nobre.

O problema, como se pode notar, é político. Que governo de país rico ficaria em pé se propusesse leis que levassem a uma diminuição do consumo em mais de um quarto? Que governo de país pobre não seria derrubado se propusesse leis que mantivessem o atual nível (insuficiente) de consumo? Na mesma entrevista, Carlos Nobre propõe o voto em "políticos alinhados à causa ambientalista". O problema, claro, é encontrar políticos que estejam dispostos a perder eleições. O presidente Lula da Silva, por exemplo, que gosta de ganhar eleições, prometeu picanha barata e aviões para os mais pobres.

Portanto, talvez fosse melhor assumir que o planeta vai esquentar mesmo, e nos prepararmos para isso. Estamos no Titanic, e não dá mais tempo para desviar a rota. Talvez fosse melhor gastar energia e recursos para comprar botes salva-vidas. ●

ENGENHEIRO E ANALISTA FINANCEIRO

FÓRUM DOS LEITORES

'Arrozbras'

Vai ter leilão

Lula diz que leilão de arroz foi anulado por 'falcatrua de uma empresa' e confirma nova disputa (**Estadão**, 21/6). É sério que o governo federal vai insistir na importação de arroz, mesmo depois de provas contundentes de que o leilão anterior estava contaminado com inúmeras irregularidades? O que Lula da Silva quer, na verdade, é ver impresso, nos pacotes de arroz importado sem nenhuma necessidade, o logotipo do governo federal, em pleno ano eleitoral. E o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fica em silêncio sobre o assunto. Aqui, onde moro, e acredito que em qualquer outro lugar do País, não falta arroz nas prateleiras dos supermercados – e a maior parte dele é de marcas do Rio Grande do Sul. Qual é a necessidade, afinal, desta importação que o governo pretende fazer?

Iveraldo Antônio Duarte
Avaré

Economia

A conta da corrupção

O dinheiro que o presidente Lula procura e de que o País precisa não está na Petrobras nem no Banco Central; o dinheiro que falta para o Brasil sair do pântano do subdesenvolvimento terceiro-mundista está escondido na enorme conta da corrupção. O Brasil está na lista de países mais corruptos do mundo e a corrupção está impregnada em tudo o que o poder público faz: superfaturamento de obras, rachadinhas, emendas parlamentares que não saem do papel, compra e venda de apoio político, etc. Combater com afinco e determinação a corrupção deveria ser a prioridade máxima do País.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Operação Lava Jato

João Santana

Toffoli anula provas da Odebrecht contra João Santana (**Estadão**, 20/6, A8). Depois de tanta bondade, o ministro Dias Toffoli pode acabar sendo incluído no setor de Operações Estruturadas da antiga Odebrecht.

Renato Maia
Prados (MG)

Operação Churrascada

Justiça será feita?

PF investiga venda de sentenças no TJ-SP; desembargador é afastado (**Estadão**, 21/6, A6). Suponhamos que o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) Ivo de Almeida seja condenado por vender decisões judiciais. Ele vai ser *condenado* à aposentadoria compulsória, com salário integral de aproximadamente R$ 50 mil? Isso significa justiça em qual lugar do mundo? Uma vergonha.

Luiz Frid
São Paulo

Congresso Nacional

Abominável

O Congresso Nacional mais uma vez demonstra sua coerência, com leis abomináveis e seu comprometimento com seus próprios pares na sociedade. Depois de aprovarem a urgência na tramitação de projeto de lei que condena meninas e mulheres por aborto em caso de estupro, parlamentares agora caminham a passos largos para a liberação dos jogos de azar no País, representando neste projeto os interesses de cidadãos narcotraficantes, bicheiros, praticantes de rachadinha, grileiros, especuladores, desmatadores e contrabandistas. Afinal, pode ficar muito mais fácil lavar dinheiro sujo, incluindo sobras de campanha e dinheiro desviado de fundos eleitorais e emendas parlamentares. Será um grande incentivo a este setor que gera muitos postos de trabalho no País, incluindo olheiros, assessores fantasmas, anotadores, agiotas e jagunços. E, ainda, contribui para o sustento de muitas famílias mafiosas e promove o desenvolvimento tecnológico de algoritmos para garantir que sempre o dono do cassino ganhe. Além disso, essas atividades promovem o vício em jogo e a falência pessoal, o que beneficia também o mercado de assistência psicológica e psiquiátrica, jurídica e de segurança pessoal. Tudo isso com a provável aprovação do governo federal. É a síntese de uma *coprorepública*, sendo o prefixo a perfeita definição do tipo de políticos que governam nossa vida.

Gustavo Chelles
São Paulo

Saúde

Tabagismo

Brasil gastou R$ 150 bilhões com problemas de saúde relacionados ao tabagismo em 2022, mostra estudo (**Estadão**, 19/6). Muito mais grave do que esse prejuízo para as contas públicas é o inestimável valor das vidas interrompidas pela dependência do fumo. E digo isso com propriedade, porque fumei e tossi por 65 anos; agora, tento sobreviver.

João Carlos Celidonio G. Rei
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

PEC das Praias: quem realmente leu?

Mattheus Montenegro e Carlos Eduardo Salles

A recente audiência pública realizada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 39/11 colocou em evidência um tema que gera efeitos diretos sobre a sociedade brasileira desde o século 19. O que mais nos chama a atenção, porém, é que o debate político, refletido na mídia especializada, foi completamente deturpado em torno de uma suposta privatização das praias.

Para que se tenha um debate correto acerca do texto, é importante esclarecer que, mesmo com eventual aprovação da PEC, não será permitido qualquer tipo de limitação de acesso ou utilização das praias pela população, pois a transferência da propriedade dos terrenos de marinha, ainda que feita de forma definitiva a particulares, não conferirá a quem os receber qualquer direito exclusivo sobre as praias, que continuarão sendo bens "de uso comum do povo".

Pouco se tem falado sobre o que realmente importa: os efeitos benéficos da PEC, que permite o fim de inúmeros litígios judiciais. Afinal, depois de quase dois séculos, particulares ainda são obrigados a pagar elevados valores a título de foro, taxa de ocupação e laudêmio à União Federal, sem critérios claramente definidos que terminam assoberbando o Poder Judiciário.

A PEC n.º 39/11 nada mais faz do que propor a extinção dos denominados "terrenos de marinha", que, de acordo com uma norma de 1946 ainda vigente, são aqueles inseridos numa faixa imaginária que se estende por 33 metros terra adentro a partir da linha preamar de 1831 (que corresponde à média das marés altas desse ano).

A Constituição federal de 1988 prevê que esses terrenos pertencem à União Federal. Apesar disso, podem ser utilizados por particulares mediante pagamento anual de certos valores: foro ou taxa de ocupação (equivalentes a 6% e 2% sobre o valor atualizado do terreno).

Quem ocupa um "terreno de marinha" pode utilizá-lo de forma bem parecida com os donos dos demais imóveis particulares situados no litoral brasileiro. Ou seja, têm liberdade para explorá-los comercialmente e construir edificações. Os ocupantes podem também transferir, de forma gratuita ou onerosa, o direito ao domínio que exercem sobre esses bens (no caso de transferências onerosas, a União Federal fica com 5% do valor pago na operação a título de laudêmio).

> *É importante esclarecer: ainda que a proposta seja aprovada, não será permitido qualquer tipo de limitação de acesso ou utilização das praias pela população*

Tal qual ocorre com os imóveis particulares, a utilização dos "terrenos de marinha" está sujeita às mesmas regras de licenciamento ambiental e para obras, plano diretor e zoneamento, devendo inclusive respeitar as normas de preservação de vegetação nativa quando aplicáveis.

O principal motivo de divergência judicial gira em torno dos aspectos técnicos das demarcações desses terrenos, eis que as conclusões da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) sobre a linha imaginária são fortemente criticadas por especialistas em cartografia, topografia, geodésia, etc. Segundo eles, tendo como referência a linha preamar média de 1831, os terrenos de marinha dificilmente deveriam estar para além das faixas de praia. Porém, não é isso o que ocorre na maioria dos casos.

Em razão de uma demarcação realizada na década de 1950, boa parte dos imóveis localizados em ambos os lados da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, entre eles muitos condomínios e empreendimentos comerciais que ficam a quilômetros da Praia da Barra da Tijuca, é considerada terreno de marinha.

O mesmo ocorre com uma demarcação realizada entre 1997 e 2001, que afetou imóveis situados em várias cidades do Estado do Rio de Janeiro (Niterói, Paraty, Angra dos Reis, Maricá, Macaé, Saquarema, Araruama, Búzios, Cabo Frio, Campos, Carapebus, Mangaratiba, Quissamã, Arraial do Cabo, Rio das Ostras e São João da Barra).

Além dos aspectos técnicos da demarcação, os ocupantes também vêm discutindo a apuração dos valores cobrados. Em Salvador, por exemplo, alguns ocupantes de terrenos de marinha foram surpreendidos por aumentos de até 400% do valor regularmente pago à União Federal, resultante de uma reavaliação do valor desses imóveis a partir de 2015, que destoa do mercado.

A quantidade de ações judiciais sobre o tema denota a sua relevância, diretamente relacionada ao tamanho do impacto financeiro causado pelos terrenos de marinha a uma parcela considerável da população brasileira.

A PEC é boa para o governo, ao permitir uma arrecadação imediata que seria importante para o equilíbrio fiscal; é boa para os ocupantes desses terrenos, que estarão livres de discussões judiciais intermináveis, além de desafogar o Poder Judiciário. Mas a discussão existente hoje leva a apenas uma pergunta: quem realmente leu e entendeu o texto?

Espera-se que, com parcimônia e equilíbrio, a discussão seja feita com o que realmente importa, analisando os benefícios da medida para toda a sociedade brasileira, sempre firmes na premissa de que a PEC, diferentemente do que vem sendo dito, não permite a privatização das praias. ●

SÃO ADVOGADOS

TEMA DO DIA

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Aborto

Presidente do CFM defende parto prematuro em gestações com mais de 22 semanas

José Hiran da Silva Gallo disse em audiência no STF na quarta-feira que o método de assistolia fetal é uma "crueldade" e que mulher que engravidar em decorrência de estupro pode induzir o parto e entregar o bebê à adoção. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O principal fundamento da Medicina é proteger a vida! Ele, como médico, está fazendo o papel dele."
CAMILA MARTINS

● "Médicos brasileiros na Idade Média!"
ANDRÉ SANTOS

● "Que loucura esses homens discutindo um corpo que não é deles."
CAROLINA DELBONI

● "O mesmo CFM que defendeu a autonomia do médico para prescrever cloroquina durante a pandemia de covid-19..."
VITOR AROUCHE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NEW AFRICA/ADOBE STOCK

Saúde

Investigamos se o micro-ondas modifica a comida. ●
https://encr.pw/5Er2Q

Blog Corrida para Todos

Segredo dos maratonistas quenianos é revelado. ●
https://l1nq.com/6GJTo

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2024

Nunes confirma bolsonarista na vice; TRE condena Lula e Boulos por 'ilícito'

Prefeito e governador Tarcísio de Freitas anunciam nome de coronel após evento do governo do Estado; presidente e deputado são punidos por propaganda antecipada

SAMUEL LIMA
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), oficializaram ontem o ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e coronel da reserva da Polícia Militar (PM) Ricardo de Mello Araújo como pré-candidato a vice na chapa de Nunes, que tentará a reeleição em outubro. O policial militar, filiado ao PL, é uma indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro. O anúncio foi feito pelo governador em uma agenda conjunta com o prefeito no mesmo dia em que o juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2.ª Zona Eleitoral de São Paulo, condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o pré-candidato do PSOL à Prefeitura da capital paulista, Guilherme Boulos, por propaganda eleitoral antecipada com pedido explícito de voto.

Lula e Bolsonaro se movimentam para tentar transformar a eleição na maior cidade do País numa reedição da polarização que marcou a última disputa presidencial.

Aliado de primeira linha de Bolsonaro, Mello Araújo ecoa o discurso do ex-presidente com ataques ao Judiciário e a defesa da pauta conservadora de costumes. Ele foi diretor da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) durante o governo Bolsonaro. "É uma coisa difícil conseguir em um número de agremiações tão grande, com visões diferentes, e a gente convergiu para o nome do Mello Araújo. Vai ser um representante nosso como pré-candidato a vice-prefeito. É um nome que tem uma trajetória ilibada na Polícia Militar e foi testado como gestor no Ceagesp", disse o governador após a assinatura de aditivo do contrato para expansão da Linha 5-Lilás do metrô.

'ILÍCITO ELEITORAL'. Horas antes do anúncio do nome do vice da chapa à reeleição, foi noticiada a decisão da Justiça Eleitoral de impor a Lula uma multa de R$ 20 mil e a Boulos, que é deputado federal, uma sanção de R$ 15 mil.

Consenso
Prefeito diz que nome de seu pré-candidato a vice foi escolhido por consenso entre os aliados

O motivo da condenação: as comemorações do 1.º de Maio no estádio Itaquerão, na capital paulista. Na ocasião, Lula fez discurso em favor de Boulos, segundo os autores da ação – o MDB, o Novo, o Progressistas e o PSDB. O juiz eleitoral acolheu o argumento e viu "menção expressa de pedido de voto", apontando "inquestionável prática do ilícito eleitoral".

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Nunes confirma coronel na chapa e aposta no tema segurança pública

Com relação a Boulos, a avaliação do magistrado foi a de que o pré-candidato, "ao se manter omisso" ante a conduta do presidente, acabou por chancelar a conduta de Lula e passou a ser "ciente e beneficiário" da mesma, devendo assim ser responsabilizado.

Na pré-campanha adversária, o nome do pré-candidato a vice de Nunes foi escolhido por consenso, segundo Nunes. "A minha decisão foi de ter uma decisão conjunta, onde pudesse ter a participação das principais lideranças, do ex-presidente Bolsonaro, do governador Tarcísio e dos 12 partidos que compõem nossa frente ampla", disse o emedebista, em referência Boulos, cuja vice, Marta Suplicy (PT), foi fruto de articulação de Lula.

A ideia da campanha de Nunes é explorar a gestão feita pelo coronel no Ceagesp e apresentá-lo como alguém técnico, e não político, participando inclusive da formulação do plano de governo na área de segurança pública. O tema é de responsabilidade do governo estadual, mas tem aparecido entre as prioridades do eleitor paulistano nas pesquisas mais recentes.

A entrada de Mello Araújo na chapa explicita a aliança entre Nunes e Bolsonaro, algo que o prefeito vinha tentando evitar por causa da rejeição do ex-presidente em São Paulo.

MARÇAL. Mas pessoas com trânsito na campanha do prefeito consideram que a nacionalização já ocorreria de qualquer forma. E a entrada no páreo do influenciador Pablo Marçal (PRTB) precipitou a decisão, já que ele divide os votos bolsonaristas. Acabou unindo os partidos de direita em torno do atual prefeito.

Aliados de Nunes confiam que a segurança pública pode ser um fator de forte desgaste para Boulos porque parte da população é crítica à sua trajetória como coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

O próprio Tarcísio e aliados do prefeito preferiam outros nomes como vice pois consideravam que o Mello Araújo deslocaria a chapa para a extrema-direita e prejudicaria a tentativa de conseguir votos em eleitores de centro – o que pode dificultar a vida do prefeito em um eventual segundo turno.

INSATISFAÇÃO. Mesmo sem sinais de que os partidos possam romper com a pré-candidatura do prefeito, a insatisfação permanece. "Vamos levando. É torcer para a gente não perder por causa desse cara. E vamos trabalhar para tentar eleger nosso amigo Ricardo Nunes. Esse cara não traz voto nenhum. Ao contrário: está trazendo discórdia", afirmou o deputado estadual Delegado Olim (PP). O governador organizou jantar no Palácio dos Bandeirantes na última quarta-feira onde presidentes nacionais e representantes dos 12 partidos da coligação aceitaram que o PL indicaria o vice. ●

Coronel se tornou amigo do ex-presidente

PERFIL

Ricardo de Mello Araújo
Pré-candidato a vice na chapa à reeleição de Ricardo Nunes

MÔNICA GUGLIANO
ZECA FERREIRA

Acostumado a lidar com armas, o coronel Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araújo bem que poderia atribuir a escolha de seu nome para ser o vice na chapa do pré-candidato Ricardo Nunes (MDB) a "um tiro que saiu pela culatra". Mello Araújo recorda que estava em uma entrevista quando um repórter lhe perguntou em quem pretendia votar para presidente: "Respondi que votaria no Bolsonaro".

Mello Araújo está convencido de que o repórter pretendia criar um constrangimento entre ele e o então governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que também disputou o pleito em 2018. Não deu certo. À época, o coronel era o comandante da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e diz que ficou quase paralisado quando, algum tempo depois, o próprio Bolsonaro, já presidente da República, apareceu no quartel para lhe fazer uma visita.

Desse primeiro encontro acabou surgindo uma amizade e relação de confiança que se fortaleceu e estreitou com o passar dos anos. Em 2020, Bolsonaro convidou o amigo para ser diretor-presidente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), em São Paulo, o maior entreposto de alimentos da América do Sul. E, para que ninguém tivesse dúvidas sobre a titularidade da indicação, gravou um vídeo em que dizia: "Acreditem: a indicação é pessoal minha. E dessa forma, pode ter certeza: a Ceagesp vai resgatar tudo aquilo que perdeu no passado".

MILITARIZAÇÃO. A gestão de Mello Araújo à frente da Ceagesp foi marcada pela militarização da empresa pública e por confrontos com o Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo (Sindbast). O ex-comandante da Rota preencheu a maioria dos cargos comissionados com policiais militares aposentados. Ele instalou um clube de tiro na sede da companhia, na Vila Leopoldina, zona oeste da capital.

Mello Araújo tentou expulsar o Sindbast da Ceagesp, mas foi impedido pela Justiça. A direção da entidade acusa o coronel de ter invadido o sindicato com seguranças armados após a decisão judicial. Em nota divulgada à época, o Sindbast afirmou que os funcionários e os diretores da entidade de classe foram intimidados pelos homens armados que acompanhavam o coronel. Nascido em São Paulo, no Largo do Cambuci, o Coronel tem 53 anos, é casado e pai de dois filhos. Aposentou-se em 2019 da PM, mas continuou na Ceagesp até o começo de 2023. ●

São Paulo

Prefeito devolve verba que atenderia população de rua

Sem destinação no prazo determinado, R$ 5,2 milhões tiveram de voltar para os cofres do governo do Estado

MARCELO GODOY
GUSTAVO CÔRTES

Em 2024, a Prefeitura de São Paulo abriu mão de R$ 5,2 milhões em repasses do governo do Estado para o acolhimento de moradores em situação de rua. Os recursos seriam suficientes para pagar, por um ano, moradia social para 114 pessoas – na gestão Ricardo Nunes (MDB), a área é alvo de críticas do Tribunal de Contas do Município (TCM) por baixa qualidade dos serviços prestados.

Procurada, a Prefeitura admitiu não ter conseguido usar toda a verba para o pagamento das diárias contratadas em hotéis para acolhimento da população em situação de rua.

A história dessa verba começou em março de 2022, quando o Conselho Estadual de Assistência Social (Conseas) aprovou a liberação de R$ 52,2 milhões do Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) para o poder público municipal utilizá-los em hotéis conveniados para abrigar moradores de rua.

A demora na execução do recurso pela Secretaria Municipal de Assistência Social, no entanto, forçou a devolução de parte do valor aos cofres do Tesouro paulista no início deste ano. A Prefeitura tinha, a partir de março de 2022, um ano para usar a verba, prorrogável por mais um ano.

Durante o tempo em que os recursos do Feas estiveram à disposição da gestão Nunes, o TCM considerou que o atendimento a esta população não funcionava a contento e cobrou melhorias. Em junho do ano passado, o tribunal deu 60 dias para que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social apresentasse um plano de propostas. A decisão exigia, entre outros pontos, melhoria da infraestrutura das unidades de acolhimento. Passado o prazo, a pasta não forneceu nenhuma resposta ao tribunal.

Execução

Prefeitura admitiu não ter conseguido usar toda a verba para ajudar população em situação de rua

PRAZO. Em 2022, quando o repasse foi feito, foram gastos R$ 21 milhões do montante total. O restante (R$ 31,2 milhões) ficou para 2023. Esse valor, porém, não foi integralmente executado dentro do tempo hábil de 12 meses e sobraram R$ 5,2 milhões, que precisaram ser devolvidos. A Prefeitura informou que está em negociação com o governo do Estado para reaver a verba.

Os R$ 52 milhões do fundo haviam sido transferidos após o Censo da População em Situação de Rua, realizado em 2021, indicar que quase 32 mil pessoas não tinham onde morar na cidade, o que representa um aumento de 30% dessa população em relação a 2019. Ainda não há um levantamento atualizado da Prefeitura, mas outros estudos indicam que o número cresceu.

Integrante do Conseas, órgão responsável pelo repasse, Edvaldo Gonçalves de Souza disse que a Prefeitura foi cobrada a prestar esclarecimentos sobre a razão pela qual o valor não foi integralmente executado. "Chamamos quatro vezes a Prefeitura para explicar por que não estavam usando o dinheiro, mas nos deixaram a ver navios." ●

Eleições 2024

PRTB fica sem diretório; ex-aliados tentam barrar Marçal

O PRTB, que tem Pablo Marçal como pré-candidato a prefeito de São Paulo, está sem diretório estadual no território paulista desde a terça-feira passada, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Internamente, integrantes do partido colocam em dúvida uma futura candidatura dele diante dos atritos internos, que podem derrubar da presidência nacional da legenda Leonardo Alves Araújo – entusiasta da pré-candidatura de Marçal.

Em vídeo, Joaquim Pereira de Paulo Neto e Tarcísio Escobar de Almeida afirmaram que Araújo não cumpriu acordos e se sentem traídos. O trio de ex-aliados, que ainda conta com Michel Winter, do PRTB de Minas, deve protocolar uma ação eleitoral para retirar Araújo do poder. Araújo afirmou ao **Estadão** que nenhuma futura candidatura, o que inclui a de Marçal em SP, será prejudicada. ● HEITOR MAZZOCO

Poderes

STF forma maioria para cassar sete deputados; julgamento será reiniciado

Pedido de destaque de Mendonça suspende votação virtual; análise do caso será reiniciada no plenário físico, ainda sem data

RAYSSA MOTA
SÃO PAULO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para cassar o mandato de sete deputados federais eleitos em 2022 com base em regras para a distribuição das sobras eleitorais consideradas inconstitucionais. Votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cristiano Zanin.

Eles consideraram que, ao manter os mandatos de parlamentares eleitos com base em uma regra considerada inconstitucional, o tribunal prejudicaria candidatos que deveriam estar no cargo. "Não há dúvida de que a regra, em julgamento de inconstitucionalidade, via controle concentrado, é o desaparecimento de todos os efeitos derivados da norma nula, írrita, inválida", disse Dino.

Embora a maioria tenha sido formada, o ministro André Mendonça pediu destaque, o que significa que a votação, iniciada na modalidade virtual, será transferida ao plenário físico do STF e precisará ser retomada do zero. Normalmente, os ministros, nesses casos, mantêm os votos já proferidos.

Sete deputados eleitos em 2022 estão ameaçados de perder os cargos – Sílvia Waiãpi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Dr. Pupio (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lebrão (União Brasil-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO).

ROQUE DE SÁ/AG. SENADO

Simulação
Fumaça no Congresso

Procedimento de simulação de incêndio no Congresso durou duas horas ontem. Realizado anualmente nas dependências da Câmara e do Senado, o treinamento foi informado aos servidores. A fumaça pôde ser vista por quem passava pela Esplanada dos Ministérios. ●

> ***"Não há dúvida de que a regra (de distribuição das sobras eleitorais), em julgamento de inconstitucionalidade, via controle concentrado, é o desaparecimento de todos os efeitos derivados da norma nula, írrita, inválida"***
> **Flávio Dino**
> Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

CLÁUSULAS DERRUBADAS. Em fevereiro, o Supremo decidiu que todos os candidatos e partidos podem concorrer às sobras eleitorais. Os ministros derrubaram cláusulas, aprovadas em 2021, que condicionaram a distribuição das sobras ao desempenho dos partidos e exigiam um porcentual mínimo de votação nos candidatos.

A maioria entendeu que os filtros violam os princípios do pluralismo político e da soberania popular. Agora, o tribunal precisa decidir se a medida terá efeitos retroativos, ou seja, se afeta quem foi eleito com base nos critérios anulados e está no exercício do mandato.

Em um primeiro momento, os ministros modularam os efeitos da decisão para definir que o resultado repercutiria somente para o futuro, sem afetar o mandato de parlamentares eleitos. Esse ponto foi definido por placar apertado, de 6 a 5. O tema está sendo revisitado a partir de recursos do Podemos e do PSB.

Os autores dos recursos argumentaram que não houve "quórum qualificado" (oito votos) para a modulação dos efeitos, como exige a lei. "O erro foi na proclamação do resultado. O Supremo deveria ter observado a lei que exige oito ministros para que ocorra a modulação", disse ao *Estadão/Broadcast* Rodrigo Pedreira, um dos advogados que representam o PSB e o Podemos.

CÁLCULOS. De acordo com os cálculos da Rede, do PSB e do Podemos, as trocas, caso os efeitos da revisão retroajam, incluiriam a saída de Professora Goreth (PDT-AP), com a entrada de outra deputada com a mesma alcunha nas urnas: Professora Marcivânia (PCdoB-AP). Uma parlamentar do PL seria substituída por outro do PSOL, ambos do Amapá: Silvia Waiãpi (PL-AP) (cassada pelo Tribunal Regional do Amapá por supostamente usar recurso da campanha eleitoral para pagar procedimento estético) seria substituída por Paulo Lemos (PSOL-AP)

Presencial
No julgamento no plenário físico, votação dos ministros precisará ser retomada do zero

Outra deputada do PL, Sonize Barbosa, também do Amapá, seria substituída por André Abdon, do PP. Também seria trocado o deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF); no lugar entraria Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

Do União Brasil, sairia Lebrão, de Roraima, e entraria Rafael Bento (Podemos-RO). Neste cenário, sairia ainda Lázaro Botelho (PP-TO) e entraria Tiago Dimas (Podemos-TO). Ainda sem data para ser retomado, o julgamento, fora do plenário virtual, pode ter o placar modificado e revisto.

Em fevereiro deste ano, por maioria, o plenário do Supremo decidiu que todos os partidos poderão participar da distribuição das sobras eleitorais. ●

São João

Nas festas juninas, sessões só remotas no Congresso

LEVY TELES
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados e o Senado decretaram a realização de sessões remotas na próxima semana, em razão das festas juninas. Trata-se de mais uma liberação que parlamentares terão neste ano. A expectativa é de que as duas Casas votem pautas de consenso, sem nenhuma matéria polêmica em discussão.

O breve recesso é costumeiramente cedido a parlamentares nordestinos para que eles possam voltar a suas bases e participar das celebrações, que são uma das mais relevantes na região ao longo do ano.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi o primeiro a garantir a realização de sessões remotas. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), resistiu a ampliar o benefício a todos os parlamentares, mas acabou cedendo depois da decisão do Senado.

Nos bastidores, mesmo deputados que não são nordestinos disseram para Lira que há quermesses nos Estados deles. Tanto no Senado quanto na Câmara, a maior parte dos líderes partidários é da Região Nordeste.

Com essa folga semanal, congressistas só terão mais três semanas de atuação, já que o recesso começará no dia 18 de julho. A expectativa é de que depois desse período o Legislativo tenha pouca atividade, em razão das eleições municipais. Como mostrou o **Estadão**, neste ano, especialmente a Câmara vem realizando menos sessões deliberativas nas quintas-feiras e concedendo mais semanas de folga.

ÚNICA SESSÃO. Isso aconteceu em fevereiro, quando a Casa só teve sessão deliberativa em apenas um dia, e duas vezes em abril, quando os deputados, primeiro, foram liberados de suas funções em Brasília para tratarem de questões envolvendo o fechamento do prazo de filiação partidária, e, depois, puderam permanecer por mais uma semana em seus Estados no fim do mês, em razão do feriado do 1.º de Maio, que caiu numa quarta-feira.

Cláudio André, cientista político da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), afirmou que as emendas parlamentares, turbinadas pelo Congresso, deram um novo peso ao papel político dos deputados nas festividades.

"As emendas parlamentares se tornaram o principal ativo dos políticos, na relação com os prefeitos. O São João é o momento de os deputados aparecerem para o público, reforçarem a relação com os prefeitos. É o carnaval do sertanejo." ●

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

Censurando e andando

Alexandre de Moraes censurou e *descensurou*. A liberdade do onipotente produz relaxamentos; o "juízo de cognição sumária" baixando já sem tentativa de envernizar a ordem com Direito.

Ordenou a censura porque pleito de Arthur Lira. Em 2019, na origem dos inquéritos xandônicos, censurara a Crusoé a pedido de Dias Toffoli. É ler as oito páginas da decisão e constatar a inexistência de outra fundamentação. *Periculum in Lira*.

Ordenou a *descensura* porque, entre os censurados, esta va jornalão. Talvez tenha sabido só depois... "Ih! A *Folha*." Ministro do Supremo flagrado mui à vontade para censurar distraidamente, copiando e colando trechos de censuras anteriores.

O objeto da censura ora (mais ou menos) *descensurado* é entrevista, de 2021, em que a ex-mulher de Lira o acusa de violências físicas e coação. Vídeo que Xandão tirou do ar, em 2024, para interromper – você já conhece o texto – a "propagação dos discursos com conteúdo de ódio, subversão da ordem e incentivo à quebra da normalidade institucional e democrática".

Sua intenção – ao mandar apagar relato em que uma mulher denuncia agressões – era "interromper a lesão ou ameaça a direito".

Lesionado o Direito quando juiz de Corte constitucional, copiando e colando, determina supressão da palavra – ato extremo – sem argumento concernente ao caso concreto.

> ***É ler as oito páginas da decisão e constatar a inexistência de outra fundamentação***

Está na decisão – você já conhece o texto: "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão! Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias! Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos mentirosos, agressivos, de ódio e preconceituosos!"

Moraes copiou e colou e, calculando os tempos da última terça, 18 de junho, não será improvável que tenha despachado enquanto votava para tornar réus os acusados – entre os quais um deputado federal – de mandar assassinar Marielle.

O brado "liberdade de expressão não é liberdade de agressão" numa imposição censória sobre entrevista de uma mulher que acusa parlamentar poderoso de a ter agredido.

O presidente da Câmara peticionou, pela extensão da censura, em processo de que não é parte: uma reclamação da Agência Pública contra o bloqueio – mantido por Xandão – à reportagem "Ex-mulher de Lira o acusa de violência sexual". A reclamação, instrumento para assegurar a liberdade de expressão, servindo à ampliação do arreganho.

Esse caso tramita na Primeira Turma do STF. A censura, que já dura nove meses, foi endossada por Fux e Zanin. Formada a maioria. Cármen Lúcia – outrora a juíza do "cala a boca já morreu", que, em 2022, votou para censurar um documentário – pediu vista em abril. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

12º Fórum Jurídico de Lisboa

Parte do 1.º escalão de Lula e ministros do STF garantem lugar no 'Gilmarpalooza'

Quatro integrantes do Ministério do governo afirmam que a viagem será custeada com verba pública das respectivas pastas

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Dez ministros do governo Lula declinaram do convite e informaram ao **Estadão** que não vão participar do 12.º Fórum Jurídico de Lisboa, que ganhou apelido de "Gilmarpalooza" – um dos organizadores do evento é o IDP, faculdade do decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes. Por outro lado, quatro auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmaram presença. Segundo eles, as viagens serão custeadas com verba pública das pastas.

O evento ocorrerá nos dias 27, 28 e 29 de junho na capital portuguesa. Além do IDP, organizam o fórum a Fundação Getulio Vargas (FGV) e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Entre as autoridades do próprio STF, cinco ministros não vão ao "Gilmarpalooza". Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques rejeitaram o convite em meio à "crise das viagens" vivenciada pela Corte.

Como revelou o **Estadão**, os ministros do STF participaram de quase dois eventos internacionais por mês no último ano. Em abril, Dias Toffoli foi a um fórum em Londres patrocinado pela British American Tobacco (BAT) Brasil. A empresa tem processos no STF e é parte interessada em uma ação relatada pelo próprio Toffoli. Em maio, o STF pagou R$ 39 mil a segurança em viagem de Toffoli para a final da Champions League, também em Londres.

> **Apelido**
> **Um dos organizadores do evento é o IDP, faculdade do decano do STF, Gilmar Mendes. Daí o apelido**

Oficialmente, três ministros do STF confirmaram presença no fórum: além de Gilmar, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso. Toffoli, Flávio Dino e Alexandre de Moraes não responderam, mas constam na programação oficial. Procurado, o Supremo não havia respondido até a noite de ontem. O **Estadão** apurou que pelo menos o custo da viagem de seguranças dos ministros deve ser arcado pela Corte.

TEMA. O "Gilmarpalooza" se tornou tradição entre as principais autoridades do País e reúne anualmente integrantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de advogados, empresários e lobistas. Nesta edição, o tema será "Avanços e Recuos da Globalização e as Novas Fronteiras: Transformações Jurídicas, Políticas, Econômicas, Socioambientais e Digitais".

Pelo menos 15 ministros do governo Lula foram chamados para palestrar no evento. Negaram o convite Nisia Trindade (Saúde); Rui Costa (Casa Civil), Jader Filho (Cidades); Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio e vice-presidente); Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos); Ricardo Lewandowski (Justiça); Camilo Santana (Educação); Esther Dweck (Gestão); Renan Filho (Transportes); e Simone Tebet (Planejamento).

Já Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial), Vinícius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Luciana Barbosa (Ciência e Tecnologia) confirmaram presença. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, não respondeu, mas o nome dele está na programação do evento. ●

Governo

Petista afirma que está 'feliz' em ter Juscelino Filho como seu ministro

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que está "feliz" em ter no governo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil). Deputado licenciado para ocupar vaga na gestão petista, Juscelino foi indiciado pela Polícia Federal na semana passada por suspeita de corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Lula e o ministro cumpriram ontem agenda em São Luís, colégio eleitoral de Juscelino.

Em discurso, Lula também declarou que o auxiliar tem prestado um bom serviço no governo federal. "Trabalho sempre com a ideia de que nenhum ser humano é totalmente mau, também tem coisa boa", afirmou o presidente em uma entrevista à Rádio Mirante News FM, da capital maranhense.

"Eu tenho que aguardar o processo. Você sabe o que eu falo para os meus ministros, quando acontece uma denúncia contra eles? Eu chamo eles e falo o seguinte: 'Olha, a verdade absoluta é só você que sabe. Ninguém sabe. É você e Deus, então eu quero que você me diga: você fez ou não fez? Se você fez, meu caro, vai embora. Se você não fez, brigue. Porque, se a gente não brigar, a gente é destruído sem ter o direito de defesa'", afirmou.

No último dia 12, a PF finalizou as investigações sobre suspeita de desvio de verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) – caso revelado pelo **Estadão** em janeiro de 2023. Implicado no caso, Juscelino alega inocência. "É importante lembrar que indiciamento não implica culpa. A Justiça é a única instância competente para julgar, e confio plenamente na imparcialidade do Poder Judiciário. Minha inocência será comprovada", disse o ministro.

> ***"Trabalho sempre com a ideia de que nenhum ser humano é totalmente mau, também tem coisa boa"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

UNIÃO BRASIL. No mesmo dia, Lula disse a jornalistas, na Suíça, que o ministro tem o direito de "provar que é inocente". O presidente anunciou ainda que iria conversar com Juscelino, por telefone, o que não ocorreu. O petista também havia dito que iria se reunir com o auxiliar para decidir o seu futuro no governo, mas o encontro também não foi realizado.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Lula demonstrou desconforto com o indiciamento. Ele considera, no entanto, que o partido de Juscelino, o União Brasil, deve ser ouvido antes de qualquer decisão. ●

Tensão no Oriente Médio

Ministro do governo de Israel expõe plano secreto para anexar Cisjordânia

Discurso oficial, porém, é de que o status do território, onde vivem 3 milhões de palestinos, permanece em aberto para futuras negociações entre líderes dos dois lados

TEL-AVIV

O ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, um político de extrema direita e influente membro da coalizão de Binyamin Netanyahu, foi gravado dizendo a apoiadores de colonos que o governo está envolvido em um plano secreto para mudar a maneira como o país governa a Cisjordânia, segundo uma reportagem do jornal americano *The New York Times*.

Partilha
Partes da Cisjordânia estão sob governo da Autoridade Palestina; outras, sob controle do Exército

O jornal afirma ter recebido a gravação de um evento realizado no início do mês em que Smotrich, também integrante do Ministério da Defesa, disse que o objetivo do plano era impedir que a Cisjordânia se tornasse parte de um futuro estado palestino, de uma maneira que o governo não fosse acusado formalmente de anexá-la.

Partes da Cisjordânia estão sob o governo da Autoridade Palestina, enquanto o Exército israelense tem autoridade sobre o restante. Smotrich há muito tempo pressiona Israel a anexar essas áreas. "Estou dizendo a vocês, é megadramático. Tais alterações mudam o DNA de um sistema", diz Smotrich, de acordo com uma transcrição de seu discurso divulgado pelo jornal.

Enquanto a posição de Smotrich não é um segredo, o discurso oficial do governo é de que o status da Cisjordânia permanece em aberto para futuras negociações entre líderes israelenses e palestinos.

O Supremo Tribunal do país decidiu que o domínio de Israel sobre o território equivale a uma ocupação militar temporária supervisionada por generais do Exército, e não a uma anexação civil permanente administrada por funcionários públicos israelenses.

O discurso de Smotrich torna essa posição mais difícil de ser defendida. Nele, Smotrich descreveu longamente como planejava transferir a responsabilidade do Exército para civis sob sua autoridade. Partes do plano já foram introduzidas gradualmente ao longo dos últimos 18 meses e algumas responsabilidades já foram transferidas para civis, segundo o jornal.

REUTERS - 12/6/2024

Mar Vermelho
Navio atacado pelos houthis afunda no Iêmen

Um navio cargueiro afundou após um ataque dos rebeldes houthis, do Iêmen, no Mar Vermelho. Trata-se do segundo navio afundado na campanha rebelde pró-palestinos. ●

"Nós criamos um sistema civil separado", disse Smotrich. Segundo ele, para evitar a crítica internacional, o governo permitiu que o Ministério da Defesa continuasse envolvido no processo, para que pareça que os militares ainda estão no coração do governo da Cisjordânia. "Será mais fácil de engolir no contexto internacional e jurídico, para que não digam que estamos anexando."

A gravação de quase meia hora foi fornecida a jornalistas do *NYT* por um dos participantes do evento, um pesquisador do Peace Now, um grupo de campanha anti-ocupação. Um porta-voz de Smotrich, Eytan Fold, confirmou que ele fez o discurso e disse que o evento não era segredo.

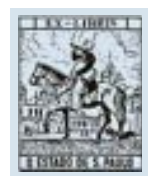
Smotrich disse que Netanyahu estava ciente dos detalhes do plano, muitos dos quais foram acertados no acordo da coalizão de governo entre seus partidos que permite ao primeiro-ministro permanecer no poder. "Netanyahu está conosco a todo vapor", disse Smotrich no discurso.

NA PRÁTICA. Para muitos palestinos, o discurso coloca em palavras o que eles já dizem estar acontecendo. "É interessante ouvir Smotrich confirmar muito do que nós suspeitamos sobre sua agenda", disse Ibrahim Dalalsha, diretor do Horizon Center, um grupo de análise política em Ramallah.

Ainda assim, segundo Dalalsha, a abordagem não é nova. Palestinos dizem há anos que os líderes israelenses estão tentando anexar a Cisjordânia, construindo colônias em locais estratégicos em uma tentativa de impedir o controle palestino contíguo em todo o território.

Israel assumiu o controle do território na guerra de 1967. Desde a ocupação, Israel assentou mais de 500 mil civis israelenses, que estão sujeitos à lei civil israelense, ao lado de cerca de 3 milhões de palestinos do território, que estão sujeitos à lei militar israelense. ● NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

Israel precisa decidir

O Hamas está quase neutralizado, mas, sem uma alternativa séria em Gaza, voltará mais forte

A legitimidade da estratégia do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, se decompõe a olhos vistos. "Estamos lutando em vários fronts", disse à sua coalizão. Mas poderia estar descrevendo a si mesmo. A frustração de aliados se transmuta em animosidade. Rusgas com Washington, com membros de seu partido e de outros na coalizão são cada vez mais frequentes.

Nesta semana, seu adversário centrista Benny Gantz, que integrara o governo de emergência, renunciou à sua posição no gabinete de guerra ante a relutância de Netanyahu em apresentar um plano para o pós-guerra. Logo depois, o gabinete foi dissolvido, numa manobra de Netanyahu para se esquivar das reivindicações dos ortodoxos e ultranacionalistas, que sustentam o governo, de ter mais influência no comando para avançar suas ambições maximalistas.

O racha agora é com as Forças Armadas. A tensão cresceu por meses. Seu chefe, Herzi Halevi, admitiu sua parte da responsabilidade pelo fracasso no 7 de Outubro. Netanyahu nunca admitiu a sua e tenta transferi-la para os militares, que se frustram com suas manobras para manter a isenção do serviço militar dos ortodoxos.

Nesta semana, contrariando Netanyahu, os militares instituíram pausas num corredor para escoar suprimentos a Gaza. O porta-voz do Exército, Daniel Hagari, torpedeou a retórica de "vitória absoluta" do governo. Segundo ele, o Exército está próximo de derrotar o Hamas, mas "a ideia de que é possível destruir o Hamas, fazê-lo desaparecer, é jogar areia nos olhos da população", disse. "Se não trouxermos alguma outra coisa para Gaza, no fim das contas, teremos o Hamas."

Uma patada como essa é sem precedentes em Israel e expõe o tamanho da crise. "Os militares veem uma falta de estratégia geral, uma rusga crescente com os EUA e incitação contra seus comandantes", disse o general da reserva Gaid Shamni.

Para não contrariar seus aliados extremistas, Netanyahu continua a dizer "não" a um cessar-fogo e um governo da Autoridade Palestina em Gaza, e "não" a uma ocupação permanente, para não desagradar aos EUA e à oposição. Mas, à medida que as Forças Armadas se aproximam da neutralização do Hamas, essa ambiguidade se prova insustentável.

Seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, de seu partido, o Likud, tem vocalizado essa irritação. A relutância de Netanyahu, disse, está movendo Israel a dois resultados autodestrutivos: ou uma ocupação militar em Gaza ou o retorno do Hamas. "Pagaremos com sangue e muitas vítimas à toa, e com um preço econômico pesado."

As justificativas de Netanyahu derretem, expondo sua intenção de perpetuar a guerra para sobreviver no poder e se furtar à prestação de contas pelo desastre no 7 de Outubro. O Exército está próximo de destruir as capacidades militares do Hamas. Mas sempre foi nonsense a parolagem sobre destruí-lo enquanto uma "ideia". Essa ideia só existe em contraponto à agressividade israelense contra os palestinos, e voltará mais forte sem uma alternativa séria em Gaza. Se esse governo não é capaz de viabilizá-la, então é literalmente vital para Israel eleger outro. ●

Fareed Zakaria

Lições dos trabalhistas para os democratas

Iminente derrota dos conservadores britânicos não se deve à preferência pelas ideias da esquerda

Em junho de 2016, o referendo do Brexit alertou a todos sobre o poder crescente do populismo e sinalizou que Donald Trump tinha uma chance real de vencer. Ao visitar o Reino Unido agora, às vésperas da eleição geral, tive outro vislumbre do rumo que a política está tomando nas democracias avançadas. Os democratas, que enfrentarão um Trump ressurgente, devem prestar muita atenção.

Independentemente da pesquisa que você analisar, o Partido Conservador, no poder, caminha para uma derrota catastrófica. Uma pesquisa em particular chamou a atenção de todos. Conduzida pela Savanta para o *Telegraph*, ela prevê que os trabalhistas vencerão os conservadores (também conhecidos como Tories) por 21 pontos. A análise da empresa de pesquisa sugere que os trabalhistas poderão conquistar mais de 500 cadeiras (de 650 na Câmara dos Comuns), com os conservadores obtendo apenas 50.

Isso representaria o menor número de cadeiras conquistadas pelo Partido Conservador desde sua fundação, em 1834. Segundo as projeções, muitos dos ministros mais graduados do gabinete britânico perderiam em seus próprios distritos eleitorais, incluindo Rishi Sunak, que poderia se tornar o primeiro premiê em exercício a ser tão humilhado. Devo advertir: outros modelos, baseados em dados diferentes, não esperam resultados tão ruins para os conservadores, mas ainda assim preveem uma derrota esmagadora.

Essa queda é particularmente impressionante porque nas últimas eleições britânicas, em 2019, os conservadores obtiveram uma maioria de 365 votos, a maior desde os anos de Margaret Thatcher, e os trabalhistas tiveram sua pior noite nas urnas desde 1935.

O que explica o fracasso dos conservadores? Rory Stewart, ex-político conservador e autor do brilhante livro de memórias *How Not to Be A Politician* (Como não ser um político, na tradução livre), argumenta que, na última década, o Partido Conservador perdeu um de seus atributos mais preciosos: a seriedade. "O Partido Trabalhista geralmente é visto como bem-intencionado, com o coração no lugar certo, mas imprudente, precipitado e muitas vezes incompetente. Os conservadores eram vistos como duros, até mesmo sem coração, mas certamente competentes. Essa reputação foi destruída pelo caos de Boris Johnson, Theresa May e outros", disse ele.

> ***Ao ocupar o centro, o líder do Partido Trabalhista forçou os conservadores a irem mais à direita***

Mas não se trata apenas de incompetência. Os conservadores enfrentam um problema que aflige a direita em quase todos os lugares. O que eles defendem? Desde 2010, os conservadores se apresentaram sob o comando de David Cameron como o partido do conservadorismo fiscal tradicional (o que significava austeridade), depois se voltaram para o populismo ao estilo Trump sob o comando de Boris Johnson e, em seguida, para a ideologia de mercado livre thatcherista sob o comando de Liz Truss. Recentemente, o partido populista de extrema direita Reform UK, liderado por Nigel Farage, vem subindo nas pesquisas e dividindo o voto conservador, o que pode dar aos trabalhistas uma maioria parlamentar maior do que teriam obtido.

POPULISTA. Como argumentei anteriormente, a política está se afastando da divisão esquerda-direita sobre economia para uma divisão aberta-fechada centrada em questões culturais, como imigração, identidade e multiculturalismo. Como os conservadores continuam divididos internamente sobre essas questões, o Reform UK se apresenta como defensor de um Reino Unido mais "fechado". Supondo que os conservadores sofram uma derrota humilhante, é possível que Farage encontre uma maneira de assumir o controle do Partido Conservador e torná-lo totalmente populista (como Trump fez com os republicanos).

Portanto, a direita no Reino Unido está dividida, ao contrário dos republicanos, unidos em torno de Trump. Mas a verdadeira lição dessas eleições pode ser para a esquerda americana. No Reino Unido, muitos veem essa eleição como um voto negativo contra o governo conservador, em vez de um voto afirmativo para o líder trabalhista Keir Starmer. Ele não é uma personalidade vibrante e carismática e tem um índice de aprovação mais baixo do que o de Tony Blair quando teve uma grande vitória em 1997.

Mas Starmer tem sido um estrategista brilhante em seu posicionamento no Partido Trabalhista. Fraser Nelson, editor da revista *The Spectator*, uma lendária publicação conservadora, me disse: "O melhor argumento a favor de Starmer é que ele lidaria com o país de forma tão estratégica e eficaz quanto lidou com o Partido Trabalhista". Stewart ressaltou que, ao ocupar o centro, Starmer forçou os conservadores a irem mais à direita, onde há menos votos.

Starmer assumiu o controle do partido no lugar de Jeremy Corbyn, um ideólogo de extrema esquerda que enfrentou inúmeras acusações de antissemitismo. Starmer expurgou os radicais do partido, evitou qualquer indício de uma agenda progressista radical e manteve o Partido Trabalhista firmemente posicionado no centro, focado no crescimento econômico e em melhores serviços governamentais. Os trabalhistas aceitaram, em sua maioria, os cortes orçamentários propostos pelo atual governo conservador e não planejam novos impostos. Starmer descartou um retorno à União Europeia, porque sabe que qualquer perspectiva de abertura para imigração do continente cederia terreno para a direita na questão migratória. De fato, em seu debate na televisão, com Sunak, ele atacou os conservadores pela direita, acusando Sunak de ser "o primeiro-ministro mais liberal que já tivemos em relação à imigração".

Para mim, a lição do Reino Unido para esquerda é: para vencer, ela deve se firmar no centro, garantir especialmente que não possa ser ultrapassada em relação à imigração e evitar políticas excessivamente ideológicas e de alerta que alienam eleitores comuns. Essa não é uma estratégia aplaudida pela base. Mas tem mais chance de ganhar eleições, o que é mais importante. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Eleições nos EUA

Condenações de Trump impulsionam doações

WASHINGTON

Doadores canalizaram dezenas de milhões de dólares para a campanha presidencial de Donald Trump e para o Comitê Nacional Republicano (RNC) nos dias imediatamente após sua condenação, em 30 de maio, por 34 acusações criminais por fraude fiscal, praticamente apagando a vantagem de arrecadação que a campanha do presidente Joe Biden e o Comitê Nacional Democrata tinham.

A liderança de longa data de Biden na arrecadação permitiu que sua campanha superasse significativamente a do ex-presidente republicano em publicidade de TV e rádio. Agora, os últimos resultados da arrecadação colocam Trump em uma posição que lhe permite criar uma operação maior e veicular mais anúncios na TV.

O quadro completo da força financeira de cada campanha só ficará claro em julho, quando os comitês apresentarão seus relatórios. Mas, no fim de maio, a campanha de Trump e o RNC tinham um total de US$ 171 milhões em caixa, superando a campanha de Biden e o total combinado de US$ 157 milhões, de acordo com relatórios apresentados na quinta-feira.

Os assessores de Donald Trump atribuíram o aumento das doações ao desejo dos doadores de demonstrar sua lealdade ao ex-presidente após sua condenação. ● WP

Tensão na Ásia

Seul convoca embaixador russo após pacto com Kim

SEUL

A Coreia do Sul convocou ontem o embaixador russo para protestar contra o novo acordo de defesa mútua que a Rússia assinou com a Coreia do Norte. Também em resposta ao acordo, Seul disse, na quinta-feira, que estava considerando enviar armas à Ucrânia para ajudá-la a se defender da invasão russa.

Ainda ontem, a poderosa irmã do líder norte-coreano, Kim Jong-un, Kim Yo-jong, emitiu uma vaga ameaça de retaliação depois que ativistas sul-coreanos lançaram balões com panfletos de propaganda anti-Pyongyang pela fronteira.

O Exército sul-coreano, por sua vez, disse ter disparado tiros de alerta para repelir soldados norte-coreanos que cruzaram brevemente a fronteira, pela terceira vez este mês. ● AP

ERA DO CLIMA

Somente 12 das capitais brasileiras têm um plano local de ação climática

Documento deve integrar ações em áreas como mobilidade, gestão de lixo, drenagem e criação de espaços verdes; Porto Alegre, que sofreu com temporais, prepara seu plano

CLARA MARQUES

Menos da metade das capitais brasileiras tem um Plano Local de Ação Climática, segundo uma pesquisa do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), autarquia vinculada ao governo capixaba que consultou informações e documentos oficiais de cada uma dessas cidades. Os planos de ação climática, conforme o instituto, precisam ser integrados com outras políticas de gestão, como as de mobilidade urbana, gestão de resíduos, saneamento básico e planos diretores municipais. Segundo os pesquisadores, os esforços precisam ser somados, considerando evidências científicas.

Além disso, é preciso que estejam integrados aos planos estaduais e federais. Uma bacia hidrográfica, por exemplo, envolve a gestão de diversos municípios e até Estados: não adianta apenas um deles conduzir ações de limpeza ou preservação. Especialistas apontam que mapear e planejar ações contra os efeitos das mudanças climáticas é essencial para evitar desastres como o que arrasou Porto Alegre, uma das cidades sem o documento de ação climática. Não basta, porém, listar as prioridades em documentos, mas também estabelecer medidas concretas e como tirá-las do papel.

DETALHAMENTO. Das 27 capitais, incluindo o Distrito Federal, apenas 12 têm um plano local de ação climática, conforme a pesquisa do IJSN. Palmas consta no estudo como cidade que não tem plano. A prefeitura, porém, diz ter um documento, mas hospedado no site do Instituto Polis. Pablo Lira, diretor-geral do IJSN, destaca que esse documento precisa ser mais abrangente que um plano de Defesa Civil ou de mitigação de desastres naturais. "Existe falta de priorização e má vontade política em estabelecer um plano completo de ação climática", afirma.

Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), só 22% dos gestores municipais consideram que suas cidades estão preparadas para enfrentar as mudanças climáticas. Fabiana Barbi, pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais da Unicamp, explica que a maioria dos planos municipais sobre o tema inicialmente focava mais na mitigação, mas recentemente começou-se a incorporar a adaptação.

OBRAS. Fortaleza finalizou seu Plano Local de Ação Climática em 2020 e diz já ter mobilizado investimentos da ordem de R$ 1,7 bilhão, entre ações em andamento ou já concluídas. Houve ampliação da malha cicloviária; construção de microparques; requalificação de parques e lagoas e a instalação de 30 monitores de baixo custo, desenvolvidos em parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Nem a cidade da COP
Belém diz que vai concluir texto até o fim deste mês; é o mesmo prazo dado pelo governo federal

Esses equipamentos monitoram a qualidade do ar em diversos bairros, coletando dados sobre poluentes e parâmetros climáticos, como temperatura, umidade e pressão. "Pelo plano de arborização, de janeiro até hoje, foram plantadas 51.368 mudas. O ano de 2023 encerrou com aproximadamente 82 mil unidades", afirma Luciana Lobo, secretária de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza. É prevista a entrega de 30 microparques até o fim do ano. São terrenos públicos desocupados, geralmente próximos de escolas públicas.

Recife, por sua vez, tem a 5.ª maior população em áreas de risco no Brasil (206 mil pessoas), o que representa mais de 35% da população. Essa vulnerabilidade, mapeada no plano local de ação climática, levou a intervenções, como obras de contenção de encostas. Há mais 55 intervenções em execução. A gestão também diz ter investido na ampliação de áreas verdes, quintuplicando a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza mínimo de 12 m² de área verde por habitante. Segundo a prefeitura, há 91,9 km² de área verde por morador. Toda iluminação pública foi trocada por lâmpadas de LED, segundo a prefeitura do Recife, além da instalação de placas solares nos equipamentos públicos, como as escolas e o Hospital da Mulher.

Não há legislação específica que determine como prefeituras devam construir seus planos climáticos. O Ministério do Meio Ambiente prevê lançar no ano que vem o Plano Clima, com objetivos de conter o aquecimento global até o fim da década. Até o Plano Nacional de Prevenção de Desastres, previsto por lei desde 2012, ainda não foi lançado. O governo federal prevê lançar esse documento até o fim deste mês.

GIULIAN SERAFIM/PMPA - 18/5/2024

Porto Alegre pretende aprimorar sistemas de alerta e de remoção

Saiba mais

Quem tem planos

- Rio Branco
- Florianópolis
- Curitiba
- São Paulo
- Rio
- Belo Horizonte
- Salvador
- Teresina
- Recife
- João Pessoa
- Fortaleza
- Palmas

A SITUAÇÃO GAÚCHA E A COP. Alvo de uma enchente histórica, que deixou bairros alagados por semanas, Porto Alegre é uma das capitais sem plano de ação climática. A prefeitura diz que, antes do temporal, já estava na fase final da constituição do documento, iniciada em janeiro de 2023.

O plano deve listar medidas de adaptação, como instalar sensores do volume de chuvas, de níveis dos rios e atividades sísmicas. São previstas melhorias na estrutura física do centro de alerta da Defesa Civil, aquisição de equipamentos, softwares e contratar técnicos para análise de dados hidrometeorológicos. Também é planejado aperfeiçoar os procedimentos de alerta e remoção, estabelecendo rotas de fuga, locais de abrigo, pontos de doação e logística de transporte.

Belém, que será sede da Conferência do Clima das Nações Unidas no ano que vem, diz que vai concluir o plano municipal de Mudanças Climáticas até o fim deste mês. Afirma que o documento foi construído em parceria com instituições públicas, privadas e a sociedade civil.

A prefeitura de Vitória diz que já está em curso a elaboração do Plano de Adaptação a Eventos Climáticos Extremos. "Empresas especializadas do Brasil e do exterior – Espanha, França e Japão – foram selecionadas pelo município para participarem com propostas visando à escolha do melhor planejamento que norteará a sua elaboração", diz.

A capital capixaba destaca também ter investido em ações de reflorestamento, recuperação de nascentes, drenagem urbana e criação de parques. Na atual gestão, informa a administração, foram investidos R$ 464,4 milhões em obras de macrodrenagem e R$ 219 milhões em contenção de encostas e habitação.

A prefeitura de Palmas diz ter um plano, construído em 2015, e informa que vai iniciar o processo de contratação de empresa/instituição para um novo documento, com conclusão prevista para 2025. Entre os eixos de ação do plano atual estão melhorar a eficiência energética e a arborização.

Já a prefeitura de Cuiabá diz que está em andamento a construção do Plano de Ações Climáticas do Município. A previsão é finalizar a minuta até o início de agosto. Afirma também que prevê ações para plantio de árvores em ilhas de calor detectadas por imageamento de satélite por infravermelho.

Goiânia, por sua vez, prevê a criação de um comitê responsável por elaborar estudos focados na mitigação e adaptação às mudanças climáticas no âmbito municipal. Destacou também a inauguração de oito parques e um pacote de investimentos de R$ 200 milhões em drenagem urbana.

Preparo necessário
Segundo a CNM, só 22% dos gestores municipais consideram que suas cidades estão preparadas

A prefeitura de Natal afirmou somente que possui diretrizes gerais em um capítulo sobre o tema no Plano Diretor da cidade, aprovado em 2022. Boa Vista disse que está na fase final de revisão do Plano Diretor, que contempla estudos de riscos. Também afirma ter um plano de gestão de resíduos sólidos.

SEM RESPOSTAS. A reportagem procurou as demais prefeituras que não têm plano, segundo a pesquisa, mas não obteve respostas. ●

Rio é a única cidade a adotar orçamento climático no País

Só 12 municípios do mundo integram ação; o primeiro foi Oslo, mas a iniciativa inclui Nova York, Paris, Londres, Berlim e Barcelona

FABIO GRELLET

Em novembro, a prefeitura do Rio aderiu ao orçamento climático, iniciativa apoiada pelo C40 (grupo composto por 96 cidades, que se reuniu para debater e propagar medidas de combate à crise climática). Ao todo, só 12 municípios do mundo adotam esse projeto – o primeiro foi Oslo e o Rio é o único na América Latina.

Na Europa, a proposta reúne Barcelona, Berlim, Londres, Milão, Oslo, Estocolmo e Paris; na América do Norte, estão Montreal e Nova York. Para completar, a iniciativa conta com Mumbai (Índia) e Tshwane (África do Sul). Todos esses lugares estão comprometidos com duas metas de longo prazo: até 2030, reduzir em 20% a emissão de gases estufa ante 2017, e até 2050 zerar a emissão desses gases. Líder na iniciativa, adotada em 2016, Oslo já deve chegar perto de zerar a emissão desses gases em 2025.

Entre as medidas, a capital norueguesa eletrificou sua rede de transporte público e ampliou a malha cicloviária. Também tem investido na produção de biogás na usina de Klemetsrud. A ideia tem sido trabalhar com objetivos de curto prazo para os cortes de emissões, de forma a conseguir resultados mais amplos.

COMO FUNCIONA. Para fazer seu orçamento climático, o município calcula quanto gás estufa cada projeto incluído no orçamento vai produzir. Esse número permite avaliar se o projeto é compensador ou não, sob a visão ecológica, e se o conjunto de ações proporciona avanços rumo às metas de cortar emissões. Os resultados são avaliados periodicamente para rever projetos.

O que se busca

Reduzir a emissão de gases estufa em 20% até 2030 e zerar essa prática até o ano de 2050

Por enquanto, não há estimativas desse tipo no Rio – elas devem constar de orçamentos futuros. Mas a prefeitura já calcula quanto gás deixará de produzir em função de projetos ecológicos – o Solário Carioca, programa de captação de energia solar, vai evitar a emissão de 4.662 toneladas de gases/ano, segundo a Secretaria de Fazenda e Planejamento.

"Os três principais produtores de gases de efeito estufa no Rio são, pela ordem, os resíduos orgânicos, o transporte e a indústria", afirma Tainá de Paula, ex-secretária municipal de Meio Ambiente e Clima.

Para reduzir as emissões, a prefeitura criou a Fábrica Verde, centro de reciclagem de diversos materiais inaugurado em abril em um prédio de 6 mil m² na zona norte. Um dos produtos transformados na fábrica é o coco verde, cujo consumo é comum na orla – a unidade tem capacidade para processar até 80 mil quilos do produto por mês. ●

Transformação de resíduos ainda precisa avançar

A ex-secretária Tainá de Paula estima que só 3% dos resíduos orgânicos produzidos no Rio são transformados em novos materiais – o que reduz a produção de gases. "O plano é que, até 2030, a proporção chegue a 15% ou 20%."

No combate às emissões de gases decorrentes do transporte, ainda não foram adotados os ônibus elétricos, mas no ano passado a Secretaria de Transporte comprou 337 coletivos com tecnologia Euro 6, que tem a capacidade de reduzir em até 80% a emissão de poluentes. Eles estão circulando pelos corredores de BRTs. Na próxima compra, os planos são de que sejam ônibus à base de energia limpa.

Na seara industrial, a emissão de gases, segundo Tainá, está concentrada na empresa Ternium. A multinacional fabricante de aço – cuja unidade no Rio fica na zona oeste – representa cerca de 40% dos gases emitidos por esse setor. Só em empregos diretos para a cidade, são mais de 4 mil.

Ao **Estadão**, a Ternium afirmou que "opera de acordo com as melhores práticas e padrões globais, tem participado ativamente dos projetos de descarbonização do setor alinhados com o governo federal e tem licença de operação válida até 2032". ●

Vida na cidade

Após mais de 15 anos, pinguins voltam a ser a atração no zoo de SP

ZOO SP

Pinguins-de-magalhães ficarão em espaço climatizado; educadores ambientais vão monitorar visitas

Espaço Patagônia foi adaptado à espécie, que vive em água salgada e resiste bem à variação de temperatura

LEONARDO ZVARICK

O Zoológico de São Paulo, na zona sul da cidade, tem novos moradores: Ema, Phoebe, Val e Roxo, quatro pinguins-de-magalhães, uma espécie nativa da América do Sul. A partir de hoje, o visitante poderá conhecer os animais recém-chegados, que vão ficar em um novo ambiente construído especialmente para recebê-los.

A área foi chamada de Espaço Patagônia e é adaptada às características da espécie, que vive em água salgada. O ambiente conta com piscina, tocas e fendas que imitam rochas, obstáculos para exercícios, além de climatização. Uma equipe de educadores ambientais vai tirar dúvidas dos visitantes e contar curiosidades sobre essas aves.

“Embora muitas pessoas associem os pinguins ao frio, esta espécie é adaptada a uma grande variação de temperatura, entre 7°C e 30°C, e durante o inverno rigoroso migra para regiões mais quentes, no litoral brasileiro”, diz Marina Somenzari, bióloga do zoológico.

Normalmente, os pinguins-de-magalhães vivem em países como Argentina e Chile. No período de migração, são influenciados pelas diversas correntes marítimas.

A espécie mede entre 60 e 70 centímetros, pesa em torno de 5 quilos e costuma viver até os 25 anos. Os animais jovens têm cor acinzentada, enquanto os adultos têm coloração preta e branca, com faixas bem definidas na lateral do corpo e cabeça. Na natureza, esses pinguins caçam em bando e se alimentam principalmente de peixes, crustáceos e lulas.

Na natureza
Esses animais caçam em bando e se alimentam principalmente de peixes, crustáceos e lulas

RISCO. Apesar de mais adaptáveis ao calor, os pinguins-de-magalhães não estão livres das mudanças climáticas. Pesquisadores da Universidade de Washington investigaram por 40 anos um dos seus principais pontos de reprodução – a península de Punta Tombo, no sul da Argentina. O estudo, publicado no ano passado, ligou o aumento do calor na península à redução da população – que foi de 400 mil para 150 mil.

O Zoológico de São Paulo passou mais de 15 anos sem a espécie. Os novos moradores vieram do Oceanic Aquarium de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O local festejou neste ano o nascimento de um filhote da espécie: foi a primeira vez que uma reprodução de pinguins sob cuidados humanos em zoológicos ou aquários ocorreu no Estado.

Entre as dificuldades para mantê-los está o fato de os pinguins-de-magalhães formarem casais monogâmicos que compartilham os cuidados com filhotes e até incubação. A reprodução normalmente ocorre entre os meses de setembro e fevereiro.

Nessa época, também nasceu um filhote da espécie no aquário de Santos, no litoral paulista, mais especificamente na virada do ano. Champagne se tornou uma das principais atrações do local.

COMO VISITAR EM SÃO PAULO. O parque paulistano funciona todos os dias, das 9 às 17 horas. Ingressos podem ser comprados na bilheteria ou no site do zoológico. ●

Primeiro fim de semana do inverno será com calor acima da média

O primeiro fim de semana do inverno será marcado por temperaturas elevadas para esta época do ano, assim como baixos índices de umidade no período da tarde na cidade de São Paulo, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura. “A grande massa de ar seco que predomina sobre o interior do Brasil e impõe o bloqueio atmosférico continua mantendo o tempo estável e ensolarado, com temperaturas elevadas”, afirma o CGE. ● RENATA OKUMURA

Bandeira Azul

Praia do Tombo busca 15º selo ambiental

A Praia do Tombo, no Guarujá (SP), foi selecionada pelo 15.º ano consecutivo para concorrer ao selo Bandeira Azul, certificação internacional que reconhece as áreas costeiras com melhor preservação ambiental e mais indicadas para visitas. A orla no litoral do Estado de São Paulo é recordista da premiação na América do Sul, sempre cumprindo todos os requisitos.

Os juízes analisaram 38 critérios, como qualidade da água, serviços e educação ambiental. A certificação é oferecida pela organização não governamental dinamarquesa Foundation for Enviromental Education.

Dos 56 concorrentes inscritos, foram selecionadas 38 praias e 11 marinas brasileiras. O Iate Clube de Santos, também no Guarujá, foi outro aprovado na fase nacional para renovar o selo pelo terceiro ano consecutivo. “Premiações desse nível agigantam o reconhecimento do Guarujá como referência em turismo e sustentabilidade”, declarou Ricardo de Sousa, secretário municipal de Meio Ambiente e Segurança Climática, atribuindo o reconhecimento a investimentos em infraestrutura.

Neste ano, o júri nacional do Bandeira Azul foi composto por órgãos governamentais ligados ao turismo e meio ambiente, além de organizações da sociedade civil. Em setembro, o júri internacional vai decidir os vencedores. A cerimônia de entrega da premiação acontece em Salvador, em novembro. ● LEONARDO ZVARICK

Ciência

Mais lento, núcleo terrestre pode alongar dia

Desaceleração do centro do planeta está ocorrendo desde 2010, dizem cientistas; total de consequências ainda é desconhecido

ALINE ALBUQUERQUE

O núcleo interno da Terra, formado por uma liga de ferro e níquel, está desacelerando em relação à superfície do planeta, de acordo com pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia. Estudo, publicado neste mês na revista *Nature*, indica que todas as consequências ainda são desconhecidas. No entanto, essa mudança poderá causar alteração na duração dos dias, que podem ficar mais longos.

A publicação informa que o núcleo interno, localizado a mais de 4,8 mil quilômetros da superfície terrestre e com dimensões similares às da Lua, diminuiu a velocidade de rotação desde 2010, ou seja, está mais lento que o exterior do planeta. O núcleo terrestre atinge uma temperatura de até 5.400°C, o que – além da distância –, impossibilita o trabalho de campo de cientistas.

TERREMOTOS. As evidências validadas para a pesquisa foram as atividades sísmicas dos terremotos registrados recentemente, que representam as movimentações internas do globo. Os pesquisadores se aprofundaram nos estudos sobre as atividades sísmicas da Terra registradas nos terremotos, inclusive os que ocorreram em um mesmo local.

Os dados do estudo incluíram registros de terremotos na região das Ilhas Sandwich do Sul, território britânico, onde foram observados 121 terremotos entre os anos de 1991 e 2023. Outra fonte para a pesquisa foram dados de testes nucleares soviéticos, dos anos de 1971 a 1974. Informações de testes nucleares franceses e americanos também foram incluídas na investigação.

Essas análises dos cientistas foram transformadas em sismogramas, os registros da movimentação do solo. Eles analisaram como as ondas sísmicas se espalharam pelo planeta e, desta forma, foi possível estimar a posição e o tipo de movimentação do núcleo interno.

MAKSYM YEMELYANOV/ADOBE STOCK

Centro da Terra é formado por ferro e níquel e atinge até 5.400°C

DURAÇÃO DO DIA. O pesquisador John Vidale, um dos autores do artigo e professor-reitor de Ciências da Terra na Faculdade de Letras, Artes e Ciências da universidade, diz que essa lentidão no movimento nuclear pode alterar a duração de um dia em frações de segundo, mas isso pode ser praticamente imperceptível para os humanos.

Conforme aponta o trabalho, essa desaceleração do núcleo terrestre foi consequência de movimentações na parte externa (já que uma é intrinsecamente ligada à outra).

Essas alterações na superfície formam um campo magnético na Terra, que sofre com as alterações de forças gravitacionais no manto, localizado entre o núcleo e a superfície. "O núcleo interno desacelerou pela primeira vez em muitas décadas. Outros cientistas defenderam recentemente modelos semelhantes e diferentes, mas o nosso estudo mais recente fornece a resolução mais convincente. Quando vi pela primeira vez os sismogramas que sugerem esta mudança, fiquei perplexo", disse o professor John Vidale, líder do grupo de pesquisa. O artigo está disponível no link: https://bit.ly/3KWzvZo . ●

Dentro e fora do globo
Desaceleração do núcleo terrestre foi consequência de movimentações na parte externa do planeta

HOJE EXCEPCIONALMENTE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA DE FERNANDO REINACH.

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	7mm	23°C/28°C
BELÉM	20%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/25°C
BOA VISTA	80%	16mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	11°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/24°C
FORTALEZA	60%	5mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/30°C
JOÃO PESSOA	70%	6mm	23°C/29°C
MACAPÁ	60%	8mm	25°C/32°C
MACEIÓ	65%	6mm	23°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	26°C/33°C
NATAL	60%	15mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	18°C/27°C
PORTO VELHO	5%	0mm	23°C/34°C
RECIFE	70%	5mm	22°C/27°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/34°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/27°C
SALVADOR	50%	2mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	10%	0mm	19°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/27°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C
BARCELONA	+5h	22°C/25°C
BERLIM	+5h	13°C/23°C
BRUXELAS	+5h	12°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/14°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/24°C
GENEBRA	+5h	18°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	16°C/23°C
LONDRES	+4h	12°C/20°C
LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
MADRID	+5h	15°C/18°C
MIAMI	-1h	26°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/13°C
MOSCOU	+6h	13°C/20°C
NOVA YORK	-1h	23°C/22°C
PARIS	+5h	17°C/23°C
ROMA	+5h	26°C/39°C
SANTIAGO	0h	7°C/12°C
SYDNEY	+14h	7°C/15°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
TÓQUIO	+12h	20°C/28°C
TORONTO	-1h	22°C/29°C
WASHINGTON	-1h	22°C/32°C

Astronomia

Vai parecer que a Lua parou no céu: é o lunistício

Fenômeno, visto pela última vez há 16 anos, só será definível do Hemisfério Norte, mas afetará a visualização também no Sul

O lunistício, fenômeno astronômico que faz parecer que a Lua fica parada no céu, começou na noite de ontem. O evento não é raro, mas também não acontece com frequência. A última vez que as pessoas puderam observar uma “paralisação lunar”, como o acontecimento passou a ser apelidado, foi há 18 anos, em 2006.

Contudo, só pode apreciar este acontecimento quem se encontra no Hemisfério Norte da Terra. Ou seja, pessoas que estão no Brasil não poderão acompanhar o lunistício, que tem previsão para se estender até 2025. O fenômeno acontece porque a Lua vai ficar a 28,5 graus ao sul da Linha do Equador. Na prática, o satélite natural vai alcançar os pontos mais extremos em relação à Terra, o que o leva a fazer uma trajetória maior no deslocamento ao redor do nosso planeta. Por esse motivo, ela fica mais visível aos humanos e provoca a sensação de que ficou “congelada” no horizonte. “Este fenômeno se refere aos limites de maior declinação (*medida angular em relação ao Equador celeste*) que a Lua pode atingir”, afirma Rodolfo Langhi, professor e coordenador do Observatório de Astronomia da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O QUE SE VERÁ POR AQUI. Pelo fato de a Lua estar mais inclinada ao sul da linha do Equador neste instante, a visualização dela será muito diferente para quem estiver em hemisférios opostos do planeta.

Para os que observarem a partir de países do Sul, a Lua nasce mais cedo e se põe mais tarde, apresentando do trajetória na qual ficará acima do horizonte por mais tempo e atingirá pontos bem altos no céu. Já quem estiver no Norte verá a Lua ter apresentação oposta: atingirá no céu as menores alturas do ano, dando a sensação de estar parada. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de atendimento oncológico

Reclamação de Francisco José Sodoti: “Fui encaminhado para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) em dezembro para tratamento de câncer sublingual e, de lá para cá, a minha situação apenas piorou. Tenho sangramento, mas ninguém se importa.”

Resposta: “O Icesp informa que o paciente passou em consulta no dia 4 de abril de 2024, na especialidade de Oncologia – Cabeça e Pescoço, e teve seguimento para o acompanhamento na Radioterapia, com a primeira consulta já realizada em 2 de maio. Vale ressaltar que o Icesp dispõe de um serviço de ouvidoria, que é um canal específico para solicitações como a situação descrita. O setor recebe e analisa todas as demandas, encaminha as informações às áreas competentes, responde com as orientações e acompanha as medidas adotadas em cada caso. Os pacientes podem entrar em contato com o setor por meio do e-mail ou pelos telefones (11) 3893-2063 / 2048.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Esporte pelo telegrapho

Pariz- Começará amanhan o circuito da França em bicycleta, tomando parte, nessa prova, 183 competidores. Partirão desta capital os cyclsitas que vão disputar o circuito com total de 5.400 kilometros (...) A primeira etapa é de Pariz a Calais.

Porto Alegre – Communicam de Taquary sobre o “raid” de automovel do Rio de Janeiro até Buenos Aires, que chegaram áquella cidade, os sr. Oswaldo Franco da Rocha, Frederico Augusto Ribeiro e Ayres Cardoso da Silva, que em automovel Ford pretendem ir até a capital argentina.

Depois de pequeno descanso, os excursionistas seguiram para Venancio Ayres. ●

CORREÇÕES

‘O Brasil Fala’. Na reportagem *Projeto ‘O Brasil Fala’ busca criar diálogo entre opostos políticos* (*Política*, 21/6/2024, pág. A9), a declaração a seguir foi atribuída incorretamente ao pesquisador de Stanford Adrian Blattner. A frase é de Sara Cooper, do My Country Talks: “Realizamos eventos semelhantes com participantes de mais de cem países e o feedback é muito positivo: mais de 90% de nossos participantes participariam de outro evento. Mais de 80% ficaram felizes com sua conversa e mais de 60% disseram que manteriam contato com seu parceiro. Também perguntamos aos participantes se o parceiro surpreendeu ou mudou sua opinião sobre algum dos tópicos, e 55% disseram que sim. Embora não seja nosso objetivo mudar a opinião de ninguém, é um sinal positivo da abertura e atitude construtiva que as pessoas trazem para essas conversas”. O aplicativo usado no projeto não foi desenvolvido pela Universidade Stanford. Trata-se de uma plataforma customizada.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Marisa Franco Faoro — Dia 25, às 10 horas, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, na Av. Rangel Pestana, 230, Centro (1 ano).

Eduardo Haddad – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Juliette Arkalji – Amanhã, às 10 horas, no S O – Q 338 – Sep. 28.

Lilian Carmen Kormis Lisak – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 363 – Sep. 18.

Henrique Mendel Derdyk – Amanhã, às 11 horas, no S O –Q 338 – Sep. 153.

Clara Geszychter – Amanhã, às 11 horas, no S R –Q 403 – Sep.45.

Liselot Kahns – Amanhã, às 11h30, no S E – Q 150 – Sep. 12.

Ronaldo Lerner Vinocur – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 364 – Sep. 11.

Abrahão Haberkorn – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 414 – Sep. 85.

Menàse Vaidergorn – Amanhã, às 12 horas, no S O – Q 372 – Sep. 55.

Bertha Creimer Kogan – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 363 – Sep. 55.

(Shloshim)

Ida Tau Zymberg – Amanhã, às 10h30, no S O –Q 338 – Sep. 25.

David Sznifer – Amanhã, às 11 horas, no S R –Q 414 – Sep. 62.

Bela Belinda Muller Sister – Amanhã, às 11h30, no S R –Q 414 – Sep. 80.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Brasileiro

No Rio, São Paulo quer tirar proveito da má fase do Vasco

Há três jogos sem vencer e após Zubeldía perder a invencibilidade, Tricolor espera reagir para se manter perto dos primeiros colocados

RODRIGO SAMPAIO

Depois de perder a invencibilidade de 13 partidas na quarta-feira, o São Paulo mede forças com um Vasco em profunda crise hoje, às 21h30, em São Januário. A má fase do time carioca, na zona do rebaixamento e que acaba de demitir o técnico Álvaro Pacheco após apenas quatro partidas, é boa chance para o Tricolor encerrar também a sequência de três jogos sem vitória no Brasileirão.

A sequência invicta do São Paulo terminou com a derrota por 1 a 0 para o Cuiabá. O resultado deixou a equipe do técnico Luis Zubeldía na sétima posição, com 15 pontos, a seis do líder Flamengo. Assim, uma vitória no Rio se faz necessária para os são-paulinos não perderem de vista os times do pelotão de frente.

"Temos de ganhar o próximo jogo, o Brasileirão é assim. Tem de virar a página rápido. Quando vai bem, quando vai mal. Sem dúvidas temos de jogar o melhor possível", defende Zubeldía.

São quase quatro anos desde a última vitória do Vasco sobre o São Paulo. O triunfo cruzmaltino mais recente diante da equipe tricolor aconteceu em 2020, quando os cariocas venceram por 2 a 1, justamente em um jogo de Brasileirão disputado em São Januário. De lá para cá, foram cinco jogos, com dois empates e três resultados a favor dos paulistas.

Esta noite, o São Paulo deve ter o retorno de Alan Franco, recuperado de dores musculares. Formando dupla de zaga com Arboleda, o argentino se tornou uma das peças-chave do time após a chegada de Zubeldía e não atuou nas últimas duas partidas. A equipe tricolor ainda não perdeu em 2024 com o defensor em campo.

Também há a expectativa de que Lucas, Nestor e Luiz Gustavo, que iniciaram o jogo com o Cuiabá no banco, comecem entre os titulares. Rafinha e Pablo Maia ainda se recuperam de lesão e continuam fora.

INTERINO. O Vasco, por sua vez, terá o interino Rafael Paiva à beira do gramado enquanto não encontra um novo treinador. Eventual retorno de Ramón Díaz não é descartado. Com apenas 7 pontos, o Vasco amarga a 17.ª posição, abrindo a zona de rebaixamento. O time venceu apenas dois jogos e tem a pior defesa do Brasileiro, com 21 gols sofridos. ●

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO — SÃO PAULO

VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura (Sforza), JP e Payet; Adson, Rossi e Vegetti.
Técnico: Rafael Paiva.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Galoppo (Michel Araújo); Lucas, Luciano (Wellington Rato) e Rodrigo Nestor; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira (RN).
Horário: 21h30.
Local: São Januário, no Rio.

ERICO LEONAN /SAOPAULOFC.NET

Zubeldía e Luiz Gustavo; volante deve voltar a jogar desde o início

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Flamengo	21	10	6	3	1	9
2º	Botafogo	20	10	6	2	2	8
3º	Palmeiras	20	10	6	2	2	8
4º	Athletico-PR	18	10	5	3	2	7
5º	Bahia	18	10	5	3	2	3
6º	Cruzeiro	17	9	5	2	2	2
7º	São Paulo	15	10	4	3	3	5
8º	RB Bragantino	15	10	4	3	3	2
9º	Internacional	14	8	4	2	2	2
10º	Atlético-MG	13	9	3	4	2	1
11º	Juventude	13	9	3	4	2	0
12º	Fortaleza	13	9	3	4	2	-3
13º	Cuiabá	10	10	3	1	6	-3
14º	Criciúma	9	8	2	3	3	-1
15º	Vitória	9	10	2	3	5	-5
16º	Atlético-GO	8	10	2	2	6	-5
17º	Vasco	7	10	2	1	7	-14
18º	Corinthians	7	10	1	4	5	-4
19º	Grêmio	6	8	2	0	6	-4
20º	Fluminense	6	10	1	3	6	-8

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

11ª RODADA

HOJE			
16h	Criciúma	x	Botafogo
17h30	Grêmio	x	Internacional
18h30	Cuiabá	x	Atlético-GO
21h30	Vasco	x	São Paulo
AMANHÃ			
16h	Bahia	x	Cruzeiro
16h	Fluminense	x	Flamengo
16h	Athletico-PR	x	Corinthians
18h30	Atlético-MG	x	Fortaleza
18h30	RB Bragantino	x	Vitória
18h30	Palmeiras	x	Juventude

Corinthians

António Oliveira 'ensina' time a finalizar

António Oliveira disse após a derrota para o Inter (1 a 0) que confia em volta por cima do Corinthians no Brasileiro com a chegada dos reforços prometidos pela diretoria. Pressionado, o presidente Augusto Melo falou em até seis contratações, quatro delas de "peso". Ocorre que a janela só abre dia 10 de julho e até lá o time jogará cinco vezes. Por isso o técnico, que sabe que não há mais margem para tropeços, foi a campo ontem para "ensinar" os jogadores a finalizar.

Na atividade, os atacantes apareciam na área correndo, com orientação de chutar ao gol de primeira. O português também tramou finalizações após trocas de passes com rapidez e, por fim, fez ajustes defensivos para a equipe roubar a bola e sair em velocidade.

O Corinthians tem um dos piores ataques do campeonato. São apenas sete gols marcados em dez partidas, superando somente o Grêmio, que fez seis, mas tem dois jogos a menos.

Amanhã o Corinthians visita o Athletico-PR, que deverá ser ofensivo para tentar chegar à liderança, o que dará ao Corinthians espaços para explorar os contragolpes. Diante dessa expectativa, António Oliveira arma a equipe para ser fatal nas poucas chances que deverá ter em Curitiba.

O técnico não deu pistas se vai manter a escalação com dois meias, Igor Coronado e Garro. Pode sacrificar um dos armadores para usar Gustavo Silva na tentativa de ganhar velocidade. ●

Palmeiras

Gabriel Menino se aprova na nova função

Improvisado pelo lado esquerdo do campo e com a missão de chegar à área para tentar as finalizações, Gabriel Menino teve o sentimento de dever cumprido ao final do jogo em que o Palmeiras derrotou o Red Bull Bragantino por 2 a 1, na quinta-feira. Ontem, na reapresentação do Palmeiras, ele valorizou a aposta feita pelo técnico Abel Ferreira.

"Já tinha feito isso na base, mas não no profissional. Gosto porque eu fico bastante solto, nas costas do volante, e tenho liberdade tanto para atacar como defender. Foi um jogo em que deu tudo certo", afirmou o atleta.

O Palmeiras emendou a sua quarta vitória consecutiva e esse embalo coloca a equipe paulista com os mesmos 20 pontos do Botafogo. À frente, com 21, só está o líder Flamengo.

Amanhã, o Palmeiras recebe o Juventude e Gabriel Menino disse que o time vai entrar em campo como se fosse a decisão de um título. "Vamos jogar dentro da nossa casa e com o apoio da nossa torcida. Acho que estava faltando essa sequência de vitórias para aumentar a confiança", comentou.

Mesmo jogando na quinta-feira à noite, o Palmeiras se reapresentou na manhã de ontem. Os titulares fizeram um trabalho regenerativo. O restante do grupo participou de um coletivo em espaço reduzido, com dois tempos de 15 minutos.

Na sequência, os jogadores realizaram exercícios específicos para os setores de ataque e defesa. ●

Santos

Presidente sai em defesa do trabalho de Fábio Carille

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, disse ontem que Fábio Carille conta com seu apoio. O treinador tem sido criticado por causa do rendimento irregular do time na Série B do Brasileiro, mas isso não influencia o dirigente. Ele considera o trabalho positivo.

"A pressão existe e tem que ser administrada com coerência. Estamos jogando uma divisão diferente. Sabedores que às vezes não vamos jogar bem, mas precisamos ganhar. Série B não é espetáculo. Precisamos subir para voltar à elite", disse Teixeira. "O erro tem de ser corrigido. Se o erro não for corrigido e o desempenho não for favorável, a gente troca. Mas não é o caso." ●

Copa América

Canadá diz que zagueiro foi alvo de racismo após fazer falta em Messi

Moïse Bombito teve suas contas em redes sociais invadidas por torcedores depois de ter cometido infração no craque argentino

ATLANTA

A seleção do Canadá denunciou ontem em suas redes sociais um caso de racismo logo após a primeira partida da Copa América, que foi aberta na noite de quinta, nos Estados Unidos. O time canadense revelou que um dos seus jogadores recebeu ofensas racistas após fazer uma falta em Lionel Messi na vitória da Argentina sobre o Canadá por 2 a 0.

O alvo dos ataques foi o zagueiro Moïse Bombito, que atua no Colorado Rapids, time da Major League Soccer (MLS). Ele deu uma dura entrada no atacante argentino aos 37 minutos do segundo tempo. Messi, contudo, não se machucou. Seguiu em campo e ainda deu assistência para o segundo gol da seleção sul-americana no jogo, marcado por Lautaro Martínez – Julián Alvarez fez o primeiro gol da Copa América.

A intolerância contra Bombito ocorreu cerca de dez dias após três torcedores do Valencia serem condenados pela Justiça da Espanha a oito meses de prisão por atacar com ofensas racistas o brasileiro Vini Jr.

"A Federação do Canadá está ciente e profundamente incomodada pelos comentários racistas feitos online e dirigidos a um dos jogadores da seleção masculina após o jogo desta noite. Estamos em comunicação com a Concacaf (Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe) e a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), organizadoras da competição, sobre este assunto", registraram os canadenses, pelas redes sociais.

Jason Allen/AP - 20/6/2024

Bombito foi ofendido nas redes sociais por fazer falta em Messi

Próximos jogos
O Canadá encara o Peru na terça-feira, às 19h. Mais tarde, a Argentina enfrentará o Chile, às 22h

Também pelas redes sociais, Bombito evitou comentar o episódio de discriminação. Em seu perfil no Instagram, fez um post discreto com a seguinte mensagem: "Meu lindo Canadá. Não há espaço para estas besteiras."

REPÚDIO. A Concacaf também condenou os atos e disse que está trabalhando em conjunto com a Conmebol e a Fifa para tentar localizar os responsáveis pelos ataques ao jogador canadense.

"Apoiamos a Canada Soccer na condenação das vergonhosas postagens nas redes sociais dirigidas a Moïse Bombito. O racismo não tem lugar em nosso esporte e nem na sociedade", afirmou a Concacaf. "Estamos trabalhando com a Federação, a Conmebol e a Fifa para encontrar formas de investigar as contas que publicaram material racista."

Casos de racismo se tornaram muito comuns no futebol sul-americano nos últimos anos, principalmente durante partidas da Copa Libertadores e da Copa Sul-Americana. Jogadores brasileiros foram alguns dos principais alvos de ofensas diretas e imitações de "macaco" nas arquibancadas. ●

Endrick diz não ter pressa para ser titular

LOS ANGELES

Endrick é o nome mais pedido entre os titulares na seleção brasileira de Dorival Júnior. Ainda aguardando a oportunidade de começar uma partida – o Brasil estreia na Copa América contra a Costa Rica, na segunda-feira, em Los Angeles –, o garoto de 17 anos adota o discurso de atleta de grupo, deixa claro não ter pressa para assumir a vaga, apesar de querer "sempre estar jogando", e diz que a equipe nacional está acima do desejo de qualquer nome convocado.

Questionado ontem se já sabe quando será titular pela primeira vez na seleção brasileira, ele surpreendeu na resposta e mostrou humildade para reconhecer que ainda aguarda por uma oportunidade.

"Agradeço muito a Deus por estar aqui. O treinador Abel (Ferreira, do Palmeiras) soube o tempo de me colocar. Sou cristão e espero o tempo de Deus e do professor Dorival. Fico na minha, trabalhando e esperando. A seleção é maior que todo mundo e ninguém precisa ultrapassar etapas", afirmou.

O atacante, porém, tem convicção de que um dia vai ser titular da seleção. "Será no tempo certo. Lógico que quero ajudar, mas pode ser com uma dica, nas resenhas, nos treinos, entrando... Vou esperar. Agradeço a ele (Dorival) por ter me convocado e por estar aqui. Sei que ele está fazendo a melhor coisa para o Brasil, não para Endrick, Vini Jr. ou Rodrygo, e creio que está fazendo certo." ●

Eurocopa

Holanda e França registram o primeiro empate sem gols da competição

A Eurocopa teve ontem o primeiro 0 a 0, entre Holanda e França, que com o resultado chegaram a quatro pontos no Grupo D. Pela mesma chave, a Áustria bateu a Polônia por 3 a 1 e está com três pontos – os poloneses ainda não pontuaram. No Grupo E, a Eslováquia levou a virada da Ucrânia e perdeu por 2 a 1, deixando os dois times com três pontos. Bélgica, sem ponto, e Romênia, que tem três, jogam hoje. A Euro ainda terá partidas do Grupo F: Geórgia x República Checa e Turquia x Portugal. ●

Tênis

Thiago Wild é o quarto tenista brasileiro com vaga nos Jogos de Paris-2024

A Federação Internacional de Tênis (ITF) confirmou ontem a participação do tenista brasileiro Thiago Wild como o quarto atleta do País na chave de simples dos Jogos Olímpicos de Paris. O paranaense se junta a Beatriz Haddad Maia, Laura Pigossi e Thiago Monteiro. Além dessas quatro vagas já confirmadas, outros brasileiros podem ter a chance de se classificar pelo ranking, de acordo com a Confederação Brasileira de Tênis. A lista final deve ser divulgada no dia 2 de julho. ●

Vôlei masculino

Brasil perde para o Canadá e volta a adiar vaga na fase final da Liga das Nações

A seleção brasileira masculina de vôlei voltou a tropeçar na Liga das Nações. Desta vez, a equipe comandada por Bernardinho levou 3 sets a 0 do Canadá, com parciais de 24/26, 19/25 e 24/26, na penúltima partida do time nacional na fase classificatória. Assim, os brasileiros adiaram mais uma vez a classificação para a fase final, que reúne as oito melhores equipes da competição. Agora as apostas estão todas no confronto com a França, na madrugada de amanhã, às 4h (horário de Brasília). ●

Falecimento

Celeste Arantes do Nascimento, mãe de Pelé, morre aos 101 anos em Santos

AP

Celeste Arantes do Nascimento, mãe do Rei Pelé, morreu aos 101 anos, ontem, em Santos, no litoral paulista. A causa da morte não foi divulgada. Celeste estava no hospital SerPiero havia uma semana. Um de seus netos, Edinho, comunicou a morte da avó em suas redes sociais. "Descanse em paz, vó", escreveu ele brevemente. Dona Celeste será velada hoje a partir das 9h e enterrada às 15h no Memorial Necrópole Ecumênica, cemitério vertical onde está Pelé, seu irmão Jair, conhecido como Zoca, e Sandra Arantes do Nascimento, filha de Pelé que morreu em 2006, vítima de câncer. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa do Rio
7h30 / SporTV 3

TÊNIS
● ATP 500 de Queens
Semifinais
9h / ESPN 3 e Star+

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Brasil x Japão
Semifinal
10h / SporTV 2

FÓRMULA 1
● GP da Espanha
Classificação
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Eurocopa
Turquia x Portugal
13h / CazéTV
Bélgica x Romênia
16h / CazéTV
● Campeonato Brasileiro
Criciúma x Botafogo
16h / SporTV
Grêmio x Internacional
17h30 / Premiere
Vasco x São Paulo
21h30 / SporTV e Premiere
● Copa América
Equador x Venezuela
19h / SporTV
México x Jamaica
22h / SporTV

Jornada dupla

Bruna Alexandre, atleta olímpica e paralímpica

Mesatenista será a primeira brasileira a disputar as duas competições, nos Jogos de Paris

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Bruna já tem 4 medalhas paralímpicas e deve aumentar a coleção

RICARDO MAGATTI

Resultado de uma injeção mal aplicada, a trombose que fez Bruna Alexandre ter o braço direito amputado quando tinha seis meses não a impediu de sonhar. Desde criança, jogava tênis de mesa com pessoas com e sem deficiência. O talento é tamanho que, depois de muitos treinos, campeonatos e medalhas em Jogos Paralímpicos, Mundiais e outros torneios, a atleta de 29 anos se tornará em Paris a primeira brasileira, entre homens e mulheres, a disputar Olimpíada e Paralimpíada.

Na modalidade olímpica, Bruna é bicampeã brasileira e participou, no ano passado, da campanha que assegurou a vaga por equipes em Paris ao Brasil. "Foram muitos anos tentando, fui sonhando aos poucos", disse ao **Estadão**, em entrevista no Centro Paralímpico Brasileiro (CPB), onde treina quase todos os dias.

"Fico muito feliz de representar todas as pessoas com deficiência no nosso país. Isso abriu muitas portas para o nosso esporte. Espero que isso seja normal um dia e que apareçam mais projetos."

Dona de quatro medalhas paralímpicas – dois bronzes por equipes (Rio-2016 e Tóquio-2020), um bronze (Rio-2016) e uma prata (Tóquio-2020) no individual –, Bruna vai disputar sua primeira edição de Jogos Olímpicos. No entanto, jogar tênis de mesa contra adversários sem deficiência não é uma novidade para a atleta.

Ela pratica o esporte desde 7 anos, quando um treinador de um projeto esportivo de Criciúma, onde nasceu, a convidou para treinar. Bruna não mais parou. No início, seus rivais não tinham deficiência. "Foi muito difícil no começo, principalmente para sacar com um braço só. Mas me adaptei e hoje o saque é um dos meus pontos fortes", diz.

FOCO DUPLO. Ela entrou para a modalidade paralímpica aos 13 anos, sem largar os campeonatos olímpicos. Meses após estrear em uma Paralimpíada, a de Londres-2012, foi convidada pela CBTM para morar em São Caetano e treinar com a equipe olímpica.

Ela compete na classe 10, para amputados. "É quase uma pessoa sem deficiência jogando. O que muda mais é a dificuldade no equilíbrio. O saque é diferente, mas temos agressividade, força." Bruna diz que o jogo paralímpico é menos intenso e tem mais "mutreta" e "malandragem".

Para ela, competir contra rivais sem deficiência faz o nível de seu jogo subir. Mas seu cérebro e corpo têm, muitas vezes, de fazer encaixes e adaptações rápidas, a depender se a disputa é olímpica ou paralímpica. "Estou conseguindo me acostumar e evoluir. Jogar o olímpico fez toda a diferença pra mim."

Atual 160.ª colocada no ranking mundial olímpico, ela estará na disputa por equipes do tênis de mesa feminino na Olimpíada. Na Paralimpíada, Bruna participará das duplas mistas, duplas femininas e da competição individual, em que é uma das favoritas na corrida pelo ouro.●

B11 Setor elétrico. Adesão de empresas a mercado livre de energia no ano já supera total de 2023

Crédito Cofres abertos

Empréstimos a municípios via banco público e de fomento batem recorde

Puxados pela Caixa, financiamentos somaram R$ 16,1 bi em 2023, um salto de 42% em relação a 2022; entidade descarta risco de onda de inadimplência

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

No primeiro ano do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os financiamentos de bancos públicos e agências de fomento aos municípios bateram recorde e somaram R$ 16,1 bilhões. A cifra representa uma alta de 42,4% em relação a 2022, quando os desembolsos totalizaram R$ 11,3 bilhões.

Os contratos com as prefeituras foram puxados pela Caixa Econômica Federal, que respondeu por R$ 10,6 bilhões – ou 66% do total. Os dados, obtidos pelo **Estadão**, são da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), que reúne as instituições financeiras de desenvolvimento.

O grupo inclui bancos públicos federais, regionais e estaduais, agências de fomento e bancos cooperativos, além da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

"O que explica esse crescimento é a volta mais forte do fomento por meio dos bancos públicos", afirma Celso Pansera, que acumula as presidências da ABDE e da Finep. Ele é ex-deputado federal pelo PT e comandou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no governo Dilma Rousseff. "Há uma estratégia do governo Lula de voltar a atuar mais claramente estimulando a economia."

Peso
A Caixa liberou R$ 10,6 bi em novos financiamentos, o equivalente a 66% do total registrado em 2023

Os financiamentos são destinados a projetos variados dentro das prefeituras, que vão desde infraestrutura tradicional, como obras de pavimentação e saneamento, até investimentos em energia elétrica, transporte, logística e pesquisa. Segundo Pansera, propostas ligadas à mitigação de riscos climáticos, redução de desigualdade social e melhoria da infraestrutura habitacional também vêm ganhando espaço na carteira.

O ticket médio das operações foi igualmente recorde e alcançou R$ 13 milhões, avanço de 28,5% em relação a 2022. De acordo com a ABDE, o aumento se deve ao financiamento de projetos mais complexos e de maior porte, sobretudo em grandes cidades.

Questionado sobre os riscos de inadimplência em meio à forte alta dos desembolsos, Pansera diz que o nível de endividamento não preocupa. Ainda assim, especialistas pedem cautela nos desembolsos para evitar a repetição de casos recentes de aumento dos atrasos por parte das prefeituras (*mais informações na pág. B2*).

Atualmente, as prefeituras têm três formas de bancar seus investimentos: recursos próprios e transferências constitucionais; transferências de capital dos demais níveis de governo; e por meio de operações de crédito. Em 2023, o sistema nacional de fomento foi responsável por quase a totalidade (96,2%) dessa terceira opção – o que mostra a alta dependência dos gestores locais desse tipo de verba. ●

CRÉDITO CHEGA EM MOMENTO DE PIORA DAS CONTAS DOS MUNICÍPIOS. PÁG. B2

INÊS 249

O mercado de carbono e a reunião do G-20

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O mercado de carbono e a chamada indústria verde no Brasil constituem hoje mais uma das vulnerabilidades de um governo que continua apegado ao passado, preocupado em controlar os preços da gasolina e do diesel, em vez de estar discutindo temas do futuro.

O potencial de investimentos relacionados à economia verde no Brasil pode superar a cifra do PIB, ou seja, US$ 2 trilhões quando consideramos a meta de nos tornarmos carbono neutros até 2050. Este enorme potencial representa dobrar a atual média de investimentos anuais de US$ 250 bilhões. Dentre todas as ações reunidas sob o Plano de Transformação Ecológica (PTE) do governo, aquela que tem maior potencial de influenciar positivamente a realização deste cenário é a aprovação do Projeto de Lei 182/2024, que institui o Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que hoje tramita no Senado Federal.

O impulso do mercado voluntário de carbono sozinho não é suficiente para manter o fôlego dos investidores devido à crise de confiança instaurada desde meados de 2022. Créditos de carbono de conservação florestal que eram transacionados a, por exemplo, US$ 16 em 2022, hoje podem não valer US$ 4. E mesmo que o mercado voluntário não fosse tão sujeito a intempéries, ele representa apenas uma fração do mercado regulado, sendo não mais do que 5% do total estimado global atual. No Brasil, hoje existe apenas o mercado voluntário de carbono. Neste cenário, o SBCE traria aos investidores pelo menos três pilares para sustentar suas decisões:

Debate sobre o tema parece estar suficientemente maduro para que não percamos mais uma vez o momento certo

- Demanda e ambiente transacional estável: o sistema de *cap-and-trade* em que se baseia o SBCE traz maior estabilidade ao ambiente de negócios por meio das cotas por setor e comercialização de excedentes.
- Transparência e padronização: as regras para admissão de ativos no SBCE e divulgação de resultados minimizam distorções de qualidade e desvios de finalidade.
- Estímulo de preço para que as mudanças tecnológicas e de comportamento de consumo tornem competitiva e permanente a economia de baixo carbono.

Se queremos alcançar os US$ 2 trilhões em investimentos e nos tornarmos uma economia carbono neutra em 2050, um passo necessário seria aprovar o PL 182/2024 antes da virada do semestre. Já que no segundo semestre as eleições municipais, certamente, vão fazer com que aconteçam menos votações no Congresso Nacional. O debate sobre o tema parece estar suficientemente maduro para que não percamos mais uma vez o momento certo. Com isso, iríamos mais bem preparados para discutir, na reunião do G-20 em novembro no Rio de Janeiro, o mercado de carbono no Brasil e como atrair os investidores. ●

Crédito Cofres abertos

Crédito chega em momento de piora de contas dos municípios

Novos prefeitos vão herdar despesas em alta e cofres vazios; especialista sugere cautela na liberação de empréstimos

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Em meio à forte alta dos financiamentos de bancos públicos e agências de fomento aos municípios, o presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Celso Pansera, diz que o risco de inadimplência "sempre existe", mas que o nível de endividamento não preocupa. "Os municípios, na média, não estão mais endividados do que estavam antes. Estão com capacidade."

"No cenário global, as prefeituras estão em situação melhor do que estavam há alguns anos. Agora, há gestores e gestores", afirma o ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação no governo Dilma Rousseff.

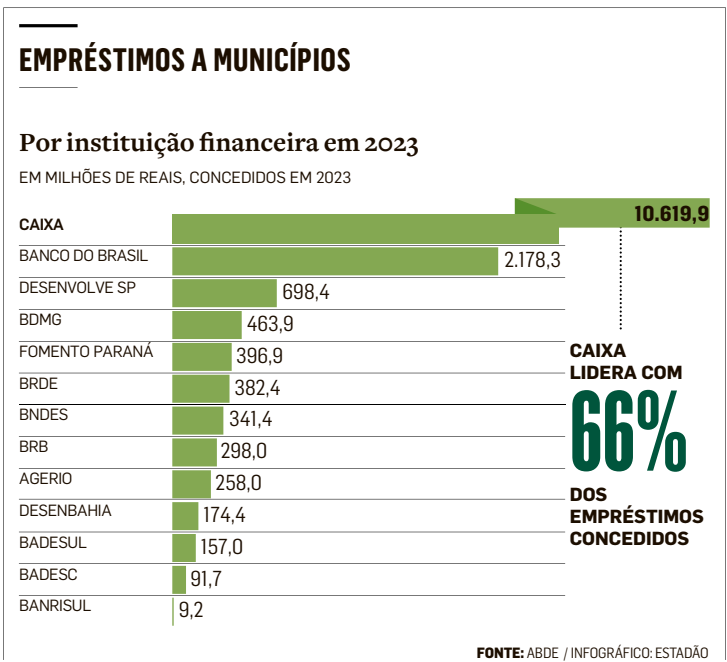
Reportagem do **Estadão** apontou, porém, que as gestões municipais que serão eleitas em outubro vão receber as contas públicas numa situação pior do que a encontrada em 2021, quando os atuais mandatos tiveram início. O panorama fiscal das cidades brasileiras é bastante diverso e heterogêneo, mas o número consolidado das prefeituras acendeu um sinal de alerta.

Em menos de dois anos, os prefeitos queimaram todo o saldo positivo que havia sido criado na pandemia e agora amargam rombo de quase R$ 15 bilhões, com despesas crescendo em ritmo superior às receitas – o que aumenta a preocupação em relação aos próximos anos.

Indagada, a ABDE não soube precisar o porcentual dos empréstimos que contam com o aval da União, que é a garantia concedida pelo Tesouro Nacional em caso de calote. Ela é oferecida apenas aos municípios que têm capacidade de pagamento A ou B – as duas melhores notas.

Segundo a associação, muitos gestores costumam oferecer outros tipos de garantia, como a transferência obrigatória de ICMS feita pelo respectivo Estado, a chamada contraparte, ou o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é abastecido pela União.

Esse tipo de garantia, atrelada ao FPM, já chegou a ser alvo de representação por parte do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), que apontou inconstitucionalidade. O questionamento, porém, não prosperou dentro da Corte.

Procurada, a Caixa, que tem liderado os desembolsos, afirmou que tem o objetivo de "ser a principal parceira da União, Estados e municípios na execução de políticas públicas" e que a concessão de crédito se insere nesse contexto. Segundo o banco, a ampliação das operações observa os limites estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Tesouro.

EMPRÉSTIMOS A MUNICÍPIOS

Por instituição financeira em 2023
EM MILHÕES DE REAIS, CONCEDIDOS EM 2023

FONTE: ABDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O banco também afirma que os empréstimos aos municípios têm garantia da União ou do FPM ou da contraparte do ICMS e que, no atual momento, há 100% de adimplência nessas operações.

CAUTELA. A ABDE pondera que essa é uma das carteiras mais seguras para os bancos e agências de fomento e que as garantias dificilmente são executadas. Ainda assim, a diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto, sugere atenção e cautela nos desembolsos com base em experiências recentes.

"Em 2011, 2012, quando o governo começou a dar aval de garantia para operações de crédito de Estados e municípios, houve um aumento brutal nas operações. E uma das justificativas era de que não havia inadimplência por parte dos entes", lembra Vilma. "Só que, poucos anos depois, os calotes começaram a ocorrer por conta da fragilidade nas contas dos entes subnacionais, agravada pela crise de 2015 e 2016."

"Em 2011, 2012, houve aumento brutal das operações. (...) Só que, poucos anos depois, os calotes começaram a ocorrer"
Vilma Pinto
Instituição Fiscal Independente

O importante, segundo ela, é que as operações sejam realizadas com base em análise de sustentabilidade e capacidade de pagamento.

Além disso, diz Vilma, é necessário avaliar se parte do investimento não irá se transformar em despesa de custeio no curto ou médio prazo. Escolas e hospitais, por exemplo, não bastam ser construídos, precisam ser mantidos. Ou seja, é preciso ter um planejamento para acomodar esses gastos futuros, que se somarão ao pagamento das parcelas da dívida.

Na visão da ABDE, o avanço do financiamento às prefeituras é positivo, mas ainda insuficiente frente às lacunas de investimento no Brasil, que agora se somam aos riscos climáticos crescentes. A associação projeta que seria necessário mais do que triplicar os valores dos desembolsos para suprir as demandas de adaptação e mitigação das cidades.

Para isso, os bancos e agências de fomento negociam com o Banco Central alterações em marcos regulatórios para concessão de crédito. Em um dos pleitos, a ABDE defende que o limite de exposição das instituições financeiras ao setor público seja elevado de 45% do Patrimônio de Referência para 100%.

O argumento é de que a exigência reduz a capacidade de alavancagem e impõe restrições excessivas, sem proporcionar vantagens significativas ou mitigação de riscos.

Essa ampliação do limite, afirma a associação, permitiria que instituições de desenvolvimento menores operassem "mais eficazmente, especialmente em projetos de infraestrutura sustentável nos estados e municípios, sem a necessidade de destacamento de capital, que prejudica suas outras operações". ●

5084-0111
MAISONDIOGO.COM.BR

FVENDAS
INTERMEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
Lopes

FIBRA EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Privatização Maior oferta do ano

Governo de SP espera concluir venda da Sabesp em 22 de julho

Pelo preço da ação estabelecido como referência, governo diz que oferta pode movimentar até R$ 15,9 bilhões

O esperado prospecto da oferta de ações que vai privatizar a Sabesp, maior operação na Bolsa prevista para este ano no País, foi divulgado ontem à noite. A operação terá um lote-base que prevê a venda de 191.713.044 ações, que poderá ser aumentado em um lote adicional de mais 28.756.956 ações em caso de forte demanda. O governo de São Paulo espera concluir a operação em 22 de julho.

O preço da ação da Sabesp usado como referência foi de R$ 72,06, abaixo do valor de fechamento de ontem, de R$ 75,05. Pelo preço estabelecido como referência, a Sabesp informa que a oferta pode movimentar R$ 13,815 bilhões considerando o lote-base e, somado ao lote suplementar de R$ 2,07 bilhões, atingir até 15,88 bilhões.

É a maior oferta de ações do ano na B3, e uma das maiores em curso no mundo. No Brasil, é a maior do mercado desde a operação que privatizou a Eletrobras, que movimentou R$ 34 bilhões, em julho de 2021. Mas, diferentemente da operação da Eletrobras, a Sabesp terá a figura do investidor de referência, que será escolhido em momento separado da oferta para o varejo.

A primeira etapa do processo de bookbuilding (*no qual os investidores indicam a quantidade de papéis que desejam comprar e a que preço*) começa em 1.º de julho, enquanto a divulgação do investidor de referência está previsto para o dia 16. O período de reservas de ações vai de 1.º de julho a 15 de julho. O encerramento do processo de bookbuilding será em 18 de julho. A liquidação da operação está prevista para 22 de julho.

> ***"O aumento da severidade das condições climáticas no futuro poderá afetar significativamente o volume de água disponível para captação, tratamento e abastecimento, em termos de qualidade ou quantidade"***
> **Trecho do prospecto da oferta de ações para privatização da Sabesp**

O investidor de referência ficará com 15% da Sabesp e não poderá se desfazer de suas ações até 2029, além de não poder investir em áreas em outros locais que concorram com a Sabesp. Por ora, a disputa estaria entre a Aegea e a Equatorial, segundo pessoas que acompanham as negociações. Grupos como Votorantim, Cosan e a gestora IG4 desistiram de participar.

A oferta da Sabesp será totalmente secundária, ou seja, só terá a venda de papéis que estão com o governo paulista. Atualmente, o Estado tem 50,3% da empresa de saneamento, porcentual que deve cair para 18%. Inicialmente se pensou em fazer uma oferta primária, com a Sabesp captando recursos para reforçar o caixa, mas, com as condições desafiadoras do mercado, por ora essa estratégia ficou de lado.

OFERTA AO MERCADO. A secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) de São Paulo, Natália Resende, afirmou que, além dos 15% das ações que ficarão para investidor de referência da Sabesp, o modelo de privatização da companhia terá 17% das ações ofertadas ao mercado.

A operação de privatização prevê ainda a criação de fundos de investimento específicos – o FIA-Sabesp, semelhante a carteiras já usadas em outras grandes ofertas de privatização no passado. Os fundos terão de investir, no mínimo, 95% do patrimônio em ações da Sabesp. Podem aderir ao fundo pessoas físicas, aposentados e funcionários da Sabesp. Esses fundos vão permitir investimento mínimo de R$ 1 e máximo de R$ 1 milhão por investidor, segundo o prospecto.

A oferta de privatização da Sabesp envolve 12 bancos, com cinco deles (BTG Pactual, UBS-BB, Bank of America, Itaú BBA e Citi) como coordenadores líderes. Na próxima semana, executivos das instituições envolvidas na coordenação da oferta, assim como o governador Tarcísio de Freitas, estarão conversando com investidores no exterior e no Brasil.

FATORES DE RISCO. Entre os fatores de risco, a empresa destacou aspectos ambientais. Condições climáticas e mudanças extremas relacionadas ao clima podem afetar significativamente os negócios, a condição financeira ou resultados operacionais da companhia, segundo o prospecto. "O aumento da severidade das condições climáticas no futuro poderá afetar significativamente o volume de água disponível para captação, tratamento e abastecimento, em termos de qualidade ou quantidade", diz o documento. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ELISA CALMON, MATHEUS DE SOUZA e CYNTHIA DECLOEDT ●

Trabalho Retrato de uma década

Sindicatos perdem 6,2 milhões de filiados

Sindicalização segue recuando, apesar de mercado ter batido recorde de empregos, mostra IBGE

DANIELA AMORIM
RIO

Em uma década, os sindicatos brasileiros já perderam 6,2 milhões de trabalhadores filiados. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua): Características adicionais do mercado de trabalho, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em apenas um ano, 713 mil pessoas deixaram de ser sindicalizadas.

Embora o mercado de trabalho tenha alcançado patamar recorde de vagas, a sindicalização permanece recuando. O número de pessoas trabalhando subiu de 91,4 milhões, em 2013, para um ápice de 100,7 milhões em 2023, cerca de 9,3 milhões de vagas a mais. Porém, o total de pessoas associadas a sindicatos caiu de 14,6 milhões, em 2013, para 8,4 milhões no ano passado.

O que explica essa redução acelerada da sindicalização é a mudança da legislação trabalhista, apontou William Kratochwill, técnico do IBGE. "É uma tendência que já acontecia antes, e ela se intensifica no ano de 2017, que foi um ano em que a nossa legislação mudou", lembrou Kratochwill.

A Reforma Trabalhista, entre outras medidas, eliminou em 2017 a obrigatoriedade da contribuição sindical, além de ter instituído a flexibilização de contratos de trabalho.

Entre 2017 e 2023, os sindicatos perderam 4,6 milhões de trabalhadores associados. No mesmo período, foram abertos 9,5 milhões de novos postos de trabalho.

A sindicalização alcançava apenas 8,4% dos ocupados em 2023, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012, quando 16,1% dos ocupados eram sindicalizados. Todas as grandes regiões tiveram redução na taxa de sindicalização em pouco mais de uma década. A maior queda em relação a 2012 ocorreu no Sul (-10,8 pontos porcentuais). Em 2023, as Regiões Norte (6,9%) e Centro-Oeste (7,3%) apresentaram as proporções mais baixas de trabalhadores sindicalizados, enquanto as mais elevadas foram as das Regiões Sul (9,4%) e Nordeste (9,5%). No Sudeste, 7,9% dos ocupados eram filiados a sindicatos.

> ***"É uma tendência que já acontecia antes, e ela se intensifica no ano de 2017, que foi um ano em que a nossa legislação (trabalhista) mudou"***
> **William Kratochwill**
> Técnico do IBGE

SETOR PÚBLICO. A maior taxa de sindicalização em 2023 foi a dos trabalhadores do setor público (18,3%), seguido por trabalhadores familiares auxiliares (10,4%) e os trabalhadores com carteira assinada no setor privado (10,1%).

As categorias com adesão mais baixa a sindicatos foram os empregados no setor privado sem carteira assinada (3,7%) e os trabalhadores domésticos (2,0%).

Em relação a 2012, as maiores quedas na taxa de sindicalização foram nos grupamentos de transporte, armazenagem e correio, com -12,9 pontos porcentuais (passando de 20,7% para 7,8%), indústria geral, com -11,0 pontos porcentuais (de 21,3% para 10,3%), e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com -10,1 pontos porcentuais (de 24,5% para 14,4%). A taxa também diminuiu na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, "que historicamente tem grande participação dos sindicatos de trabalhadores rurais", descendo de 22,8% em 2012 para 15,0% em 2023.

Em relação ao nível de instrução dos trabalhadores, os mais escolarizados mantinham a maior taxa de escolarização: 13,5% dos ocupados com ensino superior completo eram filiados a sindicatos em 2023. Em 2012, entretanto, a proporção de sindicalizados nesse grupo de instrução era de 28,3%.

"O grupo com ensino superior mantém a maior taxa de associação a sindicatos, porém, diminuiu também", frisou Kratochwill.

A menor taxa de sindicalização em 2023 era a dos ocupados com ensino fundamental completo e médio incompleto, 5,4%, menos da metade da proporção de ocupados sindicalizados vista em 2012, quando era de 11,1%.●

INÊS 249

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCM 01258/24-Aquisição de condutores elétricos de baixa tensão para poços tubulares profundos da unidade de negócios do vale do paraíba, no âmbito do departamento técnico e qualidade da implementação interior e litoral norte, diretoria de engenharia e inovação – E. Edital completo disponível para "download" a partir de 25/06/24, no Site.www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, fone: (11) 3388-9046, 3388-9332, Envio das propostas a partir da 00h00 de 10/07/24, até às 08:55 h de 11/07/24, no site acima, Abertura das Propostas 11/07/24, às 09:00hs, FSCM-25/06/24.

ADITAMENTO 01 COM PRORROGAÇÃO DE DATAS

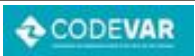
PG SABESP FSCS 01208/24-Prestação de serviços de preposto na área trabalhista para defesa dos direitos e interesses da Sabesp nas demandas com pedido de responsabilidade subsidiária ou solidária, decorrentes de obras ou serviços de empresas contratadas, no âmbito dos tribunais regionais do trabalho da 2ª e 15ª regiões do Estado de São Paulo. Edital disponível desde 15/05/2024. Aditamento n° 01 disponível para "download" a partir de 24/06/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 10/07/2024 até as 09h00 de 11/07/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 do dia 11/07/2024 será dado início a Sessão Pública. SP 22/06/2024 - (FS) A Diretoria.

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Aos trinta dias do mês de abril de 2024, às 12:00 horas, na sede social da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, n.º 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2024, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENÇAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Roberto Crissiuma Mesquita **–** Presidente; e Sra. Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2)** Destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **3)** Fixação do número de membros do Conselho de Administração; **4)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **5)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2024; e **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e **7)** A ratificação da celebração (a) do *Primeiro Aditamento e Consolidação do Instrumento de Confissão de Dívida e Outras Avenças*, cujo devedor é a S.A. "O Estado de S. Paulo", e a Sociedade figura como fiadora ("Primeiro Aditamento à Confissão de Dívida"), e (b) no âmbito da celebração do Primeiro Aditamento à Confissão de Dívida, (b.i) da *Carta de Fiança* a ser enviada ao Banco Safra S.A. ("Carta de Fiança"); (b.ii) *Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia de Direitos Creditórios* ("Cessão de Direitos Creditórios"), (b.iii) *Instrumento Particular de Contrato de Fiança e Outros Pactos* ("Contrato de Fiança"); e (b.iv) *Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia de Duplicatas e/ou Cheques de Emissão de Terceiros e/ou Notas Promissórias de Emissão de Terceiros* ("Cessão Fiduciária de Duplicatas"). **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO, no dia 17 de abril de 2024, bem como a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 26 de março de 2024. Prestados os esclarecimentos necessários, os acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade e sem ressalvas: **I - Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** As contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **2)** Após as deduções legais, a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor total de R$ 23.851.533,91 (vinte e três milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e três reais e noventa e um centavos), destinado da seguinte forma: (i) distribuição do montante de R$ 2.639.383,48 (dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e oitenta e três reais e quarenta e oito centavos), relativo ao resultado de dezembro de 2023, a ser distribuído a título de dividendos e imputado ao dividendo mínimo obrigatório, deverá ser creditado aos acionistas nesta data, em até no máximo duas parcelas, sendo a primeira parcela até o final do mês de maio de 2024, e a segunda parcela, até o dia 30 de setembro de 2024, ou antes, se operacionalmente possível; (ii) distribuição do montante de R$ 3.323.500,00 (três milhões, trezentos e vinte e três mil e quinhentos reais), correspondente ao valor líquido dos juros sobre capital próprio relativo a 2023, no valor bruto de R$ 3.910.000,00 (três milhões e novecentos e dez mil reais) deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R$ 586.500,00 (quinhentos e oitenta e seis mil e quinhentos reais), relativo ao resultado de dezembro de 2023, a ser distribuído a título de juros sobre capital próprio e imputado ao dividendo mínimo obrigatório, deverá ser creditado aos acionistas nesta data em até no máximo duas parcelas, sendo a primeira parcela até o final do mês de maio 2024, e a segunda parcela, até o dia 30 de setembro de 2024, ou antes, se operacionalmente possível; (iii) distribuição do montante de R$ 1.073.396,92 (um milhão e setenta e três mil e trezentos e noventa e seis mil reais e noventa e dois centavos), a ser distribuído a título de dividendos, deverá ser creditado aos acionistas nesta data, sendo o montante de (a) R$ 966.057,23 (novecentos e sessenta e seis mil, cinquenta e sete reais e vinte e três centavos) atribuído aos acionistas pessoa física destinado à Estadão Participações S.A., conforme previsto no Acordo de Acionistas da Sociedade, e (b) o montante de R$ 107.339,69 (cento e sete mil, trezentos e trinta e nove reais e sessenta e nove centavos) atribuído à S.A. "O Estado de S. Paulo"; (iv) conforme deliberação na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2023 ("AGE de 22/12/2023"), distribuição do montante de R$ 744.555,05 (setecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinco centavos), imputados à conta de reserva de lucros da Companhia, já creditados e pagos *in natura*, por meio da cessão de créditos detidos pela Companhia contra a S.A. "O Estado de S. Paulo, aos acionistas registrados no livro de registro de ações nominativas no momento da AGE de 22/12/2023; (iv) conforme deliberação na AGE de 22/12/2023, distribuição do montante de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), creditados aos acionistas registrados no livro de registro de ações nominativas no momento da AGE de 22/12/2023 e imputados **à conta de reserva de lucros da Companhia, em moeda corrente,** a serem pagos em 3 (três) parcelas anuais, sendo a primeira até 31 de março de 2024, a segunda até 31 de março de 2025, e a terceira até 31 de março de 2026; e (v) retenção do montante de R$ 484.198,46 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos), que será destinado à Reserva de Lucros. **3)** A fixação do número de 6 membros para compor o Conselho de Administração até o encerramento do mandato da atual composição do Conselho de Administração. **4)** A eleição dos **membros do Conselho de Administração** da Sociedade, com mandato de 1 (um) ano até 30/04/2025: **a)** Sr. **ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.580.584-7 SSP/SP e do CPF nº 006.585.348-23**; b)** Sr. **LUIZ CARLOS ALENCAR**, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.625.983-7 SSP/SP e do CPF nº 341.520.948-26; **c)** Sr. **CARLOS EDUARDO MESQUITA COUTINHO NOGUEIRA**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.162.374-8 – SSP/SP , inscrito no CPF/MF sob o nº 291.033.498-88; **d)** Sr. **RODRIGO LARA MESQUITA**, brasileiro, divorciado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.434.275 – SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 006.117.878-06, **e)** Sr. **JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA**, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.147-3 SSP/SP e do CPF nº 376.716.858-87; e **f)** Sr. **FRANCISCO MESQUITA NETO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.231.861-5 SSP/SP e do CPF nº 956.157.418-72; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Alvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declararam, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei das S.A., disporem dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeça exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei das S.A. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se nos seus respectivos termos de posse arquivados na sede da Sociedade e anexos a esta ata como **Anexo I**. **5)** A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2024, em R$ 3.416.000,00 (três milhões e quatrocentos e dezesseis mil reais). **II – Em Assembleia Geral Extraordinária**: **6)** A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra "o" do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria no período compreendido entre a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e a próxima Assembleia Geral Extraordinária que deliberar acerca dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração, nos termos do disposto no **Anexo II** da presente ata. **7)** A ratificação da celebração (a) Primeiro Aditamento à Confissão de Dívida, e (b) no âmbito da celebração do Primeiro Aditamento à Confissão de Dívida, (b.i) da Carta de Fiança; (b.ii) Cessão de Direitos Creditórios, (b.iii) Contrato de Fiança; e (b.iv) Cessão Fiduciária de Duplicatas. Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. Mesa: Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 201.603/24-0, em 14/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

A Penitenciária I "AEVP Jair Guimarães de Lima" de Potim, sediada na Estrada Municipal dos Jacarés, Km 9,2, área rural, na cidade do Potim, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, Edital 09/2024 - SEI 006.00173214/2024-11, para aquisição de Material de Escritório. O certame será realizado no dia 03 de julho de 2024, às 9h00, pelo site www.comprasnet.gov.br, onde, também, encontra-se o Edital na íntegra, para consulta.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Dispensa Eletrônica 002/2024; PC 3948/2024. Objeto: Aquisição de isotônicos para os 26º jogos da melhor idade e 86º jogos abertos do interior. Abertura: 27/06/2024 as 08h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7821. Adilson da Silva – Secretário de Esportes e Lazer.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 008/SGAF/2024. Objeto: Prestação de serviço de transporte escolar com veículo utilitário adaptado, capacidade mínima de 10 lugares, mínimo de 3 lugares para cadeirantes, com monitor. Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 26/06/2024 às 08h30, foi **Suspensa** por prazo indeterminado. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Everton Almeida Figueira** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: **www.sjc.sp.gov.br.**

CODEVAR

O Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a REabertura da Concorrencia Presencial nº. 001/2024, Edital READEQUADO 02/2024– Objeto CONTRATAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS MEMBROS DO CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO GRANDE - CODEVAR, DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO, IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS - CTR (RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - RSU, RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC, RESÍDUOS SÓLIDOS DA SAÚDE - RSS, RESÍDUOS VERDE DE VARRIÇÃO E PODA - RVV, RESÍDUOS DA COLETA SELETIVA/RECICLAGEM E LODO DO SANEAMENTO); COM O OBJETIVO DE POR FIM AO USO DO ATERRO SANITÁRIO COMO DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS, INCLUSO MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS QUE DEVERÃO SER INSTALADOS E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS E ADERENTES, COM A GESTÃO DE ATERRO CONCEDIDO AO CODEVAR PELO PRAZO DE ATÉ 36 (TRINTA E SEIS) MESES CONTADOS DA CONCESSÃO DA LICENÇA NECESSÁRIA À IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS - CTR O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br . O Critério de Julgamento será técnica e preço com base no Artigo 55, IV da Lei 14133/2021. A sessão publica sera no Departamento de Licitaçoes da Prefeitura da Estancia Turistica de Barretos, Av. Almirante Gago Coutinho n. 500, bairro Rios, ás 09:00 horas do dia 16/08/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2090. Barretos, 21 DE JUNHO de 2024. Silvana Borini – Departamento de Licitações/ Equipe de Apoio Prefeitura de Barretos - SP.

INSTITUTO CECRES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente do Instituto Cecres, no pleno gozo de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os 10 associados do Instituto a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 04 de julho de 2024, às **10 horas, em primeira convocação** com a presença da metade mais um dos associados; ou às **11 horas em segunda e última convocação** com a presença de qualquer número de associados, através do aplicativo Zoom cujo link de acesso será oportunamente disponibilizado, e que também será utilizado para a apuração dos votos sobre as deliberações sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Deliberar sobre a prestação de contas do exercício 2023, compreendendo o relatório da Diretoria referente àquele exercício, com balanço geral, demonstrativo da conta de resultados e parecer do Conselho Fiscal;
2. Deliberar sobre a prestação de contas referente os meses janeiro a maio do ano de 2024;
3. Deliberar a dissolução da associação.

São Paulo, 22 de junho de 2024.
Durval Quiezi
Diretor Presidente

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Aos trinta dias do mês de abril de 2024, às 11:00 horas, na sede social da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionista representando a totalidade do capital social da Sociedade. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Roberto Crissiuma Mesquita **–** Presidente; e Sra. Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2)** Destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **3)** Fixação do número de membros do Conselho de Administração; **4)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **5)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2024; **e II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada pela acionista única da Sociedade, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO no dia 18 de abril de 2024, bem como a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 26 de março de 2024. Prestados os esclarecimentos necessários, a acionista única da Sociedade aprovou sem quaisquer ressalvas: **I - Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** As contas dos admnistradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **2)** A destinação do lucro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor total de R$ 895.681,51 (oitocentos e noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e um centavos) à absorção de prejuízos acumulados. **3)** A fixação do número de 5 membros para compor o Conselho de Administração até o encerramento do mandato da atual composição do Conselho de Administração. **4)** A eleição dos **membros do Conselho de Administração** da Sociedade, com mandato de 1 (um) ano até 30/04/2025: **a)** Sr. **ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.580.584-7 SSP/SP e do CPF nº 006.585.348-23**; b)** Sr. **LUIZ CARLOS ALENCAR**, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.625.983-7 SSP/SP e do CPF nº 341.520.948-26; **c)** Sr. **RODRIGO LARA MESQUITA**, brasileiro, divorciado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.434.275 – SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 006.117.878-06, **d)** Sr. **JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA**, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.147-3 SSP/SP e do CPF nº 376.716.858-87; e **e)** Sr. **FRANCISCO MESQUITA NETO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.231.861-5 SSP/SP e do CPF nº 956.157.418-72; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Alvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declararam, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei das S.A., disporem dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeça exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei Lei das S.A. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se nos seus respectivos termos de posse arquivados na sede da Sociedade e anexos a esta ata como **Anexo I**. **5)** A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2024, em R$ 9.477.734,27 (nove milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e sete centavos). **II – Em Assembleia Geral Extraordinária: 6)** A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra "o" do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria no período compreendido entre a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e a próxima Assembleia Geral Extraordinária que deliberar acerca dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração, nos termos do disposto no Anexo II da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada pela acionista única da Sociedade. São Paulo, 30 de abril de 2024. Mesa: Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **Acionista:** Estadão Participações S.A.. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 200.673/24-5 em 13/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Simpar S.A.

CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 – NIRE 35.300.323.416

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada em 19 de junho de 2024, às 11 horas, na sede social da Simpar S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por videoconferência, nos termos do Artigo 19 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Fernando Antônio Simões - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** nos termos do artigo 20 do estatuto social da Companhia, a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Automob S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 43.513.237/0001-89 ("Emissora"), em série única, no valor de R$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), da Emissora ("Emissão" ou "Oferta" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, de acordo com os termos previstos no *"Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 4ª (Quarta) Emissão da Automob S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia, a Emissora e determinadas instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, a qual atuarão como instituições intermediárias da Oferta ("Contrato de Distribuição" e "Coordenadores", respectivamente), sendo que uma delas atuará como instituição intermediária líder da oferta ("Coordenador Líder"), em conformidade com a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais") e com a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), bem como as demais disposições e regulamentações aplicáveis, de acordo com os termos e condições acordados no *"Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição da Automob S.A."* ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado entre a Emissora, na qualidade de emissora e ofertante das Debêntures e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, que também atuará na qualidade de agente de liquidação e escriturador ("Agente Fiduciário", "Agente de Liquidação" ou "Escriturador"), representante dos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), e os termos e condições da Oferta; **(ii)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar as providências e praticar todo e qualquer ato necessário e/ou conveniente à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, bem como a prestação de fiança, incluindo, mas não se limitando a celebração de todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão ("Documentos da Emissão"), incluindo, mas não se limitando a: **(i.1)** Escritura de Emissão; **(i.2)** o Contrato de Distribuição; e **(i.3)** quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); e **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria da Emissora, direta ou indiretamente por meio de procuradores, no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como a prestação e constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, aprovaram: **(i)** Aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão, e decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, o qual inclui **(i)** o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios, se houver, calculados nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; bem como **(ii)** todos os acessórios ao principal, inclusive as despesas e custas judiciais, extrajudiciais, honorários e despesas com assessor legal, honorários e despesas com Agente Fiduciário, Banco Liquidante, Escriturador, B3 e verbas indenizatórias, quando houver e desde que comprovadas, nos termos do artigo 822 do Código Civil ("Valor Garantido"). Todo e qualquer pagamento realizado pela Fiadora em relação à Fiança ora prestada será efetuado livre e sem a dedução de quaisquer tributos, impostos, taxas, contribuições de qualquer natureza, encargos ou retenções, presentes ou futuros, bem como sem dedução de quaisquer juros, multas ou demais exigibilidades fiscais, exceto nas hipóteses de retenção direta na fonte conforme a legislação aplicável. A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor da Securitizadora, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza, que a Emissão e as Debêntures terão as seguintes principais características: **1. Número da Emissão:** A Emissão constitui a 4ª (quarta) emissão de Debêntures da Emissora. **2. Séries:** A Emissão será realizada em série única. **3. Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão é de R$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"). **4. Quantidades de Debêntures Emitidas:** Serão emitidas 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures. **5. Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **6. Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 20 de junho de 2024 ("Data de Emissão"). **7. Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização ("Data de Início da Rentabilidade"). **8. Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato emitido pela B3, em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3. **9. Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora. **10. Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures contarão ainda com garantia fidejussória, na forma de Fiança, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. **11. Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelos Coordenadores de forma individual e não solidária, para a totalidade das Debêntures emitidas, com a intermediação dos Coordenadores, de acordo com os termos e condições a serem previstos no Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo Investidores Profissionais. **12. Garantia:** Em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, presta fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão ("Fiança"). **13. Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição: **(i)** na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário; e **(ii)** caso não ocorra a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures na primeira Data de Integralização, o preço de subscrição e integralização para as Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração (conforme abaixo definido), calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a efetiva Data de Integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("Preço de Subscrição"). Sobre o Preço de Integralização poderá incidir ágio ou deságio, à exclusivo critério dos Coordenadores da Oferta, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, será o mesmo para todas as Debêntures, integralizadas em uma mesma data. Em relação às integralizações realizadas em Datas de Integralização diferentes, eventual ágio ou deságio poderá ser realizada em função de condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitado a: (i) alteração na taxa SELIC; (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na taxa DI, ou (iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA. **14. Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 20 de junho de 2027 ("Data de Vencimento"). **15. Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **16. Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de *Internet* (www.b3.com.br), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de pagamento decorrente de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **17. Pagamento da Remuneração:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 20 dos meses de junho e dezembro de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 20 de dezembro de 2024 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **18. Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em uma única parcela, a ser paga na Data de Vencimento das Debêntures. **19. Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada das Debêntures. **20. Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 18 (dezoito) meses (inclusive) contados da Data de Emissão, ou seja, a partir do dia 20 de dezembro de 2025 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente à parcela do **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, e **(iii)** de prêmio de resgate antecipado incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **21. Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 18 (dezoito) meses (inclusive) contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 20 de dezembro de 2025 (inclusive), realizar a amortização extraordinária parcial facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito da Amortização Extraordinária Facultativa, será equivalente à parcela do **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures a serem amortizadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive) e **(iii)** de prêmio de incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **22. Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança:** Exclusivamente na hipótese da Emissora realizar uma oferta pública inicial de ações, no Brasil ou no exterior, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, exonerar a Fiadora da Fiança prestada nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, caso em que, como condição para tal exoneração, a Emissora deverá, obrigatoriamente, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta obrigatória de resgate antecipado destinada a parte das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança será equivalente **(i)** ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. Para que não restem dúvidas, não haverá incidência de prêmio na hipótese de Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança. **23. Oferta de Resgate Antecipado Facultativo:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado Facultativo" e, em conjunto com a Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança, a "Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente **(i)** ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(iii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado, se houver, o qual não poderá ser negativo, a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora, aplicando-se sobre o valor total dos itens (i) e (ii) acima um prêmio informado pela Emissora no Edital de Oferta de Resgate Antecipado Facultativo. **24. Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, bem como os termos e condições da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77") e demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. **25. Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures serão destinados à propósitos corporativos gerais, incluindo o reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios ("Destinação de Recursos"). **26. Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). **27. Vencimento Antecipado:** Os titulares das Debêntures e/ou o Agente Fiduciário, agindo em conjunto ou isoladamente, observado o disposto na Escritura, deverão, em caso de hipótese de vencimento antecipado automático, ou poderão, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas em caso de hipótese de vencimento antecipado não automático, e respeitados os prazos de cura, quando aplicáveis, declarar ou considerar, respectivamente, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário ou saldo do valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida, calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, nos termos da Escritura, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos na versão final da Escritura ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos foram negociados e definidos pela Diretoria da Emissora na Escritura, bem como se tais eventos são eventos de vencimento automático ou não automático. **28. Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Emissora, conforme o caso. **29. Demais Características:** As demais características e condições da Emissão e das Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(ii)** Aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar as providências e praticar, todo e qualquer ato necessário e/ou conveniente à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, bem como a prestação da Fiança, incluindo, mas não se limitando a celebração dos Documentos da Emissão, incluindo, mas não se limitando a: **(i.1)** Escritura de Emissão; **(i.2)** o Contrato de Distribuição; e **(i.3)** quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); **(iii)** A ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria direta ou indiretamente por meio de procuradores, no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como para a prestação e constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. **Mesa:** Sr. Fernando Antônio Simões - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **Conselheiros Presentes:** Fernando Antônio Simões, Fernando Antônio Simões Filho, Adalberto Calil, Álvaro Pereira Novis e Paulo Sérgio Kakinoff. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 19 de junho de 2024. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 2579/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2047/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Lucas Nogueira Marçal Ventura do Rosário Silva, CNPJ nº 10.321.234/0001-94, para prestação de serviço de **INSTALAÇÃO E MONTAGEM DE PONTO DE ANCORAGEM; LINHA DE VIDA E RENOVAÇÃO DE LINHA DE VIDA COM TESTE DE CARGA, LAUDO E ART PARA O SISTEMA DE ANCORAGEM PARA UNIDADE DO ITACI,** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2624/2024

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada no **SERVIÇO DE CONGELAMENTO DA CENTRAL DE ÁGUA GELADA (CAG) 3º SUBSOLO – ICESP,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2621/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada em P**RESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2613/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada em **LOCAÇÃO DE CONJUNTO DE BOMBA DE VÁCUO MEDICINAL PARA CONTINGÊNCIA,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 01-2024-CF, para constituição de Registro de Preços para Aquisição de Materiais de Limpeza, Higiene e Descartáveis, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 04-07-2024 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 24-06-2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 584/2024-CF.

Setor petrolífero 'Quantidade de riqueza'

'Vamos explorar', afirma Lula sobre petróleo na Margem Equatorial

Tema tem a oposição da área de meio ambiente do governo; Lula voltou a criticar presidente do Banco Central

VICTOR OHANA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o governo vai explorar petróleo na Margem Equatorial, operação defendida pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e pela atual presidente da Petrobras, Magda Chambriard. A declaração ocorreu em entrevista à Rádio Mirante News FM, do Maranhão.

"Nós vamos explorar a Margem Equatorial", disse o presidente. "Por enquanto, não é explorar. O que nós queremos é fazer um processo de medição para a gente saber se tem (*petróleo*) e qual a quantidade de riqueza que tem lá embaixo." Na sequência, Lula afirmou: "Pode ficar certo de que vamos explorar".

O assunto tem colocado em lados opostos Alexandre Silveira e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que referendou parecer do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) contra essa exploração na região da Foz do Amazonas. O assunto também tem mobilizado parlamentares do Amapá no Congresso, contrários ao parecer do Ibama.

Sem entrar nessa questão, Lula destacou a "distância enorme" entre as regiões que poderiam ser alvo de exploração. "Quando a gente fala da Margem Equatorial, o pessoal fala: mas é perto da Amazônia. É o seguinte: são 575 quilômetros da margem do Amazonas", disse. "Uma distância enorme." A Margem Equatorial se estende pelo litoral brasileiro do Rio Grande do Norte ao Amapá e, segundo o governo, é uma região geográfica de potencial exploratório para o setor de óleo e gás.

CAMPOS NETO. Pelo quarto dia só nesta semana, Lula voltou a criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e a condução da atual política monetária. Desta vez, o presidente disse que Campos Neto é seu "adversário político" e o associou ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos. Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que não está preocupado com a nossa governança", declarou.

Lula lembrou que o mandato de Campos Neto se encerra em 2024, e que o governo poderá indicar um novo nome para o posto. "Nós estamos chegando no momento de trocar o presidente do Banco Central", destacou. "Eu acho que as coisas vão voltar à normalidade, porque o Brasil é um País de muita confiabilidade."

O presidente também voltou a dizer que "os bancos não querem emprestar dinheiro" e que "querem especular e ganhar com a taxa de juros". "O nervosismo especulativo que está acontecendo não vai mexer com a economia brasileira", acrescentou.

> ***"O presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

As críticas de Lula ao longo da semana chegaram a pressionar as cotações do dólar. Ontem, a moeda fechou em baixa de 0,39%, a R$ 5,44, o que foi atribuído por operadores à entrada de recursos de exportadores para aproveitar o aumento das cotações nos últimos dias. Na semana, o dólar acumulou ganho de 1,09%.

ARROZ. Em outra entrevista, desta vez à Rádio Meio, do Piauí, Lula fez comentários sobre a decisão do governo de cancelar leilão para compra de arroz importado. Segundo ele, essa decisão foi tomada por conta da "falcatrua de uma empresa", sem citar nomes.

Mesmo assim, ele disse que o governo vai organizar um novo leilão. "Por que vou importar? Porque o arroz tem de chegar na mesa do povo no máximo a R$ 20 um pacote de cinco quilos. Que compre a R$ 4 um quilo de arroz, mas não dá para ser um preço exorbitante", disse Lula.

O leilão envolvia a compra de 300 mil toneladas de arroz beneficiado. Como mostrou o **Estadão**, das quatro companhias vencedoras, apenas uma – a Zafira Trading – é uma empresa do ramo. Também arremataram o leilão uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos.

A importação foi anunciada na esteira das enchentes no Rio Grande do Sul, que responde por 70% da produção do grão. O arroz seria vendido com preço tabelado de R$ 4 o quilo e com a inscrição: "Arroz adquirido pelo governo federal". Ainda não foi anunciada a data de novo leilão. ●

Setor elétrico **Fim de restrições**

Adesão a mercado livre de energia no ano já supera total de 2023

Mudança de regras abre caminho às médias e pequenas empresas; novos ajustes estão a caminho

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 4/11/2015

Mercado livre de energia já soma 47.058 unidades consumidoras

LUCIANA COLLET

O número de migrações de consumidores ao mercado livre de energia superou, em cinco meses, o total registrado em todo o ano passado. Foram 8.923 mil adesões de janeiro a maio de 2024, 21% acima do que foi registrado ao longo de 2023, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*.

"Em um ano, a gente vai chegar a dois terços do que a gente levou mais de 20 anos para atingir"

"Quando a gente vai para os pequenos e médios consumidores, os nossos processos atuais passam a ser muito complexos e até caros"
Cesar Pereira
Gerente Regulação da CCEE

No mercado livre o consumidor negocia diretamente com os fornecedores e escolhe de quem comprar a eletricidade, diferente do que ocorre no chamado mercado regulado, em que as distribuidoras tradicionais oferecem energia a um preço predefinido.

Apesar da corrida dos consumidores, a CCEE diz estar preparada para o forte crescimento. O forte movimento de migrações observado desde o início do ano é reflexo de uma mudança nas regras de acesso a este ambiente de comercialização, que passou a permitir a entrada de todos os consumidores conectados à média e alta tensão, independentemente da demanda por energia.

Em setembro de 2022, o Ministério de Minas e Energia publicou uma portaria (50/2022) que eliminava os limites mínimos para que consumidores de alta tensão, com conta acima de R$ 10 mil mensais, pudessem entrar para o mercado livre a partir de janeiro de 2024. Até então somente poderiam participar desse mercado consumidores com demanda superior a 500 quilowatts (kW).

Com isso, pequenas e médias empresas, como indústrias de menor porte e negócios dos setores de comércio e serviços, passaram a poder escolher seu fornecedor de energia, em busca de redução de custos.

O mercado livre de energia surgiu em 1995, mas as primeiras operações de comercialização só começaram efetivamente em 1998, limitados a grandes consumidores com demanda elevada, acima 10 mil kWh. Em todo esse tempo, foram vários os entraves à sua expansão. No início, houve uma enxurrada de ações judiciais sobretudo em razão da elevada inadimplência entre as empresas, o que culminou na criação da CCEE, responsável pelo registro e controle dos contratos de compra e venda.

'ATACAREJO'. A liberação do mercado para todos os consumidores de alta e média tensão a partir de janeiro deste ano foi um passo importante para o setor, e atraiu uma série de comercializadoras. Várias delas se especializaram em atender esse perfil de consumo, classificado como "atacarejo", que permite descontos de até 30% em relação à conta de luz tradicional.

Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), citados pela CCEE, indicam que cerca de 21 mil consumidores já informaram às distribuidoras sobre o desejo de migrar para o mercado livre ao longo do ano de 2024, e há ainda outros 679 pedidos para 2025.

O Ambiente de Comercialização Livre (ACL) encerrou 2023 com pouco mais de 38 mil unidades consumidoras livres. Somente contabilizando os consumidores com migração já concluída, já são 47.058 unidades consumidoras. "Em um ano, a gente vai chegar a dois terços do que a gente levou mais de 20 anos para atingir", diz o gerente executivo de Regulação e Capacitação da CCEE, Cesar Pereira.

AJUSTES NO PROCESSO. Ele lembra que os processos atuais da CCEE foram desenvolvidos para atender o mercado de "atacado" da energia, representado por geradores, comercializadores, distribuidoras e grandes consumidores, e por isso tem de ser ajustado. "Quando a gente vai para os pequenos consumidores, os nossos processos atuais passam a ser muito complexos e até caros", disse.

No fim de 2023, a Aneel aprovou norma sobre venda de varejo para simplificar a adesão ao ACL. E determinou que a CCEE deve apresentar uma proposta de alteração das regras e procedimentos. Além da simplificação do processo, a CCEE quer automatizar a troca de informações entre os agentes do setor.●

Publicidade Festival internacional

Brasil repete 2023 em Cannes e encerra participação com 92 Leões

Entre as agências mais premiadas neste ano, ficaram no topo do ranking a DM9, a GUT e a AlmappBBDO

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O Brasil encerrou ontem sua participação na 71º edição do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade com 92 troféus, repetindo o desempenho de 2023. Em relação ao desempenho individual das agências do País, DM9, AlmapBBDO e GUT aparecem no topo do ranking das mais premiadas. Ao todo, foram dois Grand Prix, 14 Leões de Ouro, 31 de Prata e 45 de Bronze.

Na noite de ontem, encerramento da semana de premiações, o Brasil teve uma participação mais tímida do que nos dias anteriores e conquistou um Leão de Bronze, para a Africa Creative com ação da Heinz na categoria de "Sustainable Develpment Goals", e um Leão de Bronze em Glass, para a AlmappBBDO e sua ação de dia dos país para O Boticário.

Para os executivos que comandam a DM9, AlmappBBDO e a GUT, as três agências mais premiadas, o resultado consagra as companhias que investiram na construção de sua marcas e os seus talentos criativos. "Ser a agência mais premiada do Brasil em Cannes ratifica a crença absoluta de que a criatividade aliada com tecnologia, inovação e dados transforma os negócios dos nossos clientes. Nos deixa muito orgulhosos ter quatro das nossas grandes marcas premiadas, o que mostra que essa jornada não é apenas o projeto de um cliente, mas de uma agência", afirma Pipo Calazans, copresidente da DM9.

A lider de negócios da GUT, Alessandra Visintainer, comemorou os prêmios que colocaram a agência entre as mais premidas. "Estar entre as agências mais premiadas do Brasil, com trabalhos que partiram de briefings reais e entregaram resultados reais, é muito gratificante. É fruto do esforço de um time incansável, que sabe que criatividade gera negócios e não para de buscar a excelência em qualquer entrega."

SORAYA URSINE

A Coca-Cola foi a vencedora do prêmio Creative Brand of the Year

Para o presidente da AlmapBBDO, Filipe Bartholomeu, o resultado de Cannes foi um retrato da proposta de valor da agência, da busca por gerar impacto nas marcas e negócios dos clientes aliado a progresso social. "Trabalhos que entraram para a cultura popular do país, como da VW com a Elis, ganhando 5 leões. O primeiro Grand Prix da história da Johnnie Walker no planeta com uma reparação histórica brasileira. Três Leões com trabalhos icônicos de Bradesco Seguros, outros para um cross envolvendo Livelo e VW Caminhões" listou Bartholomeu, acrescentando.

MARCA DO ANO. Além de encerrar a entrega dos prêmios de todas as 30 categorias do evento, ontem o Cannes Lions anunciou algumas das honrarias mais aguardadas pelo mercado, como o prêmio de anunciante do ano. A Coca-Cola ficou com o título de Creative Brand of The Year. Outra fabricante de bebidas, a Heineken ficou em segundo lugar, seguida pela Apple.

"Estou absolutamente entusiasmado com nossos clientes, funcionários e agências cujo brilhante trabalho é reconhecido por esses prêmios. Ganhar o prêmio de Empresa Criativa do Ano para a WPP e Network of the Year para a Ogilvy, com a Coca-Cola Company nomeada Creative Brand of the Year pela primeira vez em sua história, é uma conquista notável", disse o CEO da britânica WPP, Mark Read.●

Gabb estreia no festival a convite do TikTok

CANNES

Único criado de conteúdo da América Latina convidado pelo TikTok para particcipar do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade deste ano, o influenciador brasileiro Gabriel Moraes, o Gabb como é conhecido no mundo virtual, cumpriu uma maratona de compromissos – de encontros profissionais a participações em palestras para executivos – durante a semana do evento. "Para mim é uma honra, eu nunca imaginei que estaria nesse lugar, na meca da publicidade, no Cannes Lions."

Sua presença na Riviera, contudo, nada teve de excepcional. Assim como a própria organização oficial do Cannes Lions, agências, anunciantes, redes sociais e outras gigantes do setor trouxeram de vez esses criadores de conteúdo para o centro das discussões do setor. Com os executivos, eles debateram os próximos passos para o crescimento do mercado, que tem projeções bilionárias para os próximos anos.

E Gabb parece ter entendido uma das principais funções do Festival, que é de facilitar os contatos entre os diferentes atores da indústria da comunicação. Ontem, enquanto se preparava para cumprir mais uma agenda, passando pelo luxuoso salão do hotel Carlton, o influenciador aproveitou o encontro casual com a presidente da agência WMcCann, Renata Bokel, é disparou: "Vamos fechar aqueles jobs juntos".

'MOVIE STAR'. Sociólogo de formação e apaixonado pelas redes sociais, Gabb começou a criar conteúdo na internet há cerca de 10 anos. Contudo, o ponto de mudança ocorreu em outubro de 2023, quando decidiu voltar sua produção para a moda. Seus vídeos cheios de comentários ácidos e divertidos sobre o que vestem os famosos, seus vídeos são um sucesso.

"Sou sociólogo. E a gente sabe que quem fala sobre tudo, não fala sobre nada. Foi aí que decidi que eu precisava trabalhar com o que o meu coração mandava, que era a moda", diz. Com bordões como "eu bati na perna, eu inclinei para trás", "horrorosa" e "she's a movie star", engana-se quem acha que seu conteúdo é puro improviso – Gabb é devoto da preparação e do planejamento.

SORAYA URSINE

O influenciador Gabb, que foi ao festival a convite do TikTok

Inspirado na apresentadora americana Joan Rivers, ele critica e elogia o que vestem as famosas. Em um vídeo sobre a festa de aniversário de Angélica Huck, o conteúdo chegou aos ouvidos do apresentador e marido Luciano Huck, que o convidou para participar do programa Domingão do Huck, como comentarista de moda. "Comecei no TikTok como preparação para ter o meu programa de moda (Ambulatório da Moda). Mas a minha virada de carreira veio com o Huck", conta, indicando o ponto de partida de seus negócios com as marcas.●

INÊS 249

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

CNPJ nº 23.373.000/0001-32 – NIRE 35.300.512.642 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de junho do ano de 2024, às 14:00 horas, na sede da **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 9º andar, sala 2, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência, nos termos do artigo 16, parágrafo 2º, do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"). **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a aprovação, nos termos do artigo 59, § 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e do artigo 20, inciso (u) do Estatuto Social, da realização, pela Companhia, da sua 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), sob o regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso V, item "a", e do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), do artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei de Valores Mobiliários"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), com intermediação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de valores mobiliários ("Coordenadores"), sendo que uma delas atuará como instituição intermediária líder da oferta ("Coordenador Líder"); **(II)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, por si ou por meio de seus procuradores, nos termos do Estatuto Social, tomar todas as providências e assinar todos os documentos necessários à emissão das Debêntures e a realização da Oferta, incluindo, mas não se limitando: **(a)** a negociação, aprovação e celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito Automático de Registro de Distribuição, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Escritura de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como seus eventuais aditamentos; **(b)** a negociação, aprovação e celebração do "*Contrato de Estruturação, Coordenação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito Automático de Registro de Distribuição, da 11ª (Décima Primeira) Emissão da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"), bem como seus eventuais aditamentos; e **(c)** a contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, os Coordenadores, o escriturador, o banco liquidante, a agência de classificação de risco, o agente fiduciário e os assessores legais), bem como o pagamento de todas as despesas relacionadas à Emissão, à Oferta e às Debêntures; e **(III)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus representantes, em consonância com as deliberações constantes nos itens (I) e (II) acima para a realização da Emissão e da Oferta. **5. Deliberações:** Colocadas as matérias em exame e discussão e posterior votação, restaram aprovadas as seguintes matérias, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(I)** a realização pela Companhia, nos termos do artigo 59, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 20, inciso (u), do Estatuto Social, da Emissão das Debêntures com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito da Escritura de Emissão: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 11ª (décima primeira) emissão de debêntures da Companhia; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 1.050.000.000,00 (um bilhão e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("Valor Total da Emissão"); **(d) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, exclusivamente para investidores profissionais, conforme definido no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação dos Coordenadores, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade do Valor Total da Emissão, nos termos do Contrato de Distribuição; **(e) Distribuição Parcial:** não será admitida a distribuição parcial das Debêntures; **(f) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(g) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 25 de junho de 2024 ("Data de Emissão"); **(h) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 1.050.000 (um milhão e cinquenta mil) Debêntures; **(i) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(j) Prazo e Data de Vencimento:** as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 25 de junho de 2029 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão; **(k) Destinação de Recursos:** os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da emissão das Debêntures serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez; **(l) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, na 1ª (primeira) data de integralização das Debêntures ("Primeira Data de Integralização"). Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em qualquer data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, o preço de integralização considerará o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade das (conforme definido abaixo) até a data da efetiva integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 e dentro do período de distribuição ("Preço de Integralização"). Para fins da Escritura de Emissão, define-se "Data de Integralização" a(s) data(s) em que ocorrer(em) qualquer efetiva subscrição e integralização das Debêntures. Sobre o Preço de Integralização poderá incidir ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Distribuição, a exclusivo critério dos Coordenadores, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, será o mesmo para todas as Debêntures integralizadas em uma mesma data. Em relação às integralizações realizadas em Datas de Integralização diferentes, eventual ágio ou deságio poderá ser aplicado de forma diferente em cada Data de Integralização. A Aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitando a: **(i)** alteração na taxa SELIC; **(ii)** alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; **(iii)** alteração na Taxa DI, ou **(iv)** alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA; **(m) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(n) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta(s) extrato em nome do titular das Debêntures ("Debenturista"), que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(o) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária; **(p) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(q) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, não será atualizado monetariamente; **(r) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, *"over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,3500% (dois inteiros e três mil e quinhentos décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme será definido na Escritura de Emissão) ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de pagamento decorrente da ocorrência e/ou da declaração, conforme aplicável, de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado das Debêntures, o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(s) Pagamento da Remuneração:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado, de amortização extraordinária e de resgate antecipado ou oferta de resgate das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 25 de dezembro de 2024, e os demais pagamentos sempre no dia 25 dos meses de junho e dezembro de cada ano, até a Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"), conforme tabela a ser prevista na Escritura de Emissão; **(t) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures:** o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 25 de junho de 2028 e a última na Data de Vencimento, de acordo com as datas e percentuais a serem indicados na tabela constante da Escritura de Emissão; **(u) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 30º (trigésimo) mês contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 25 de dezembro de 2026, inclusive, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures, acrescido da Remuneração, calculada de forma *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures, mais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total e de prêmio equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, calculada de forma *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total e a Data de Vencimento, calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(v) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, que será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, sendo assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, das Debêntures, a serem resgatadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou da Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado, e demais encargos devidos e não pagos até a data do regate decorrente da Oferta de Resgate Antecipado e, se for o caso, do prêmio de resgate indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado (conforme será definido na Escritura de Emissão; **(w) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com o que será definido na Escritura de Emissão poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a partir do 30º (trigésimo) mês contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de 25 de dezembro de 2026, inclusive, a amortização extraordinária facultativa das Debêntures, limitada à 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente a parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada de forma *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, mais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa e de prêmio equivalente a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano, calculada de forma *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de dias úteis a transcorrer entre a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento, calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(y) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada das Debêntures; **(z) Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, devidamente acrescidos da Remuneração, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos à, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial: **(i)** multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, ambos calculados sobre o montante devido e não pago; **(aa) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado previstos na versão final da Escritura de Emissão, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão; **(bb) Classificação de Risco:** será contratada a Fitch Ratings Brasil Ltda., agência de classificação de risco com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Barão de Tefé, nº 27, sala 601, inscrita no CNPJ sob o nº 01.813.375/0001-33, para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures, durante todo o prazo de vigência das Debêntures, observado o que será disposto na Escritura de Emissão; e **(cc) Demais Termos e Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, por si ou por meio de seus procuradores, nos termos do Estatuto Social, a tomar todas as providências e assinar todos os documentos necessário à Emissão das Debêntures e a realização da Oferta, incluindo, mas não se limitando: **(a)** a negociação, aprovação e celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** a negociação, aprovação e celebração do Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos; e **(c)** a contratação dos prestadores de serviço da Oferta (incluindo, mas não se limitando a, o Coordenador Líder, o escriturador, o banco liquidante, o agente fiduciário, a agência de classificação de risco e os assessores legais), bem como o pagamento de todas as despesas relacionadas à Emissão, à Oferta e às Debêntures; e **(III)** aprovar a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, por si ou por meio de seus procuradores, em consonância com as deliberações constantes nos itens (I) e (II) acima para a realização da Emissão e da Oferta. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Fernando Antônio Simões - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **Conselheiros Presentes:** Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez, Antonio da Silva Barreto Junior, Paulo Sérgio Kakinoff e Maria Fernanda dos Santos Teixeira. São Paulo, 19 de junho de 2024. *Confere com original lavrado em livro próprio.* Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa.

Centro Comercial Alphaville

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE e CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2, inscritos no CNPJ MF sob n.º 51.244.168/0001-83, com sede na Calçada Flor de Lótus, 78, Alphaville, Barueri, conforme poderes outorgados pelos artigos 22, 23 e 24 da Convenção do Condomínio, representado pelo Presidente do Conselho Deliberativo **Heitor Shigeru Taniguchi,** vem por meio deste edital convocar a todos os condôminos a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária (artigo 22 e 23 da Convenção Condominial), a realizar-se no dia **27 de junho de 2024** (quinta-feira), às **18h30** em primeira convocação, desde que haja o comparecimento de 2/3 dos condôminos, e às **19h** em segunda convocação, com os presentes, no Auditório Alphaville (artigo 25 da Convenção Condominial), no endereço supra, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Aprovação da Ata da última Assembleia; 2) Deliberação da prestação de contas referente ao período de junho 2023 a maio 2024; 3) Deliberação das Despesas com Reformas, recuperações estruturais e substituições de equipamentos para o período de junho 2024 a maio 2025; 4) Deliberação do Orçamento para o período de junho 2024 a maio 2025**; **5) Deliberação de Contratos para Prestação de Serviços para o exercício de 2024-2025; 6) Eleição dos membros dos Conselhos: Deliberativo, Técnico e Fiscal; 7) Assuntos gerais não passíveis de votação.**

OBS 1: De acordo com a ata de reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 25 de maio de 2009 e nos termos do Artigo 30 da Convenção Condominial, os condôminos/proprietários poderão se fazer representar por procurador legalmente habilitado, este devidamente nomeado mediante a outorga de procuração por escrito, com poderes específicos, para votar e ser votado na Assembleia do **dia 27 de junho de 2024** e demais deliberações. **Lembramos que as procurações para representar proprietários deverão ter firma reconhecida bem como deverão ser protocoladas antecipadamente junto à Administração, até o dia 21 de junho de 2024 – 6ª feira – 18 horas**, para averiguação de suas formalidades. Havendo alguma irregularidade, em até 24 horas de antecedência em relação à Assembleia, será informado aos interessados as procurações com irregularidades, de modo que possam ser corrigida s, e assim, estas poderão ser entregues em até 4 horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia (primeira chamada), na Administração do Condomínio, sito à Calçada Flor de Lotus 78 – Centro Comercial Alphaville – Barueri – SP, de conformidade com os artigos 27 e 30 da Convenção. **Não serão aceitas procurações apresentadas após esta data e horário**, passando a ser válido somente o voto do condômino proprietário que comparecer pessoalmente. Não será permitido o substabelecimento no todo ou em parte, tendo a procuração validade somente para representação nesta Assembleia, conforme artigo 30 da Convenção Condominial. A partir da publicação do edital e até o **dia 21 de junho de 2024 – 6ª feira – 18 horas,** aqueles que se candidatarem ao cargo de conselheiro e conselheiro suplente em um dos conselhos: Deliberativo, Técnico e Fiscal, devem efetuar sua inscrição, na Administração do Condomínio, para serem incluídos na cédula de votação.

OBS 2: Para o exercício do direito de voto, os proprietários devem estar munidos de documento de identidade, bem como, estarem rigorosamente em dia com suas obrigações para com o Condomínio (Artigo 27 da Convenção Condominial).

OBS 3: Informamos que a Assembleia será gravada e filmada.

Barueri, 10 de junho de 2024

Heitor Shigeru Taniguchi Presidente do Conselho Deliberativo

Centro Comercial Alphaville

DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE e CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2, inscritos no CNPJ MF sob n.º 51.244.168/0001-83, com sede na Calçada Flor de Lótus, 78, Alphaville, Barueri, conforme poderes outorgados pelos artigos 22, 23 e 24 da Convenção do Condomínio, representado pelo Presidente do Conselho Deliberativo **Heitor Shigeru Taniguchi,** vem por meio deste edital convocar a todos os condôminos a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária (artigo 22 e 23 da Convenção Condominial), a realizar-se no dia **27 de junho de 2024** (quinta-feira), às **18h30** em primeira convocação, desde que haja o comparecimento de 2/3 dos condôminos, e às **19h** em segunda convocação, com os presentes, no Auditório Alphaville (artigo 25 da Convenção Condominial), no endereço supra, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Deliberação para abertura da Calçada Vitória Régia para circulação de veículos – viabilização de carga e descarga (ampliação via carroçável) ; 2) Deliberação para abertura da Calçada das Azaléias para circulação de veículos – viabilização de carga e descarga (ampliação via carroçável); 3) Deliberação para aquisição e instalação de painéis de LED a ser posicionado no entroncamento da Alameda Madeira x Alameda Purus; 4) Deliberação para construção de fachada integrando área de atendimento, manutenção, sanitário público e marketing; 5) Deliberação para contratação de estudos e projetos para novos containers para lixo. Retrofit da Praça das Orquídeas e Praça das Violetas; 6) Assuntos gerais não passíveis de votação.**

OBS 1: De acordo com a ata de reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 25 de maio de 2009 e nos termos do Artigo 30 da Convenção Condominial, os condôminos/proprietários poderão se fazer representar por procurador legalmente habilitado, este devidamente nomeado mediante a outorga de procuração por escrito, com poderes específicos, para votar e ser votado na Assembleia do **dia 27 de junho de 2024** e demais deliberações. **Lembramos que as procurações para representar proprietários deverão ter firma reconhecida bem como deverão ser protocoladas antecipadamente junto à Administração, até o dia 21 de junho de 2024 – 6ª feira – 18 horas**, para averiguação de suas formalidades. Havendo alguma irregularidade, em até 24 horas de antecedência em relação à Assembleia, será informado aos interessados as procurações com irregularidades, de modo que possam ser corrigida s, e assim, estas poderão ser entregues em até 4 horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia (primeira chamada), na Administração do Condomínio, sito à Calçada Flor de Lotus 78 – Centro Comercial Alphaville – Barueri – SP, de conformidade com os artigos 27 e 30 da Convenção. **Não serão aceitas procurações apresentadas após esta data e horário**, passando a ser válido somente o voto do condômino proprietário que comparecer pessoalmente. Não será permitido o substabelecimento no todo ou em parte, tendo a procuração validade somente para representação nesta Assembleia, conforme artigo 30 da Convenção Condominial. A partir da publicação do edital e até o **dia 21 de junho de 2024 – 6ª feira – 18 horas,** aqueles que se candidatarem ao cargo de conselheiro e conselheiro suplente em um dos conselhos: Deliberativo, Técnico e Fiscal, devem efetuar sua inscrição, na Administração do Condomínio, para serem incluídos na cédula de votação.

OBS 2: Para o exercício do direito de voto, os proprietários devem estar munidos de documento de identidade, bem como, estarem rigorosamente em dia com suas obrigações para com o Condomínio (Artigo 27 da Convenção Condominial).

OBS 3: Informamos que a Assembleia será gravada e filmada.

Barueri, 10 de junho de 2024

Heitor Shigeru Taniguchi Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Sindona

‘Perdi negócios para moldar minha liderança’

Fundador da incorporadora Sindona diz que tenta montar equipe que espelha seus valores

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-11/6/2024

ENTREVISTA

Nascido na periferia de Osasco, na Grande São Paulo, lançou seu primeiro empreendimento aos 19 anos

JAYANNE RODRIGUES

Na altura do número 1.246 da Avenida Faria Lima, um empreendimento que começou com uma herança familiar agora ocupa o espaço de um antigo banco. À frente do negócio está Bruno Sindona, de 36 anos, responsável pela incorporadora que leva o seu sobrenome e nasceu com a missão de trazer mais conforto e beleza aos imóveis que se enquadram no programa Minha Casa, Minha Vida. Incluindo, a tarefa de liderar. “Perdi negócios, oportunidades, dinheiro e pessoas para ir ao longo do tempo moldando minha liderança”, afirmou.

Os imóveis, com valores que variam entre R$ 170 mil e R$ 550 mil, oferecem piscinas de borda infinita, tobogãs, saunas, hortas comunitárias, churrasqueiras e suítes. A média de renda dos clientes gira em torno de R$ 5,9 mil. Em alguns empreendimentos, a renda pode cair para R$ 2,2 mil.

Como foi o início da sua carreira?

É complicado definir um início específico. Venho de uma família de empreendedores brasileiros de uma região periférica da zona sul de Osasco. Meu pai vendia coco na rua, e minha mãe fazia doces para vender. Também já vendi queijo na rua com meu pai e ainda tivemos um salão de beleza. Eu e minha irmã éramos responsáveis por lavar, secar e dobrar as toalhas do salão. Tudo isso me inseriu no mundo dinâmico e flexível do empreendedorismo. Foi muito natural, é difícil olhar para trás e pensar em outro caminho que não fosse empreender.

Como surgiu a Sindona?

Em 2002, minha mãe vendeu a herança de um terreno em Osasco. A vocação desse terreno era fazer moradia popular assim como fazemos hoje. Mas a empresa faliu e não nos pagou. Para minha família, é como se tivéssemos ganhado na loteria e perdido o bilhete. Em 2008, conseguimos recuperar o terreno e decidimos construir nós mesmos (pai, mãe e irmã) 32 apartamentos no local com financiamento da Caixa Econômica no comecinho do programa Minha Casa, Minha Vida. Na época, Sindona não era uma empresa, foi criada para resolver apenas o problema da herança. Com o tempo, fomos profissionalizando. Compramos móveis para o escritório, contratamos funcionários e começamos a estruturar a empresa. Acabei comprando outra construtora no meio da caminho. A partir daí, as coisas foram evoluindo de forma muito orgânica. De lá para cá, temos quase 200 funcionários e entregamos mais de 1,2 mil moradias, com mais de 2,6 mil construções em desenvolvimento.

Então, o negócio começou como um empreendimento familiar?

O primeiro escritório da Sindona foi no meu quarto: era a cama e a mesa do escritório. Isso antes de 2008. Depois o escritório migrou para o stand de vendas, entre 2008 e 2009. Quando percebemos, não tinha mais como voltar atrás. Viemos para a Faria Lima em abril de 2022. Olhando para o escritório, por que escolhemos um espaço no térreo? Porque não queria perder a essência do comércio. Às vezes, os empresários entram no “encastelamento”, com duas portarias etc. Quero ter movimento, não quero segurança na minha porta. Antes a gente trabalhava até de porta aberta, mas fomos roubados tantas vezes que trancamos a porta da entrada. Percebo que a classe empresarial brasileira está muito longe do povo.

Quando percebeu que, além de ser um bom empreendedor, também precisava ser uma liderança eficaz?

Minha mãe sempre conviveu com muitos problemas de saúde. Meu pai é um cara inteligente e, ao mesmo tempo, simples. Ele veio do Vale do Jequitinhonha (MG) e nunca ligou um computador na vida dele. É um outro jeito de enxergar o mundo. Então, desde cedo, percebi que exercia o papel de liderança. Seja uma liderança para trazer conteúdos, direcionamentos, percepção de mundo ou novidades para dentro de casa. A minha liderança desenvolveu-se de forma orgânica. Foi difícil. Hoje, vejo que a chave para ser um bom líder é o desenvolvimento pessoal. Perdi negócios, oportunidades, dinheiro e pessoas para ir ao longo do tempo moldando minha liderança. Moldar essa liderança é moldar o Bruno também, já que a empresa carrega o meu sobrenome. Sindona foi construída às avessas. Começamos sem conhecimento e sem networking. Fui trazendo pessoas que estavam ao meu lado. O atual diretor financeiro é meu amigo de infância. O Marlon Vilas Boas (*estava na sala no momento da entrevista*) é o diretor Comercial, o conheci no bairro, a mãe dele cuidava de mim quando minha mãe saía para trabalhar. É doido falar isso em uma entrevista de gestão, mas as pessoas que aderiram são as que têm vínculos pessoais. Mesmo sendo escolhido por headhunters, não continuam aqui caso não se conectem aos valores culturais, sociais e emocionais.

Conta um pouco mais sobre esses valores.

A Sindona tem evangélico fervoroso e pai de santo. É o máximo porque a vida cotidiana e o comércio são assim. Que tipo de gente tem que estar aqui? Se cai um engenheiro completamente “dinheirista”, não adere. Quando chega na convivência e no momento das decisões, não funciona. Engenheiro que não se emociona com o que fazemos, não funciona. Só perdemos tempo e dinheiro. Claro, aprendemos com o processo e com todos que passam aqui.

Defina seu estilo de liderança.

O lugar onde mais busco beber informações é na liderança de Jesus. Entre ficar caçando borboletas em mil livros, tento olhar para dentro e me perguntar: ‘Que líder quero ser?’ Quero ser um líder firme quando tem que ser – diversas passagens da Bíblia mostram a firmeza de Jesus –, um líder amoroso e complacente quando tem que ser. Meu grande aprendizado dos últimos anos foi inspirado Nele para ser sabedor das dificuldades dos outros. Perceber as pessoas mudou o meu jeito de liderar. Tinha pouquíssimo desse aspecto, até porque comecei cedo, tive que ser muito duro em um meio que só tinha pessoas mais velhas e de um lugar resistente a mudanças. Estamos falando de crédito, alvará e mercado imobiliário. ●

Bate-pronto

Quais as características que definem um líder?

● **Paciência**
As coisas não acontecem no prazo que estabelecemos. É preciso ter paciência para esperar os fluxos acontecerem

● **Temperança**
O líder não pode ser o causador de conflitos, tem que ser quem os resolve

● **Fé**
O nosso lema é ouse acreditar. Ter fé no futuro e no inacreditável, sou exemplo dessa fé

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 121.341,13 PTS. | Dia 0,74% | Mês -0,62% | Ano -9,57%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	1,74	7,41	27.980
LOCALIZA ON NM	41,70	5,22	40.249
EMBRAER ON NM	37,87	4,18	30.325

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PETRORECSA ON NM	18,25	-2,93	5.424
SID NACIONALON	12,65	-2,69	15.604
P.ACUCAR-CBDON	2,92	-2,67	8.643

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/6 a 18/7	0,0920	0,8027	0,5925	0,5000
19/6 a 19/7	0,0936	0,8043	0,5941	0,5000
20/6 a 20/7	0,0956	0,8063	0,5961	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.150,33	0,04	1,20	3,88
FRANKFURT - DAX	18.163,52	-0,50	-1,81	8,43
LONDRES - FTSE	8.237,72	-0,42	-0,46	6,52
TÓQUIO - NIKKEI	38.596,47	-0,09	0,28	15,34

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.192,50
	15/5/2035	6,32	2.211,51
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,32	4.228,19
PREFIXADO	1º/1/2027	11,53	759,59
	1º/1/2031	12,17	474,67
SELIC	1º/3/2027	0,0814.956,62	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,97	95.250	18,81	19,06	0,42
CAFÉ NY*	SET/24	225,00	104.666	224,05	232,05	-2,32
SOJA CBOT**	JUL/24	11,61	129.084	11,56	11,687	0,45
MILHO CBOT**	SET/24	4,41	516.995	4,402	4,475	-0,96

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,73	-0,18	2,24
BOI Cepea/esalq, R$/@	223,75	0,15	-11,54
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,13	-0,02	4,70
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1352,28	-21,80	49,99

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4408	-0,39	3,62	12,10
DÓLAR TURISMO	5,6540	-0,44	3,52	11,85
EURO	5,8170	-0,51	2,11	8,32
OURO US$/ONÇA-TROY	2322,00	-31,80	-1,80	9,93
WTI US$/BARRIL	80,5800	-0,76	4,58	13,02
IBRENTUS$/BARRIL	85,0800	-0,59	4,68	10,44

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0694	1,2650	0,1841
EURO	0,935	1,0000	1,1829	0,1721
FRANCO SUÍÇO	0,894	0,9563	1,1312	0,1645
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8454	1,0000	0,1455
IENE	159,635	170,7125	201,9310	29,3740

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Automob S.A.

CNPJ/MF nº 43.513.237/0001-89 – NIRE 35300576900

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada em 19 de junho de 2024, às 10h30min, na sede social da Automob S.A. ("Emissora"), localizada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 13, Vila Cintra, CEP 08745-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Fernando Antônio Simões - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **4. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** nos termos do artigo 14, inciso (p) do estatuto social da Emissora, a emissão, formalização e operacionalização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em forma de fiança, a ser prestada pela Simpar S.A. (respectivamente, "Fiadora" e "Fiança"), em série única, no valor de R$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), da Emissora ("Emissão" ou "Oferta" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, de acordo com os termos previstos no *"Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 4ª (Quarta) Emissão da Automob S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia, a Fiadora e determinadas instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, a qual atuará como instituição intermediária da Oferta ("Contrato de Distribuição" e "Coordenadores", respectivamente), sendo que uma delas atuará como instituição intermediária líder da oferta ("Coordenador Líder"), em conformidade com a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais") e com a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), bem como as demais disposições e regulamentações aplicáveis, de acordo com os termos e condições acordados no *"Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Automob S.A."* ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de emissora e ofertante das Debêntures e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, que também atuará na qualidade de agente de liquidação e escriturador ("Agente Fiduciário", "Agente de Liquidação" ou "Escriturador"), representante dos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), e os termos e condições da Oferta; **(ii)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar as providências e praticar todo e qualquer ato necessário e/ou conveniente à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a **(a)** formalização e efetivação das deliberações desta ata para emissão das Debêntures, bem como a negociação e assinatura de todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão ("Documentos da Emissão"), incluindo, mas não se limitando a: **(i.1)** Escritura de Emissão; **(i.2)** o Contrato de Distribuição; e **(i.3)** quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); **(b)** a formalização e a contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, os Coordenadores, o custodiante, o agente de liquidação, a agência de classificação de risco, o agente fiduciário e os assessores legais) podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações, bem como fixar-lhes honorários; **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Emissora direta ou indiretamente por meio de procuradores, no âmbito da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, aprovaram: **(i)** Aprovar a realização da Emissão e a Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas pela Escritura de Emissão: **1. Número da Emissão:** A Emissão constitui a 4ª (quarta) emissão de Debêntures da Emissora. **2. Séries:** A Emissão será realizada em série única. **3. Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão é de R$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"). **4. Quantidades de Debêntures Emitidas:** Serão emitidas 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures. **5. Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **6. Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 20 de junho de 2024 ("Data de Emissão"). **7. Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização ("Data de Início da Rentabilidade"). **8. Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato emitido pela B3, em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3. **9. Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora. **10. Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures contarão ainda com garantia fidejussória, na forma de Fiança, nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão. **11. Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelos Coordenadores de forma individual e não solidária, para a totalidade das Debêntures emitidas, com a intermediação dos Coordenadores, de acordo com os termos e condições a serem previstos no Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo Investidores Profissionais. **12. Garantia:** Em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, presta fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão ("Fiança"). **13. Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição: **(i)** na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário; e **(ii)** caso não ocorra a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures na primeira Data de Integralização, o preço de subscrição e integralização para as Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração (conforme abaixo definido), calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a efetiva Data de Integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("Preço de Subscrição"). Sobre o Preço de Integralização poderá incidir ágio ou deságio, à exclusivo critério dos Coordenadores da Oferta, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, será o mesmo para todas as Debêntures, integralizadas em uma mesma data. Em relação às integralizações realizadas em Datas de Integralização diferentes, eventual ágio ou deságio poderá ser aplicado de forma diferente em cada Data de Integralização. A Aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitando a: (i) alteração na taxa SELIC; (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na Taxa DI, ou (iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA. **14. Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 20 de junho de 2027 ("Data de Vencimento"). **15. Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **16. Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de *Internet* (www.b3.com.br), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de pagamento decorrente de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **17. Pagamento da Remuneração:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 20 dos meses de junho e dezembro de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 20 de dezembro de 2024 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **18. Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em uma única parcela, a ser paga na Data de Vencimento das Debêntures. **19. Repactuação Programada:** Não haverá repactuação programada das Debêntures. **20. Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 18 (dezoito) meses (inclusive) contados da Data de Emissão, ou seja, a partir do dia 20 de dezembro de 2025 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, e **(iii)** de prêmio de resgate antecipado incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **21. Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 18 (dezoito) meses (inclusive) contado da Data de Emissão, ou seja, a partir do dia 20 de dezembro de 2025 (inclusive), realizar a amortização extraordinária parcial facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito da Amortização Extraordinária Facultativa, será equivalente à parcela do **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures a serem amortizadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive) e **(iii)** de prêmio de incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. **22. Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança:** Exclusivamente na hipótese da Emissora realizar uma oferta pública inicial de ações, no Brasil ou no exterior, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, exonerar a Fiadora da Fiança prestada nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, caso em que, como condição para tal exoneração, a Emissora deverá, obrigatoriamente, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta obrigatória de resgate antecipado destinada a parte das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança será equivalente **(i)** ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. Para que não restem dúvidas, não haverá incidência de prêmio na hipótese de Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança. **23. Oferta de Resgate Antecipado Facultativo:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado Facultativo" e, em conjunto com a Oferta de Resgate Antecipado para Liberação da Fiança, a "Oferta de Resgate Antecipado").O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente **(i)** ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(iii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado, se houver, o qual não poderá ser negativo, a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora, aplicando-se sobre o valor total dos itens (i) e (ii) acima um prêmio informado pela Emissora no Edital de Oferta de Resgate Antecipado Facultativo. **24. Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, bem como os termos e condições da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77") e demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. **25. Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures serão destinados à propósitos corporativos gerais, incluindo o reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios ("Destinação de Recursos"). **26. Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). **27. Vencimento Antecipado:** Os titulares das Debêntures e/ou o Agente Fiduciário, agindo em conjunto ou isoladamente, observado o disposto na Escritura, deverão, em caso de hipótese de vencimento antecipado automático, ou poderão, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas em caso de hipótese de vencimento antecipado não automático, e respeitados os prazos de cura, quando aplicáveis, declarar ou considerar, respectivamente, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida, calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, nos termos da Escritura, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos na versão final da Escritura ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos foram negociados e definidos pela Diretoria da Emissora na Escritura, bem como se tais eventos são eventos de vencimento automático ou não automático. **28. Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Emissora, conforme o caso. **29. Demais Características:** As demais características e condições da Emissão e das Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(ii)** Aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Emissora para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar as providências e praticar, todo e qualquer ato necessário e/ou conveniente à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, bem como à formalização das deliberações desta ata para a Emissão das Debêntures, bem como assinatura incluindo, mas não se limitando a **(a)** formalização e efetivação das deliberações desta ata para emissão das Debêntures, bem como a negociação e assinatura dos Documentos da Emissão, incluindo, mas não se limitando a: **(i.1)** Escritura de Emissão; **(i.2)** o Contrato de Distribuição; e **(i.3)** quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); **(b)** a formalização e a contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, os Coordenadores o custodiante, o agente de liquidação, a agência de classificação de risco, o agente fiduciário e os assessores legais) podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações, bem como fixar-lhes honorários; **(iii)** A ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Emissora direta ou indiretamente por meio de procuradores, no âmbito da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Composição da Mesa:** Fernando Antônio Simões - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **Membros do Conselho de Administração:** Fernando Antônio Simões, Denys Marc Ferrez e Antônio da Silva Barreto Júnior. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Mogi das Cruzes, 19 de junho de 2024. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa.

SINPCRESP

SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) 28/06/2024 – 14:00 H

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo - SINPCRESP, entidade de primeiro grau, com base territorial no Estado de São Paulo, sediado na RUA ITAJOBI, nº 04, PACAEMBU, São Paulo - Capital, representado pelo seu Presidente, que no uso de suas atribuições estatutárias (art. 23º, inciso III) convoca os Peritos Criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, conforme os estatutos, para Assembleia Geral Ordinária (AGO), a qual será realizada de modo virtual conforme previsão estatutária (artigo 10º A). **A AGO será realizada por meio de videoconferência, cujo link de acesso será disponibilizado trinta (30) minutos antes do início, como segue: na sexta-feira 28 de junho de 2024, às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14h30min em segunda convocação, com qualquer número, para apresentação de prestação de contas do ano de 2023 e apresentação de orçamento para o ano de 2025**. Esta AGO ocorrerá de forma virtual (eletrônica), conforme previsão. O link de acesso à sala de videoconferência e as orientações gerais para participação serão disponibilizados no sítio eletrônico do SINPCRESP, na página http://sinpcresp.org.br/posts/ago-28-06-2024-assembleia-geral-ordinaria-sinpcresp. A AGO será realizada na quinta-feira 28/06/2024 às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente a maioria absoluta dos peritos criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14:30 horas em segunda convocação com qualquer número. A decisão deliberada nesta AGO prevalecerá para todos os efeitos. Republicado para retificação do ano da prestação de contas.

São Paulo, 21 junho de 2024.
EDUARDO BECKER TAGLIARINI
Presidente do SINPCRESP

SINPCRESP

SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGE

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo – SINPCRESP – entidade de primeiro grau, com base territorial no Estado de São Paulo, sediada na RUA ITAJOBI, Nº 4, PACAEMBU, SÃO PAULO/SP, representado pelo seu Presidente, que no uso de suas atribuições estatutárias (art. 11º, alínea 'a') convoca todos os Peritos Criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, conforme os estatutos, para Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a qual será realizada de forma virtual conforme previsão estatutária (artigo 10º A). **A AGE será realizada por meio de videoconferências, cujo link de acesso será disponibilizado a todos trinta (30) minutos antes do início, como segue: Na quarta-feira 26 de junho de 2024, às 10:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 10h30m em segunda convocação, com qualquer número, para Prestação de contas do ano de 2017**. Esta AGE ocorrerá de forma eletrônica (virtual), exclusivamente, conforme previsão. O link de acesso a sala de videoconferência e as orientações gerais para participação, serão disponibilizados, bem como a pauta do dia, será apresentada no sítio eletrônico do SINPCRESP, na página http://sinpcresp.org.br/posts/age-26-06-2024-assembleia-geral-extraordinaria-sinpcresp-prestacao-de-contas-2017 . A AGE será realizada na quarta-feira 26 de junho de 2024, às 10:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 10h30m em segunda convocação, com qualquer número. A decisão deliberada nesta AGE prevalecerá para todos os efeitos. São Paulo, 21 de junho de 2024. EDUARDO BECKER TAGLIARINI – Presidente do SINPCRESP.

Fabio Gallo

Aposta contrária

A indústria de fundos desempenha um papel muito importante na alocação eficiente de recursos, gestão de riscos e democratização do acesso aos mercados financeiros, assim colaborando na promoção do crescimento econômico. Em 2022 o volume total de ativos sob gestão (AuM) foi acima de US$ 115 trilhões.

Entre as várias classes de fundos, os Fundos de Investimento em Índice de Mercado (ETF – Exchange-Traded Fund) têm ganhado destaque. É um tipo de fundo de investimento que tem como objetivo replicar uma carteira e a rentabilidade de determinado índice de referência, por exemplo, o Ibovespa no Brasil ou o S&P 500 nos Estados Unidos.

Na prática, os ETFs permitem ao investidor uma maneira de negociar uma ampla variedade de ativos financeiros, como ações, títulos e commodities, sem a necessidade de comprar cada ativo individualmente, proporcionando diversificação. Os ETFs têm alta liquidez, transparência e baixos custos em comparação com outros tipos de fundos. Eles são negociados em Bolsa como se fossem uma única ação.

Mas, como todo ativo de renda variável, apresentam risco de mercado e devem ser selecionados com muito critério. Segundo a Statista, em 2022 os ETFs mantinham sob sua gestão US$ 9,6 trilhões, são mais de 8.700 fundos registrados no mundo. Essa classe de fundos traz algumas possibilidades de investimentos interessantes como fazer uma aposta contrária.

> ***Devido aos riscos, os ETFs inversos geralmente não são recomendados para investidor iniciante***

É o caso da classe especial de ETFs chamados de ETFs Inversos, que são projetados para se mover na direção oposta ao índice que estão rastreando. São ativos financeiros complexos que envolvem a utilização de instrumentos financeiros derivativos, como contratos de futuros, swaps e opções, para criar uma posição que seja inversamente correlacionada com o índice de referência.

Por exemplo, se um ETF inverso estiver vinculado ao Ibovespa e esse índice cair, o valor do ETF inverso aumentará, assim trazendo retorno positivo para o investidor. Comprar um ETF inverso só pode ocorrer dentro de uma estratégia bem definida, assim dedicado para investidores agressivos. Geralmente usada para especulação no curto prazo, conhecidas como apostas contrárias porque são usadas por aqueles que têm uma visão oposta ao consenso de mercado e que acreditam que um determinado setor ou índice está sobrevalorizado e deve sofrer revés.

Mas é um ativo que pode ser usado como hedge (proteção) por investidores que estão preocupados com uma possível queda nos mercados. Devido a esses riscos, os ETFs inversos geralmente não são recomendados para investidores iniciantes.

Mas, com a evolução dos mercados, é essencial que investidores conheçam ativos mais sofisticados com possibilidades de obtenção de bom rendimento com risco tolerável.●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais Renda fixa

O que considerar na hora de optar entre os títulos e fundos

Se o investidor aplica diretamente, economiza encargos; mas, se usa os 'fundos estruturados', ganha na diversificação

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

Historicamente, o Brasil apresenta uma taxa Selic elevada, que atrai o investidor pessoa física para os produtos de renda fixa. São várias as opções: desde crédito bancário, passando pelos títulos públicos, debêntures e outros produtos mais estruturados, como os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), e alguns com isenção de imposto de renda como os certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio (CRIs e CRAs).

Diante de tantas opções, valeria a pena o investidor direcionar parte de seus recursos para aplicar em fundos de renda fixa, que cobram taxa de administração?

O lado positivo de investir diretamente em títulos de renda fixa é a economia com encargos. "Nos fundos, você tem essa estrutura de taxas porque precisa remunerar os prestadores de serviço (*gestores*)", diz Vinícius Romano, especialista em renda fixa da Suno Research, comparando com o custo zero de quem faz as próprias aplicações. Em geral, ao investir diretamente não se paga taxa de administração nem taxa de performance.

Por outro lado, apesar de evitar custos, o investidor precisa ponderar sobre qual é o objetivo. "Em cada produto, o investidor vai tomar um tipo de risco e terá retornos diferentes. Quanto maior for o prazo e mais sofisticada for a estruturação desses ativos, maior tem que ser o retorno em relação ao CDI", comenta a head de Fundos e Previdência da Manchester Investimentos, Mayara Ranni Sekertzis.

> **Diferença**
> **Analista diz que aplicar diretamente em fundos é deixar de ter uma gestão ativa das alocações**

O Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é um ativo cujas taxas são referência para a renda fixa, refletindo o custo do dinheiro entre bancos. O CDI acompanha de perto a Selic, que é a taxa básica de juros da economia definida pelo Banco Central. Investimentos atrelados ao CDI geralmente pagam 0,1 ponto porcentual a menos que a Selic.

Assim, investir diretamente nos produtos ou através de um fundo de renda fixa traz os mesmos benefícios, principalmente num cenário de taxa Selic elevada. "Independente de queda da Selic, ou não, você continua tendo um retorno atrativo", diz Mayara.

DIVERSIFICAÇÃO. A diferença em alocar em ativos diretamente ou através de fundos é que, nesta segunda opção, é possível manter uma diversificação maior de carteira. Isso acaba diminuindo o risco de determinado emissor, no caso de produtos de crédito bancário ou dívida privada.

Além disso, muitos títulos privados costumam ter aplicações mínimas acima de R$ 1 mil. "Se uma pessoa não tiver muitos recursos, ela não vai conseguir diversificar tanto", alerta o especialista da Suno.

Por outro lado, investir diretamente em títulos do Tesouro é um caminho seguro, pois são considerados ativos livres de risco. Sua emissão é garantida pelo governo, que tem o poder de criar dinheiro para honrar suas dívidas. Isso torna a probabilidade de inadimplência extremamente baixa, argumentam os especialistas em fundos.

Na visão de Mayara, uma desvantagem em aplicar diretamente em renda fixa é deixar de ter uma a gestão ativa das alocações. Afinal, um gestor profissional está no dia a dia do mercado, atento ao melhor momento de comprar e vender de acordo com as marcações que acontecem nos títulos aplicados do fundo. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

BRF dispara na B3 com dólar e antidumping contra UE

Os ventos voltaram a soprar com força a favor das ações de frigoríficos esta semana. Além do dólar renovando máximas, a notícia de investigação antidumping da China contra a carne suína da União Europeia levou BRF a reinar no Ibovespa, com valorização de 10% em quatro pregões e a ação superando os R$ 20 pela primeira vez desde fevereiro de 2022. O movimento impulsionou também os pares.

No período, JBS ganhou 7%, Marfrig subiu 6% e Minerva avançou 5%, também entre as maiores do Ibovespa.

A tese de BRF tem força para desempenho maior e melhor adiante. Hugo Queiroz, sócio diretor da L4 Capital, lembra que o Brasil é líder em proteínas devido à geografia, clima e know-how, o que também fortalece a parte operacional e torna o negócio "rentável e sustentável", indicativos cruciais para investimentos de longo prazo.

> **Precificou**
> **10% subiu BRF ON na semana, de longe o maior ganho do Ibovespa**

Ricardo Peretti e Alice Corrêa, estrategistas da Santander Corretora, advertem, porém, para "riscos baixistas" que envolvem BRF, como potencial aumento de custos, especialmente do preço do milho. No setor, as *top picks* da Santander são Marfrig e JBS.

JBS também é preferência da Nomos, por contemplar um portfólio com vários tipos de proteínas. "Ajuda na segurança do ativo", diz o analista Filipe Borges.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Previsões para Ibovespa se dividem entre alta e baixa

As expectativas para o comportamento das ações no curtíssimo prazo apresentam um quadro binário no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A maioria (66,7%) dos participantes acredita que a próxima semana será de alta para o Ibovespa, enquanto 33,3% prevê baixa. Não houve respostas indicando estabilidade. No Termômetro anterior, 50% previam variação neutra para o índice nesta semana, contra 33,3% que esperavam baixa e 16,7%, ganho.

A agenda da próxima semana traz em destaque a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), na terça-feira, 25, na qual o Banco Central detalhará os argumentos que justificaram a decisão de manter a Selic em 10,50% na reunião de junho.

No exterior, as atenções se voltam ao índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) nos EUA, referente a maio, na sexta-feira, 28.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$500.000 S.novo, alto, 42úteis. 1ds., gar., mob.2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$650.000 Excel.2 dorms.Vago, px Metrô Paraíso☎(11)97676-5292

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
3 dorms, 2 banhs, coz , á.serv., dep. empreg. 1 vaga. Ót.local. Escritura definitiva. ☎(11)98519-6185

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

S JUDAS

2Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áu, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.500 Rua Girassol 964 ap 116, 77m², ótimo 2ds, dep. empr, 1vg. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Vendo Galpão Comercial 700m² ☎(11)97603-0088 José

AV PAULISTA
ALUGO SALAS para médicos e dentistas em clínica na Avenida Paulista, próx.estação Brigadeiro. Tratar Claudio (11)99258-9115

CH STO ANTÔNIO

GALPÃO INDUSTRIAL - 3.000m². Aluga-se na Rua Laguna 42, bem próximo Marg.Pinheiros e aeroporto. C/escritório, 10 banheiros, refeitório e pátio.11.94173.8828

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

MOEMA

Escritório,reform,2wc, copa, ar cond 3vgs, 45m² Tr:(11)99295-7632

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA OESTE

PERDIZES
Vendo ou alugo salas novas mobil. 51 a 105m²4splits,4wc,piso elev. forro acúst.2vgs (11)99165.1438

VL LEOPOLDINA
Loja/Galpão - Ceasa Imperatriz Leopoldina.*Maiores Informações (11) 3197-9873/97516-8140

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS BONSUCESSO

Aluga ótimo galpão/depós./armaz., Jd.Pres.Dutra, 3.650m² á.c., 5.015m² área terr., Constr.Pré-moldada, Cabine Primária, Pátio p/estac. Piso usinado, Vestiár.F/M, Salas p/escrit., Refeit., 3 Portões de entr. Próx.Dutra, exc.localiz. (11)2303-0255/99918-0780

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO ROQUE - SP
Casa a.padrão,3sl, lareira, 5st, 3vg, pisc, 624m²át, (11)99559-8089

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BAURU - SP
Atenção! Locação, excelente área para instalação de Central de Distribuição com 30.000m² de área e 7.000m² de área construída, com porta pallets, câmaras frias, balcões refrigerados, docas, estacionam. p/190 carros, pé direito 11m. 14)99139 6355/14)99745 3461

INDAIATUBA/SP

ALUGO- Prédio industrial 2.350m² ár.construída.PD 12mts. Transformador 300 KVA. Fone/ Whats (19) 99604.6650 www.justem.com.br

RIBEIRÃO PRETO / SP

Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

RIO CLARO- SP
Monte sua industria- Divs Áreas Indls.Próx. Principais Rodovias Creci114137☎(19)98372-1133

TERRENOS

ATIBAIA - SP

Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luís

AVARÉ REPRESA

Empreendimento às margens da maior e mais bela represa do Estado de SP. Riviera de Santa Cristina II,no município de ITAÍ, km 274 Rod.Raposo Tavares. Fácil acesso, Projeto urbanizado arrojado; Represa Jurumirim, ideal p/esportes náuticos; Iate Clube II: Seg.24h. Lote 450m². ☎(11)3107-5990

NAZARÉ PAULISTA -SP
Área 31.000m²Cond chácara, asfalto na porta. (11)99315-5599

VALINHOS
Condomínio Sans Souci - construção 600m² - terreno 5.300m². Vendo $3.6M ☎19)99771-7655

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBAS MS & REGIÃO
20.000 hec., plano, pasto e eucaliptus.(16)99781-0989 Vdo.parte

PROPRIEDADES RURAIS

VALE DO PARAÍBA - SP
3 fazendas,venda ou troca por comercial e outros (11)97603 0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

CESÁRIO LANGE
6.5alq,Raridade.(15)997664771

MAIRINQUE
Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

OPORTUNIDADES

LEILÕES

GRANDE IMÓVEL COML 10.555M² EM S.MANUEL/SP
C/diversas benfs, Av. José Horácio Mellão. Inicial R$ 18.838.179,00 www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCEP -1.061.

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte dia 27/06/24, às 20h00. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142.

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASSAGEM
Relaxante, Tântrica e Nuru. Aven. Giovanni Gronchi 1.130, próximo ao Estádio do Morumbi. Tratar c/ Terapeuta Eliza ☎(11)91770-9450

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

LOTÉRICAS À VENDA
Invest. Seguro c/ Lucros de: 2% à 2,50% a/m. SP-ZN-ZS,ZL,Atibaia, Bauru,Campinas, Jundiaí, Sta Bárbara D'Oeste,MPUGA-"A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior de SP!Whats:(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

Profissionais oferecem-se

ACOMPANHANTE DE IDOSO C/EXP.
Ofereço-me para período noturno COREN ativo ☎(11)95920-8265

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente

INÊS 249

INÊS 249

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

26 / Junho 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 24 e 25/06 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 140 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- KWID LIFE 1.0 FLEX 2018/18
- HB20S COMF 1.0 FLEX 2018/19
- VOYAGE HIGH. 1.6 FLEX 2017/17
- MOBI WAY 1.0 FLEX 2018/18
- 02 UNID. EMPILHADEIRA GLP HYSTER MOD. H60FT
- 415 CDI SPRINTERM 16 L DIESEL 2014/15
- C/ PLATAFORMA ELEVATORIA DAILY CH 55C17 DIESEL 2014/14
- 04 UNID. 25.420 CTC 6X2 DIESEL DE 2019 a 20

CHEGARAM +7 C/ AR E DIREÇÃO

02 TRATORES AGRÍCOLAS VALTRA
MOD: BH 194 - ANO 2019 • MOD: BR 194 - ANO 2019

02 TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE
MOD: 5085E - ANO 2017 - MOD: 6110J - ANO 2011
MOD: 6110J - ANO 2011 - MOD: 6110J - ANO 2011
MOD: 6110J - ANO 2011

BBC · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · CCR

24/Junho 2024 Seg 9:30h.
VISITAÇÃO: VERIFICAR QR CODE ABAIXO
LEILÃO ONLINE

JOHN DEERE · tecnogera · RANDONCORP

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.

APROX. 500 RODAS DE TRATOR • GERADORES • CENTROS DE USINAGEM • MOTORES ELEÉTRICOS • ASPIRADOR A VÁCUO E MUITO MAIS

- CENTRO DE USINAGEM DMC 1035 V
- ESTUFA P/ PLÁSTICOS DESUMIDIFICADOR MOTAN
- LINHA DE MOLDAGEM HWS 120 MOLDES H.
- VEJA AQUI DETALHES SOBRE A VISITAÇÃO DE CADA LOTE
- EMPILHADEIRA TOYOTA SELEC. DE PEDIDOS FB10
- 04 TORRES P/ EMPILHADEIRA TIPO AMPLA VISÃO
- 11 MOTORES ELÉTRICOS SIEMENS P/ MÁQUINAS OPERATRIZES
- APROX. 6.480 KGS DE TUBULAÇÃO P/ INCENDIO
- MÁQUINA P/ ENSAIO DE TRAÇÃO
- GERADOR 100KVA SOTREQ 2010
- GERADOR 500KVA - MAQUIGERAL 2010
- CABINE DE DESCARGA DE PEÇAS GROB
- FREZADORA VETOR CNC P/ MADEIRA (ROUTER)
- PRENSA DOBRADEIRA DE CHAPAS 200 TON
- PRENSA HIDRÁULICA THERMICA HIDRAUMAK
- COMPRESSOR DIESEL ATLAS COPCO XA 350
- TRITURADOR VERMEER P/ GALHOS E RESIDUOS
- TORNO NARDINI CNC LOGIC 195 LL
- TORNO NARDINI CNC LOGIC 250
- TORNO ROMI I30A
- CILINDROS DE AÇO (SUCATA) APROX. 540 KGS
- EMPILHADEIRA ELÉTRICA TRILATERAL CAP 2.000 KILOS
- PÉS DIREITO P/ GALPÃO APROX. 7.100 KGS
- EMPILHADEIRA ELÉTRICA HYSTER C/ BATERIA

MEZANINO P/ SMALL PARTS PESO: APROX. 290 TON 1600 M² EM 3 NÍVEIS C/ ELEVADOR

ESTRUTURAS PORTA PALLETS APROX. DE 9.000,00 KG COMPOSTA POR 30 MONTANTES COM 9,00MTS E 174 LONGARINAS COM 2,70

04 GALPÕES VINILONA SANSUY TOTAL: 2500 M² SENDO: 2 GALPÕES 20X50M. X 6 MTS ALT 2 GALPÕES DE 20X50 MTS X 6 MTS ALT.

IMAGEM ILUSTRATIVA

CENTRO DE USINAGEM DMF 250 LINEAR COMP: 6,50 METROS LARG: 3,50 METROS ALTURA: 3,00 METROS PESO: 26 TN

---

bradesco

09 IMÓVEIS

1ª Praça: 24/06 · 2ª Praça: 27/06/24 -15h. LEILÃO ONLINE

RIBEIRÃO PRETO - SP	GOIÃNIA - GO	TREMEMBÉ - SP	RIO DE JANEIRO - RJ
CASA - B. N. RIBEIRÂNIA	CASA - B. RES. STA FÉ	CASA - B. ÁGUA QUENTE	APTO - B. JACAREPAGUÁ
R. Alice Além Saadi, 444	R. Gomes dS. Ramos, s/n	R. Das Heliconias, 319	Av. Vice Pres. J. Alencar, 1.500
C/ 191,64m² Á. Const.	C/ 69,72m² Á. Const.	C/ 74,40m² Á. Const.	C/ 113,00m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 1.421.389,76	1ª PRAÇA:R$ 277.554,40	1ª PRAÇA:R$ 277.712,00	1ª PRAÇA:R$ 1.884.134,52
2ª PRAÇA:R$ 362.400,00	2ª PRAÇA:R$ 178.553,51	2ª PRAÇA:R$ 211.798,67	2ª PRAÇA:R$ 614.015,91

---

25 / Junho 2024 • Quinta Início 15h. Term 16h.
www.milanleiloes.com.br · LEILÃO ONLINE

MATERIAIS JÁ GERADOS PRONTA RETIRADA VOLKSWAGEN • PLANTA TAUBATÉ

- APROX. 6 TON DE SUCATA DE BOMBONAS PLÁSTICAS
- APROX. 5 TON DE SUCATA DE VIDROS AUTOMOTIVOS
- APROX. 1.500 UNID. DE SUCATA DE TAMBORES METÁLICOS DE 200LTS.
- APROX. 5 TON DE SUCATA DE PLÁSTICOS QUEBRADOS

---

25 / Junho 2024 • Terça 9:30h.
IMAGENS MERAMENTE LUSTRATIVAS · LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESS. VOLKSWAGEN

- GD. QUANT. PNEUS
- INST. COMBINADOS
- DIFERENCIAIS EIXO DIANTEIRO
- MOTORES ELÉTRICOS

GRANDE QUANTIDADE DE BOBINAS DIVS.
- APROX. 92 TON BOBINAS LF A FRIO
- APROX. 159 TON BOBINAS LQ A QUENTE
- APROX. 80 TON BOBINAS HDG ZINCADAS
- APROX. 36 TON BOBINAS EG GALVANIZADA.

TERMINOS: 2ª Praça: 27/06
3ª Praça: 08/07 - Início às 15h. LEILÃO ONLINE

LEILÃO DE FALÊNCIA

- 04 VEÍCULOS UTILITÁRIOS EFFA MOD. K01
- APROX. 4.690 PATINETES ELÉTRICOS DIVS. MODELOS
- ELÉTRICOS 7.769 CARREGADORES NINEBOOT

---

bradesco

31 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

28 / Junho 2024 •Sexta 11h. LEILÃO ONLINE
IMÓVEIS EM: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA

ITAPEVI - SP	PORTO FERREIRA - SP	RIBEIRÃO PRETO - SP	CAMPINAS - SP
TERRENO - B. TRANSURB	TERRENO-B. SANTA CRUZ	CASA-B. SUMAREZINHO	APTO - JD. MIRANDA
R. Pau Brasil, s/n	Av Lázaro J. Araújo, s/n	R. Itapetininga, 125	R. Maestro D. Bratficher, 70
C/ 418,50m² Á. Terr.	C/ 3.368,35m² Á. Terr.	C/ 232,77m² Á. Const.	C/ 48,86m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 82.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 136.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 346.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 113.000,00

LORENA - SP	RIBEIRÃO PRETO - SP	CATANDUVA – SP	SÃO PAULO - SP
CASA - VL. NUNES	CASA-B. QUINTINO	CASA-B. HIGIENÓPOLIS	CASA - B. VILA ALTO PEDROSO
R. Ten. Argemiro Marcondes, 490	R. Giuseppe Agostinho Pavanelli, 408	R. Mato Grosso, 233	R. Antônio R. Junior, 78
C/ 123,96m² Á. Priv.	C/ 116,22m² Á. Const.	C/ 2115,97m² Á. Const.	C/ 300,00m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 133.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 118.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 172.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 330.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

Matemáticos tentam oferecer outras visões para o início do universo

SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema **Estreia**

Um terror com lado 'social e visceral'

Diretor do sucesso 'Diamantino', o português Gabriel Abrantes está de volta com 'A Semente do Mal', que mescla sustos e humor para tratar de assuntos tabus

MATHEUS MANS

Foi por volta de 2018 que o cineasta português Gabriel Abrantes entrou na mira dos cinéfilos. O motivo foi um filme independente que se tornou uma sensação naquele ano, *Diamantino*, que fala de um jogador de futebol caindo em desgraça. Seis anos depois, ele retorna com *A Semente do Mal*, um terror falado em inglês.

O novo longa de Abrantes traz todos os signos do cinema de terror moderno. Um casal (Brigette Lundy-Paine e Carloto Cotta) viaja a Portugal para encontrar a família perdida do rapaz. O irmão gêmeo é idêntico ao protagonista, enquanto a mãe tem o rosto todo repuxado e a boca deformada por plásticas. É terror simples e direto.

"Quando eu era criança, não tinha coragem de ver esses filmes. Mais tarde, quando me decidi pelo terror, fiz muita pesquisa sobre clássicos do gênero", diz Abrantes ao **Estadão**. A inspiração veio de obras como *Frankenstein*, *Drácula de Bram Stoker*, *Suspiria* e, principalmente, de *O Iluminado*.

Segundo ele, todo o processo foi um aprendizado. "Trabalhar com terror pela primeira vez foi desafiador, pois tive de aprender a linguagem dele", conta. "Mas me senti muito à vontade. O terror tem um lado social, visceral e violento."

O fato é que, ao ver o novo *A Semente do Mal*, entendemos como Abrantes entra nessa história. Sim, há clichês de terror, assim como excesso de jumpscares (sustos repentinos), mas também ousadia: o longa trata de assuntos tabus, sem medo de constranger. E o mal não chega das sombras, está ali, fincado no meio da família.

Além disso, o filme traz elementos cômicos. "Muitos dos filmes de terror de que eu gosto têm humor, como *Pânico* e *A Hora do Pesadelo*. Mesmo em *O Iluminado*, quando Jack está gritando e quebrando a porta do banheiro, há um elemento quase ridículo na cena. Gosto bastante desse lado mais absurdo do terror. Eu me senti em casa. E há muitos elementos de *Diamantino* que também estão em *A Semente do Mal*." ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O FILME E O DIRETOR GABRIEL ABRANTES NA PÁGINA C2

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Esther Constantino leva arte ao mercado financeiro

Um novo grupo se prepara para ir a Paris em uma das viagens organizadas pela plataforma Arte que Acontece – hub especializado em arte que une cursos, palestras, site e um app. Segundo Esther Constantino, que comanda a empreitada, a viagem inclui, além de visitas ligadas à arte, experiências com marcas de luxo. Ela conta que o grupo que vai em outubro para Paris terá acesso ao ateliê do autor "da mostra paralela mais elogiada durante a Bienal de Veneza", mas não revela o nome do artista. "Dinheiro compra muita coisa, mas não compra acesso", diz ela. Esther também contou que, agora, o Arte que Acontece está fazendo parcerias com instituições do mercado financeiro ao oferecer palestras e cursos curados especialmente para cada cliente. "O dia a dia de quem trabalha nessa área é árido. Ter contato com arte deixa as coisas mais leves e traz ampliação da visão de mundo", diz.

DENISE ANDRADE

O hub 'Arte que Acontece' organiza próxima viagem para Europa

Bloco de Notas

● **PATROCÍNIO.** Com aporte de R$ 3,5 milhões, a Petrobras é a patrocinadora master da temporada 2024 do Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de SP. É o maior valor aportado por um patrocinador a uma instituição desde a reabertura do Museu, em 2021.

● **CASA DO SABER.** Em junho, a Casa do Saber+ apresenta programação especial com destaque para os cursos: *Os Papéis da Vida: Entre as Projeções Pessoais e Profissionais; Literatura no Divã: Um Olhar da Psicanálise Sobre Grandes Obras; Luto, Rejeição e Abandono*

Teatro

JÚLIO ARACACK

'A Filha Perdida', livro de Elena Ferrante, chega ao palcos de SP no próximo dia 28 de junho

O livro *A Filha Perdida*, da escritora italiana Elena Ferrante, que já ganhou uma adaptação cinematográfica produzida pela Netflix, terá sua primeira montagem para os palcos brasileiros, com a Oceânica Companhia de Teatro, que estreia o espetáculo *A Filha Perdida* no dia 28 de junho, no Sesc Bom Retiro. As atrizes Juliana Araujo – também autora da dramaturgia – e Maristela Chelala dividem o palco com o ator e músico Alex Huszar. A direção do espetáculo é assinada pela dupla Fernanda Castello Branco e Paula Weinfeld, parceiras de mais de vinte anos na Companhia Delas de Teatro.

Ryu Komorita vence o World Class Brasil

O bartender Ryu Komorita foi o vencedor da etapa brasileira do *World Class Competition*, principal competição de coquetelaria do mundo organizada anualmente pela Diageo. Ele será o representante do Brasil na etapa internacional do campeonato, que acontece de 9 a 13 de setembro em Shangai, na China. Atualmente, Komorita é head bartender no Charm Nomiya, no Itaim Bibi.

NIRVANA

1. Ticiane Pinheiro na festa em que comemorou seus 48 anos, no último dia 13 de junho. 2. Helô Pinheiro. 3. Didi Wagner. 4. Wanessa Camargo.

IUDE

Cinema *Estreia*

'O terror usa metáforas para abordar temas delicados', afirma diretor

Gabriel Abrantes diz que, assim como 'A Semente do Mal', filmes do gênero não fogem de questões essenciais

IMAGEM FILMES

No longa, clichês do terror se prestam a debates mais profundos

Os temas que inspiram o diretor de *A Semente do Mal*, Gabriel Abrantes, já apareciam em *Frankenstein*, de Mary Shelley, de 1818, como questões sociais complexas. "Quando James Whale, que era gay, dirigiu o filme nos anos 1930, ele transformou a história para tratar de temas como a sexualidade no armário. Por vezes, o terror usa metáforas para abordar assuntos delicados. Além disso, o gênero permite explorar o humor, o grotesco e o que nos afeta emocionalmente. É uma forma de lidar com tabus da sociedade."

Depois de fazer filmes tão opostos como *Diamantino*, sobre uma estrela do futebol mundial que, de repente, perde todo o seu talento, e *A Semente do Mal*, é difícil não tentar compreender o que move Abrantes. "Sempre há ansiedade e pressão para não falhar, para ser original. É normal que todos os artistas sintam isso. Trabalho intuitivamente e com liberdade. Fazer filme de terror foi minha escolha. Queria abraçar um gênero de entretenimento puro."

No próximo trabalho, Abrantes vai mudar de direção novamente. "Estou preparando um longa baseado na minha infância", conta. "Cresci em Washington, D.C., embora minha família seja portuguesa. Esse filme de terror se passa na cidade onde cresci e envolve um culto em uma igreja local. O novo projeto é uma comédia de ação ambientada nos EUA e reflete questões políticas atuais." ● M.M.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

No tempo certo

Conhecer pessoalmente alguém que admiramos pode ser fatal. Aprendi isso há muito tempo, quando, aos 8 anos, apaixonada pelo galã de novela Francisco Cuoco (e aqui certamente meus leitores mais jovens podem se retirar da sala), dei de cara com ele na piscina de um hotel no Rio de Janeiro. Em uma época sem selfies, peguei um papel e uma caneta e fui até ele, constrangida, mas decidida a pedir um autógrafo. Meu ídolo, no auge da fama, disse que estava em férias e não dava autógrafos nessas ocasiões. Fiquei, claro, de coração partido.

Em outra situação, conheci o artista criador de uma obra de arte que, com orgulho, exibo na parede de casa. Ao ser apresentada a ele em uma exposição, esperei atenta para ouvir o que a alma sensível à minha frente teria a dizer. As palavras não eram seu forte – e a mágica se desfez em instantes. Depois disso, quase fujo quando encontro alguém que admiro; prefiro deixar a imagem intacta a correr o risco da decepção.

Esta semana tive mais um desses encontros que pareciam profetizar um déjà-vu. Recebi para um café uma das grandes referências na área de comunicação na qual atuo. Se, há 15 anos, ele tivesse me ligado, provavelmente eu não teria montado minha própria empresa e sairia feliz para qualquer desafio proposto. Desta vez, no entanto, a minha reação foi não marcar o encontro, temendo o pior: a desilusão.

Quase fujo quando encontro alguém que admiro muito; prefiro evitar o risco da decepção

Mas a curiosidade foi maior que o medo. E saber qual interesse o criador da icônica frase “comunicação como exercício de identidade” poderia ter no meu trabalho me fez receber Ricardo Guimarães.

Mais uma vez, estar aberta ao inesperado me trouxe uma linda surpresa. A mente, criativa, afiada e moldada pelo tempo de experiência, mostrava também estar aliada à sabedoria e à total consciência das mudanças pelas quais a área de comunicação tem passado. Ricardo, como expoente de sua geração, poderia ter ficado em um lugar de conforto, mas se mostrou em moto-contínuo, com a energia e a curiosidade que nos levam ao futuro. Ao final da reunião, com a impressão agora pavimentada pelo encontro com a realidade, me senti grata. Dizem que as coisas acontecem no tempo certo. Eu, muitas vezes, tenho dúvidas e me pego querendo adiantar o tempo, com medo de perder algo da vida. Nesse encontro tive a certeza de que encontrei um ídolo no momento perfeito. Meu e dele. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE ‘MODA À BRASILEIRA’

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Artes Visuais

Bonaventure Soh Bejeng Ndikung assume 36ª Bienal de SP

Em passagem pelo Brasil, o camaronês radicado em Berlim conta sua trajetória e fala em realizar um “evento elástico”

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

JANA EDISONGA/FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Bonaventure planeja uma Bienal que possa expandir seus ‘tentáculos’ e fazer conexões

Uma canção lindíssima que penetrava os ouvidos e ocupava todo o ambiente, rompendo fronteiras e banhando seu entorno de forma livre e sem barreiras. Essa é uma das primeiras memórias de infância do camaronês Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, curador-chefe da próxima edição da Bienal de São Paulo, um dos eventos artísticos mais importantes do mundo. A sensação sônica descrita por ele define os pilares do trabalho sensível e grandioso que o curador tem realizado ao redor do globo e que pousa no próximo ano na cidade de São Paulo para a 36.ª edição da exposição.

O Brasil e nossa cultura têm sido objeto de estudo de Bonaventure nos últimos anos. Suas visitas à Bahia, ao Rio e a São Paulo trouxeram muitos frutos, entre eles a mostra dedicada a um dos grandes poetas e artistas visuais do País, Abdias do Nascimento, no Stedelijk Museum, em Amsterdam, a maior exposição já dedicada à obra do brasileiro em território europeu.

“Há tanto que nos conecta, que nos aproxima. Mas o ser humano tende sempre a prestar atenção no que nos distancia. Meu interesse é olhar para o que nos une”, afirma o curador com exclusividade ao **Estadão**, durante sua mais recente visita ao Brasil. “Como sabemos, existe uma interconectividade grandiosa. Todo o ecossistema amazônico, por exemplo, depende da poeira do Saara para reabastecer suas reservas de nutrientes perdidos. Isso é uma linda metáfora para o poder de que estamos falando.”

PIONEIRO. Radicado na Alemanha, o novo curador-chefe da Bienal de São Paulo é um dos gigantes do cenário cultural internacional. Foi o primeiro negro a dirigir o Haus der Kulturen der Welt (HKW), em Berlim, uma das instituições mais poderosas do mundo. “Lembro-me de quando vi o primeiro negro em horário nobre da TV que não era jogador de futebol nem político. Era um curador, o senegalês radicado em Nova York Okwui Enwezor. Eu tinha 21 anos na época e foi a primeira vez também que ouvi a palavra curador de artes visuais”, relembra Bonaventure.

“Há tanto que nos conecta, que nos aproxima. Mas o ser humano tende sempre a prestar atenção no que nos distancia. Meu interesse é olhar para o que nos une”
Bonaventure Soh Bejeng Ndikung
Curador-chefe da 36.ª Bienal de São Paulo

Com um extenso currículo, ele fundou, em 2009, a plataforma Savvy Contemporary, ponto de encontro vital para diálogos interculturais e experimentações artísticas no continente europeu. Sua expertise o levou a assumir papéis importantes na cena artística, como na Documenta 14, em 2017; na Bienal Dak'Art, no Senegal, em 2018; e na Bienal de Veneza, na qual além de ter organizado o Pavilhão Finlandês, em 2019, foi membro do júri em 2022.

Filho de intelectuais de classe média, Bonaventure formou-se em bioecologia e leva a ciência e a escrita como cernes de seus interesses curatoriais. “Meu pai era um antropólogo/sociólogo e professor que passou grande parte da minha infância viajando para pesquisar e escrever. Tinha uma enorme biblioteca em casa e, sempre que penso na minha trajetória, me vejo entre suas revistas e seus livros e ouvindo suas magníficas histórias da região. Lembro dos inúmeros chapéus que usava, ele parecia um dândi, e aquilo me fascinava”, relembra Bonaventure, ele mesmo usando um belo chapéu e com uma aparência igualmente elegante.

E o que podemos esperar da próxima Bienal em São Paulo? Ele mantém o mistério. “O que posso dizer é que pretendo realizar um evento elástico. Uma Bienal que possa expandir seus tentáculos e conectar – assim como o som e a música que me atravessam.”

● COLABORAÇÃO DE ANA CAROLINA RALSTON

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Abençoados
Data estelar: Lua Cheia em Capricórnio

Abençoados são os seres humanos que dedicam um momento todos os dias para se conectar intencional e conscientemente com a faísca Divina que o coração aninha em sua câmara oculta, porque ao fazer assim irradiam bênçãos e auspícios a todas as pessoas com que entram em contato, sejam elas simpáticas ou antipáticas, porque a Vida de nossas vidas não faz distinção, trata a todos por igual.

Abençoados são os seres humanos que substituem o excesso de uso do pronome Eu pelo Nós, transmutando a consciência individual, que tanto trabalho deu para consolidar, pela consciência grupal, porque a Vida de nossas vidas é mais abundante na mesma medida em que nos dedicamos a fazer conexões de interdependência, emulando o próprio funcionamento do Universo em que somos e nos movimentamos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Está tudo chegando a um ponto conclusivo, e é melhor apostar nisso, porque assim sua alma poderá ficar livre para alçar voos diferentes e mais altos, sem o lastro que, agora, impede tudo. Hora de liberdade.

TOURO 21-4 a 20-5

Procure se movimentar mais, assuma uma postura dinâmica, evite o imobilismo, porque nesta parte do caminho é preciso sua alma andar por vários lugares diferentes e adotar uma visão múltipla e inclusiva da realidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A maneira que se encontra disponível de imediato para você ter mais conforto e segurança está escondida por trás dos conflitos em andamento. Por trás dos problemas estão as soluções, trabalhe com esta hipótese.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O objetivo é a harmonia, mas parece que essa só pode resultar do conflito, o qual às vezes recrudesce tanto que a harmonia parece ser apenas uma ilusão falsa. Vale a pena continuar apostando no destino da harmonia.

LEÃO 22-7 a 22-8

Como estar tudo certo se o mundo está todo errado? Procure se cobrar menos, porque ainda que você ofereça o melhor de sua excelência, mesmo assim o estado atual do mundo achata todos os destinos. Faça só o possível.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A consciência do grupo a que todo indivíduo humano pertence é o sinal dos novos tempos, porque mesmo que ela complique todas as equações, por ser sintonizada com a Vida de nossas vidas nos protege e oferece progresso.

LIBRA 23-9 a 22-10

Agora se trata menos de você encontrar cumplicidade e apoio, e muito mais de que você faça o necessário em relação a cada assunto em andamento, independentemente de haver colaboração ou mesmo compreensão. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os planos lançados ao futuro são magníficos e produzem muito entusiasmo, é hora de celebrar, mas cuidando para que a celebração não seja o destino final, porque você apenas está no início de um longo caminho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Se houvesse garantia de sucesso não haveria jogo nem tampouco sua alma precisaria fazer apostas cegas, sem saber dos resultados antecipadamente. Procure aceitar as regras do jogo da vida e jogar de acordo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

A reciprocidade é o sinal de um bom relacionamento, e parece ser inevitável, porém, muitas vezes acontece que a virtude da reciprocidade, em vez de produzir benefícios, estaciona nas hostilidades.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O mundo está muito alterado, e isso significa que você precisa lidar com pessoas tomando atitudes surpreendentes, e nem sempre no sentido positivo do termo. Melhor você tomar um pouco de distância e observar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Há um tempo certo para tomar distância e se desvincular o máximo possível das pessoas e de qualquer ajuda que elas poderiam oferecer, mas há outro tempo certo, diferente, em que sua alma precisa fazer o contrário.

Televisão **Mercado**

Band encerra contrato com Zeca Camargo após quatro anos

Ele estava à frente do programa 'Melhor da Noite', que substituiu o 'Faustão na Band' no ano passado

O apresentador Zeca Camargo teve o contrato com a Band encerrado na sexta, 21, após quatro anos. Em contato com o **Estadão**, o apresentador disse que a decisão partiu da própria emissora. Ele estava à frente do *Melhor da Noite*, programa em horário nobre que substituiu o *Faustão na Band* no ano passado.

"Queria agradecer a toda essa equipe incrível do *Melhor da Noite*", disse em vídeo no Instagram. "Mas, agora, vamos para outros rumos. Vamos em frente, sempre reinventando, sempre tendo outras ideias e acreditando que a criatividade está acima de tudo."

A apresentadora Glenda Kozlowski, que esteve ao lado de Zeca no *Melhor da Noite*, disse que trabalhar ao lado do jornalista foi uma "grande e maravilhosa surpresa". "Um cara inquieto, atento, uma fábrica de pautas, boas ideias. E sabe o que é melhor? Você é o Zeca Camargo, uma história inteira do jornalismo brasileiro", escreveu ela na publicação do apresentador.

Em comunicado, a Band agradeceu a parceria de Zeca e disse estar "com as portas abertas para futuros projetos em conjunto". "Zeca é um profissional multitalentoso, com quase 40 anos de uma carreira brilhante, e tem uma longa jornada pela frente", diz um trecho da nota.

Na emissora, o apresentador já esteve à frente de programas como *1001 Perguntas*, *Band Folia*, *Zeca pelo Brasil*, *Band Verão* e *Música na Band*. Ele foi contratado como diretor executivo de produção pela empresa em 2020, quando também anunciou a saída da Globo após 24 anos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Todos são capazes de dominar a dor, exceto quem a sente"* **Shakespeare**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Quanto vale um vinho brasileiro?

Uma garrafa de 6 litros da safra de 2004 do Lote 43 foi leiloada por R$ 17,6 mil, em um evento para arrecadar recursos para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O valor chama atenção e, se não tiver sido o montante mais alto pago para um vinho brasileiro, está próximo disso.

Na verdade, a garrafa de 6 litros do Lote 43, da Miolo, chamada de Matusalém, foi arrematada por R$ 8.800, mas havia um acordo com o Banco Sicredi, pelo qual a instituição dobraria o lance final, o que levou ao preço recorde. "Imaginávamos que a garrafa mais cara sairia no máximo por R$ 10 mil", diz Caroline Dani, presidente da Associação Brasileira de Sommeliers – Rio Grande do Sul, que promoveu o evento em parceria com a Cristiano Escola Leilões.

Na mesma noite, uma garrafa magnum (1,5 litro) de um espumante especial da Cave Geisse, da safra de 1998, foi vendida por R$ 5.200. A vinícola tem ainda pouco menos de 180 garrafas em estoque desse espumante – elogiado pela crítica inglesa Jancis Robinson –, hoje destinadas a eventos especiais ou beneficentes.

Das safras disponíveis no mercado, chama atenção que várias vinícolas nacionais vêm investindo em um rótulo premium, comercializado por valores mais altos. No site da Luiz Argenta há um merlot de uvas desidratadas vendido por R$ 1.700; a Lidio Carraro oferece o Vinum Amphorae III, da safra de 2002, por R$ 1.315,80; o Anima Gran Reserva, o tinto ícone da vinícola de Galvão Bueno, é um merlot vendido por R$ 1.111,12. E esses são apenas alguns exemplos.

> ***Garrafa de 6 litros da safra de 2004 do Lote 43, da Miolo, foi leiloada por R$ 17,6 mil***

O Sesmaria, da Miolo – que, quando lançado, em 2008, era o tinto mais caro entre os rótulos brasileiros –, é vendido atualmente por R$ 1.173,90 (safra de 2022). O vinho é lançado em lotes, em um sistema de "en premier" (vendas antecipadas). O primeiro lote, comercializado um ano antes de o vinho chegar ao mercado, tem preço equivalente a US$ 100. Na Serra da Mantiqueira, na divisa de São Paulo com Minas Gerais, onde reinam os vinhos elaborados pelo sistema de dupla poda, também é possível encontrar garrafas de valores, digamos, salgados. O Pinot Noir 2018, da paulista Guaspari, é vendido por R$ 628 no site da empresa. O Casa Tés, que será apresentado em breve pelo sistema de alocação, deverá custar R$ 520.

Mas os vinhos valem o quanto pesam? O enólogo Adriano Miolo, diretor da Miolo, responde com um convite para provar esses rótulos às cegas. "A verdade está na taça. E muitos vinhos brasileiros se saem melhor em provas às cegas com concorrentes sul-americanos e europeus na mesma faixa de preço", afirma. O convite está feito. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4c7tll9**

Política racial do Apartheid (Hist.)
Abrange Arizona e Califórnia, nos EUA
Peixe também chamado lambari
A região da Mata Amazônica (abrev.)
Veleiro rápido de pequeno porte
Irwin Shaw, escritor dos EUA
Obra-prima de Jorge Amado (Lit.)
Ordenado
Feitos no jogo de handebol
Centro produtivo da ciência brasileira ► U S P
Formação cristalina de rochas vulcânicas
Produto da limpeza da louça de cozinha
Aluguel, em inglês
Aldeias indígenas
O voto que não é considerado válido
Irmão de São João
Armas pontiagudas
Abílio Barreto, historiador brasileiro
Aplicam; empregam
Plebeu
(?) Zeppelin, banda
O rio com grande volume de água
Tribunal que avalia as contas estaduais
(?)-delta, tipo de corte de cabelo
Engenhos bélicos lançados de aviões
Cada parte de um torneio esportivo
Chá, em inglês
Sufixo de "gostosa"
As técnicas para memorização
Membro invertido do Curupira (Folcl.)
Órgão de formação de agentes do tráfego
Fonte da goma de mascar dos maias
"(?) uma vez": inicia histórias infantis
Zona Leste (abrev.)
2ª cidade mais populosa do MA
Mapa (?), trabalho feito por astrólogo

BANCO 3/iti — tea. 4/rent — rubo. 5/ceiter — uirel. 6/sapod.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Saúde feminina

Com o passar dos **ANOS**, as nossas necessidades nutricionais **MUDAM** em função do **ESTILO** de vida e das alterações **SOFRIDAS** pelo nosso organismo. O **CORPO** de uma pessoa que está na **FAIXA** dos 30 a 40 anos já não é o mesmo de um **JOVEM** de 20. Além da desaceleração do funcionamento do **METABOLISMO**, a absorção de alguns nutrientes **DIMINUI**, assim como a **PRODUÇÃO** de certos hormônios. No caso da **MULHER**, ela começa a sofrer alterações hormonais, como a diminuição de estrogênio após os 30. A produção de **COLÁGENO**, fibra responsável pela sustentação da **PELE**, também fica reduzida nessa faixa **ETÁRIA**. Para compensar essa **PERDA**, é necessário **ADOTAR** uma alimentação balanceada, por meio do **CONSUMO** de cotas de ~~**VITAMINA**~~ C (frutas cítricas), e de sais **MINERAIS**, como o **SILÍCIO** orgânico (arroz, aveia, milho, cogumelos e frutos do mar), bem como **FRUTAS** vermelhas e **ROXAS**, que são benéficas para a pele.

D F T T O M U S N O C
S I L I C I O Y B C E
C L F L C Y H C T T O
P L C O L A G E N O O
R L D L N R L B T D M
O E S O F R I D A S U
D M E N T C H F C L L
U M N C O R P O T B H
Ç N R D C L L T H C E
Â E C C N A D O T A R
O C O F G D F C Y R G
T F M I N E R A I S F
F N S D F R R F N C T
I D I N V T L N F L S
U F L N I T R N C A D
N F O T T G N T X D L
I T B D A R T O Y F O
M F A N M F R L C D S
I R T C I N N F G A O
D C E T N N R T T I N
A T M B A N S L N R A
X R T H D D A R N A F
I Y P C E H T D N T F
A R E M S S U R E E D
F H R T T Y R L F D N
G M D F I Y F B L C N
R A A G L H H A D N D
M D N Y O T Y P C O T
T U F G N L T R E O L
F M E V O J D D T L N
G M F L O Y C G N M E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3zdogck**

SOLUÇÕES

Pesquisadores oferecem visões alternativas do início do universo

Matemáticos tentam ver o que há além do big-bang

Pesquisa tenta ver o mais longe possível no tempo

STEVE NADIS
QUANTA MAGAZINE

Cerca de 13,8 bilhões de anos atrás, todo o Cosmos consistia em uma pequena bola de energia quente e densa que explodiu repentinamente.

Foi assim que tudo começou, de acordo com a história científica padrão do big-bang, uma teoria que tomou forma pela primeira vez na década de 1920. Essa história foi aprimorada ao longo das décadas, principalmente na década de 1980, quando muitos cosmólogos passaram a acreditar que, em seus primeiros momentos, o universo passou por um breve período de expansão extraordinariamente rápida que foi chamado de inflação, antes de se estabelecer em uma velocidade mais baixa.

Acredita-se que esse breve período tenha sido causado por uma forma peculiar de matéria de alta energia que inverte a gravidade, "inflando" o tecido do universo de forma exponencialmente rápida e fazendo com que ele cresça por um fator de um milhão de bilhões de bilhões em menos de um bilionésimo de bilionésimo de bilionésimo de bilionésimo de segundo. A inflação explica por que o universo parece ser tão suave e homogêneo quando os astrônomos o examinam em grandes escalas.

MAS O QUE VEIO ANTES? Se a inflação é, então, responsável por tudo o que pode ser visto atualmente, isso levanta a questão: O que, se é que houve algo, veio antes?

Ainda não foi desenvolvido nenhum experimento que tenha a capacidade de observar o que aconteceu antes da inflação. Entretanto, os matemáticos podem esboçar alguns cenários possíveis. A estratégia é aplicar a teoria geral da relatividade de Einstein – uma teoria que equipara a gravidade à curvatura do espaço-tempo – o quanto mais longe for possível no tempo.

Essa é a esperança de três pesquisadores: Ghazal Geshnizjani, do Perimeter Institute for Theoretical Physics, Eric Ling, da Universidade de Copenhague, e Jerome Quintin, da Universidade de Waterloo. O trio publicou recentemente um artigo no *Journal of High Energy Physics* no qual, de acordo com Ling, é demonstrado "matematicamente que pode haver uma maneira de ver além do nosso universo".

Inflação cósmica
Ocorre quando matéria de alta energia inverte a gravidade, 'inflando' o tecido do universo e fazendo com que cresça

Robert Brandenberger, físico da Universidade McGill que não participou do estudo, disse que o novo artigo "estabelece um novo padrão de rigor para a análise" da matemática do início dos tempos.

Em alguns casos, o que a princípio parece ser uma singularidade – um ponto no espaço-tempo em que as descrições matemáticas perdem o sentido – pode, de fato, ser uma ilusão.

UMA TAXONOMIA DE SINGULARIDADES. A questão central com a qual os pesquisadores Geshnizjani, Ling e Quintin se deparam é se existe um ponto anterior à inflação no qual as leis da gravidade se rompem em uma singularidade.

O exemplo mais simples de uma singularidade matemática é o que acontece com a função 1/x quando x se aproxima de zero. A função recebe um número x como entrada e produz outro número. À medida que x fica cada vez menor, 1/x fica cada vez maior, aproximando-se do infinito. Se x for zero, a função não estará mais bem definida: Não se pode confiar nela como uma descrição da realidade.

Às vezes, porém, os matemáticos conseguem contornar uma singularidade. Por exemplo, considere o meridiano principal, que passa por Greenwich, Inglaterra, na longitude zero. Se você tivesse uma função de 1/longitude, ela ficaria maluca em Greenwich. Mas, na verdade, não existe nada de fisicamente especial no subúrbio de Londres: você poderia facilmente redefinir a longitude zero para passar por algum outro lugar na Terra e, então, sua função se comportaria perfeitamente normal ao se aproximar do Royal Observatory, em Greenwich.

Algo semelhante acontece nos limites dos modelos matemáticos de buracos negros. As

NASA, ESA, CSA, E STSCI

Singularidade
Questão central com que o estudo se depara é se existe ponto anterior à inflação no qual as leis da gravidade se rompem numa singularidade

equações que descrevem buracos negros esféricos não rotativos, elaboradas pelo físico alemão Karl Schwarzschild em 1916, têm um termo cujo denominador vai para zero no horizonte de eventos do buraco negro – a superfície que circunda um buraco negro além da qual nada pode escapar. Isso levou os físicos a acreditar que o horizonte de eventos era uma singularidade física.

Porém, oito anos depois, o astrônomo britânico Arthur Eddington mostrou que, se for utilizado um conjunto diferente de coordenadas, a singularidade desaparece. Assim como o meridiano principal de Greenwich, o horizonte de eventos é uma ilusão: um artefato matemático chamado de singularidade de coordenadas, que somente surge por causa da escolha das coordenadas.

O CENTRO DO BURACO NEGRO. No centro de um buraco negro, por outro lado, a densidade e a curvatura vão para o infinito de uma forma que não pode ser eliminada com o uso de um sistema de coordenadas diferente. As leis da relatividade geral começam a se tornar sem sentido. Isso é chamado de singularidade de curvatura e implica que está ocorrendo algo que está além da capacidade de descrição das teorias físicas e matemáticas atuais.

Geshnizjani, Ling e Quintin estudaram se o início do big-bang é mais parecido com o centro de um buraco negro ou mais parecido com um horizonte de eventos. Sua investigação se baseia em um teorema comprovado em 2003 por Arvind Borde, Alan Guth (uma das primeiras pessoas a propor a ideia de inflação) e Alexander Vilenkin. De acordo com o teorema, conhecido pelas iniciais dos autores como BGV, a inflação deve ter tido um início – ela não pode ter continuado incessantemente no passado.

Deve ter havido uma singularidade para dar o pontapé inicial. A BGV estabelece a existência dessa singularidade, sem dizer que tipo de singularidade ela seria.

Como descreve Quintin, ele e seus colegas trabalharam para descobrir se essa singularidade é uma parede de tijolos – uma singularidade de curvatura – ou uma cortina que pode ser puxada para trás – uma singularidade de coordenadas. Eric Woolgar, matemático da Universidade de Alberta que não participou do estudo, →

NICO ROPER/QUANTA MAGAZINE

afirmou que ele esclarece nossa visão da singularidade do big-bang. "Eles podem dizer se a curvatura é infinita na singularidade inicial ou se a singularidade é mais branda, o que pode nos permitir estender nosso modelo do universo para épocas anteriores ao big-bang."

FATOR DE ESCALA. Para classificar os possíveis cenários pré-inflacionários, os três pesquisadores usaram um parâmetro chamado fator de escala, que descreve como a distância entre os objetos mudou ao longo do tempo à medida que o universo se expandiu. Por definição, o big-bang é o momento em que o fator de escala era zero – tudo foi espremido em um ponto sem dimensão.

Durante a inflação, o fator de escala aumentou em velocidade exponencial. Antes da inflação, o fator de escala poderia ter variado de várias formas. O novo artigo fornece uma taxonomia de singularidades para diferentes cenários de fator de escala. "Mostramos que, sob certas condições, o fator de escala produzirá uma singularidade de curvatura e, sob outras condições, não", disse Ling.

Os pesquisadores já sabiam que em um universo com a chamada energia escura, mas sem matéria, o início da inflação identificado no teorema BGV é uma singularidade de coordenadas que pode ser eliminada. Mas o universo real tem matéria, é claro. Será que os truques matemáticos também possibilitam contornar sua singularidade? Os pesquisadores demonstraram que, se a quantidade de matéria for insignificante em comparação com a quantidade de energia escura, a singularidade poderá ser eliminada. "Os raios de luz podem de fato atravessar o limite", disse Quintin. "E, nesse sentido, você pode ver além do limite; não é como uma parede de tijolos." A história do universo se estenderia além do big-bang.

"Eles (autores do estudo) podem dizer se a curvatura é infinita na singularidade inicial ou se a singularidade é mais branda, o que pode nos permitir estender nosso modelo do universo para épocas anteriores ao big-bang"
Eric Woolgar
Universidade de Alberta

"Mostramos matematicamente que pode haver uma maneira de ver além do nosso universo"
Eric Ling
Universidade de Copenhague

"Os raios de luz podem de fato atravessar o limite"
Jerome Quintin
Universidade de Waterloo

No entanto, os cosmólogos acreditam que o universo primitivo tinha mais matéria do que energia. Nesse caso, o novo trabalho demonstra que a singularidade do teorema BGV seria uma verdadeira singularidade de curvatura física, na qual as leis da gravidade deixam de fazer sentido.

Uma singularidade sugere o fato de que a relatividade geral não pode ser uma descrição completa das regras básicas da física. Estão sendo feitos esforços para formar essa descrição, o que exigiria a reconciliação da relatividade geral com a mecânica quântica. Ling disse que vê o novo artigo como um trampolim para essa teoria. Para dar sentido ao universo nos níveis mais altos de energia, disse ele, "primeiro precisamos entender a física clássica da melhor forma possível". ●

HISTÓRIA ORIGINAL REPUBLICADA COM PERMISSÃO DA QUANTA MAGAZINE, UMA PUBLICAÇÃO EDITORIALMENTE INDEPENDENTE APOIADA PELA SIMONS FOUNDATION. LEIA O CONTEÚDO ORIGINAL EM THE SOCIAL BENEFITS OF GETTING OUR BRAINS IN SYNC.

James Webb ajuda a entender formação e fusão de galáxias

Ao analisar dados do telescópio James Webb, pesquisadores encontraram três galáxias em formação. Os achados são de quando o universo tinha entre 400 e 600 milhões de anos – hoje, tem 13,8 bilhões.

O telescópio detectou uma quantidade incomum de gás denso ao redor dessas galáxias. Os pesquisadores suspeitam de que se trate de hidrogênio e hélio, os primeiros componentes do universo. Provavelmente, os dois gases funcionam como combustível para formar novas estrelas. "Estamos nos afastando da imagem de galáxias como ecossistemas isolados. Nesse estágio da história do universo, galáxias eram intimamente conectadas ao meio intergaláctico com filamentos e estruturas de gás puro", diz a coautora do estudo Simone Nielsen, pós-doutoranda no Centro de Amanhecer Cósmico da Universidade de Copenhague.

Segundo dados obtidos pelo Webb, a luz das galáxias é absorvida por grandes quantidades de gás hidrogênio neutro. Isso sugere que o gás está se agrupando em galáxias. Ele seguirá esfriando e se aglutinando para formar estrelas. As conclusões foram publicadas na revista *Science* em 23 de maio.

Nas primeiras centenas de milhões de anos após o big-bang, os gases do universo eram opacos. Eles só se tornaram transparentes 1 bilhão de anos depois da grande expansão. As estrelas tiveram um papel importante nesse processo por contribuírem com o aquecimento e ionização dos gases ao redor delas. A grande reserva de gás das galáxias também indica que elas ainda não tiveram tempo suficiente para formar a maioria de suas estrelas.

Ainda não se sabe especificamente onde está o gás; quanto dele está perto do centro das galáxias e nas suas periferias; se está em sua forma pura ou se já foi povoado por elementos pesados. O próximo passo será construir grandes amostras de galáxias para verificar em detalhes a prevalência e a proeminência de algumas de suas características.

FUSÃO DE GALÁXIAS. Em outro estudo com base em dados obtidos pelo James Webb, uma equipe internacional de astrônomos encontrou evidências de uma fusão em andamento de duas galáxias e seus buracos negros massivos de quando o universo só tinha 740 milhões de anos. É a mais distante e antiga fusão de buracos negros já detectada.

Buracos negros gigantes
Sua existência no 1.º bilhão de anos após o big-bang indica que eles devem ter crescido rápido e cedo

Buracos negros consistem em grandes quantidades de matéria "embaladas" em pequenos espaços, o que amplia a sua força gravitacional a ponto de nem a luz escapar. A existência de buracos negros gigantes no primeiro bilhão de anos após o big-bang indica que o crescimento desses objetos deve ter ocorrido muito rápido e cedo. No caso dos buracos negros em fusão, um deles tem uma massa de cerca de 50 milhões de vezes a do Sol. A do segundo, acredita-se, deve ser parecida, mas é mais difícil medir, pois gás denso o envolve. O estudo indica que, por meio da fusão, buracos negros podem crescer de forma rápida, mesmo no princípio do universo. Completa a fusão, serão geradas ondas gravitacionais. ● RAMANA RECH

JOSEPH OLMSTED/NASA

Telescópio detectou gás denso ao redor de galáxias em formação

PRÉ-LANÇAMENTO COM OBRAS ACELERADAS

O NOVO HABITAT DO IBIRAPUERA COM LAZER PARADISÍACO.

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA MASTERPLAN LAZER

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA ADULTO DE 25 M

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA QUADRA DE ESPORTES DE AREIA

A EXCLUSIVIDADE DE UM ALTO PADRÃO LINDENBERG EM UM REFÚGIO COM APROXIMADAMENTE 10.000 M² DE ÁREA E ART DESIGN INTERNACIONAL BY CARLOS OTT.

APARTAMENTOS DE
281 M²* | 4 SUÍTES | 4 VAGAS

VISITE O DECORADO: RUA ACHILLES MASETTI, 10 | ESQUINA COM A AV. 23 DE MAIO (VIA LOCAL) | IBIRAPUERA

DESIGNTOWER.COM.BR • FONE: 3135-5113

Lindenberg Vendas Ltda. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP: 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-J. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG IBIRAPUERA - CALDAS NOVAS INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 32.574.350/0001-58. Memorial de Incorporação, registro nº 13, em 29/06/2021, revalidada pela averbação nº 133, em 19/06/2023, matrícula 9.946 do 1º Registro de Imóveis de São Paulo. (*) Incluindo depósito de 5 m². MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 102109

REALIZAÇÃO:

BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
22 DE JUNHO
DE 2024

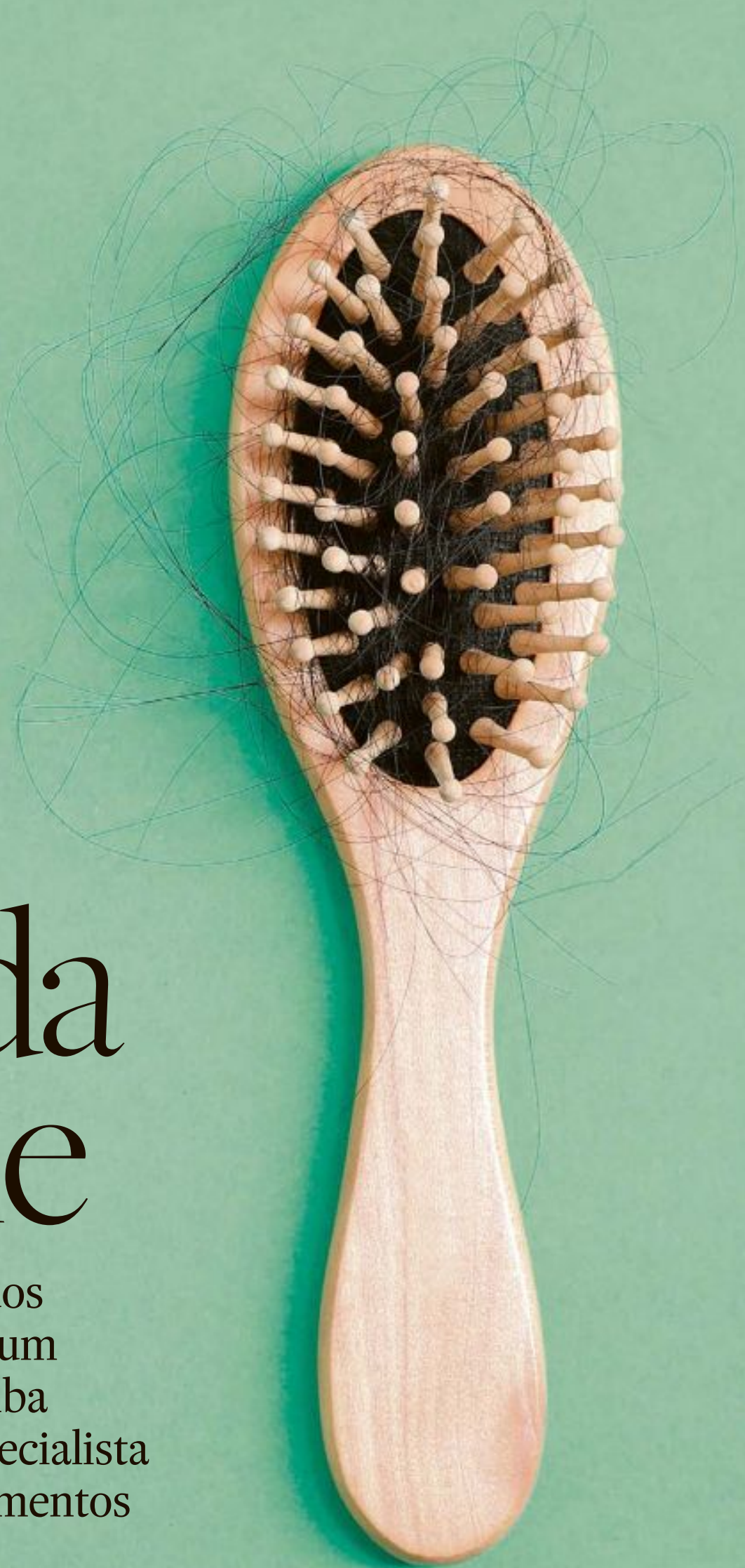
D1

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Medicina

Guia da calvície

Até os 50 anos, metade dos homens experimenta algum tipo de queda capilar. Saiba quando procurar um especialista e o que esperar dos tratamentos

Desire Coelho
Instagram: @desire.coelho

É impossível comer um só, mas por quê?

Irresistíveis, alimentos hiperpalatáveis nem sempre são benéficos à saúde, mas não devem ser banidos

Em 2014, foi publicado o *Guia Alimentar para a População Brasileira* – e ele veio com uma abordagem tão inovadora que serviu de referência para muitos países e tem sido objeto de centenas de estudos. Uma das inovações (que também é motivo de muitas críticas) foi a classificação dos alimentos conforme seu nível de processamento.

Assim, os alimentos in natura são obtidos diretamente de plantas ou de animais, como ovos, legumes, verduras, frutas e raízes. Já os processados são industrializados, com adição de sal e/ou açúcar e outros ingredientes, como palmito e outros vegetais em conserva, frutas em calda, queijos e alguns pães.

Os ultraprocessados, por sua vez, são formulações industriais prontas para consumo que, além de açúcar e sal, possuem também aditivos alimentares. É o caso de salgadinhos, bolachas e chocolates.

Diferentemente das versões anteriores, com termos que apenas nutricionistas e profissionais da área entendiam, essa classificação simples ajudou a população em geral a compreender melhor o que está comendo e como melhorar sua alimentação, já que, para saber a categoria de cada alimento, basta ler sua lista de ingredientes.

Em 2019, um grupo de pesquisadores fez uma nova proposta: a classificação de acordo com a palatabilidade. Segundo os autores, alimentos hiperpalatáveis seriam aqueles formulados para serem extremamente agradáveis ao paladar – o que, muitas vezes, leva ao consumo exagerado. Eles dividiram os alimentos em três grandes grupos, conforme a combinação dos seguintes ingredientes.

Os ricos em gordura e sódio apresentam mais de 25% das calorias de gordura e mais de 0,3% de sódio – esse grupo inclui batata frita, salgadinhos, bacon, queijos processados, etc. Já os ricos em gordura e açúcar têm mais de 20% das calorias de gordura e mais de 20% das calorias de açúcar, como sorvetes, bolos, biscoitos recheados, chocolates. Por sua vez, os ricos em carboidratos e sódio apresentam mais de 40% das calorias de carboidratos refinados, e mais de 0,20% de sódio. É o caso de pães salgados, pipocas industrializadas e snacks de trigo.

Um estudo posterior avaliou o sistema alimentar americano e verificou que, entre 1988 e 2018, a presença de alimentos ultraprocessados passou de 58% para 65%, e a de hiperpalatáveis, de 55% para 69%, ou seja, mais de dois terços dos alimentos disponíveis nos EUA são ultraprocessados e/ou hiperpalatáveis.

Vamos analisar três dos muitos pontos importantes relativos a esses achados.

NEM TODO ULTRAPROCESSADO É HIPERPALATÁVEL

Apesar de muitos alimentos hiperpalatáveis serem ultraprocessados e vice-versa, isso não é uma regra. Essa distinção é importante porque nos faz entender que existem, sim, alguns alimentos ultraprocessados que, além de não induzirem ao exagero, podem ajudar na busca por uma alimentação saudável.

Outro ponto importante: é possível fazer um alimento hiperpalatável em casa, mesmo sem ultraprocessados na receita. Pense quantas batatas cozidas na água, sem tempero, você comeria. Uma, duas? Agora, imagine essas batatas assadas no forno com azeite e sal: quantas você comeria?

Quando adicionamos a um alimento mais gordura, açúcar e sal, ele se torna mais saboroso, mais palatável, fazendo com que nossa vontade de comer também aumente. O que nos leva ao segundo ponto no tema...

ALIMENTOS HIPERPALATÁVEIS DIFICULTAM A SACIAÇÃO

Saciação é o sinal corporal que sentimos enquanto estamos comendo e indica que já estamos satisfeitos e podemos parar.

Tomemos o exemplo da batata cozida sem tempero: mesmo sendo um alimento rico em carboidratos, quando consumida isoladamente, ela permite que nosso corpo perceba melhor o que estamos ingerindo e sinalize o término da refeição. Isso ocorre porque evoluímos por milhões de anos, desde os Australopitecos, como caçadores-coletores, com uma alimentação baseada no consumo de um único alimento por vez (ou monoalimento). Não havia preparações elaboradas, como coelho ao molho de laranja. Comiam-se laranjas ou coelhos.

Por esse aspecto evolutivo, nosso corpo sabe lidar muito bem com alimentos isolados.

Nos últimos séculos, houve um aumento no consumo de farinhas, açúcares, manteigas, óleos e azeites, produtos que, até o século 16, eram relativamente escassos. Note que mesmo o consumo desses alimentos, de modo isolado, não é uma barreira para nosso corpo: se estiver com fome, quantas colheres de manteiga ou azeite você acha que come? Se estiver com desejo por doce, quantas colheres de mel você comeria em sequência?

O problema surgiu a partir das receitas culinárias cada vez mais elaboradas, que passaram a agregar ingredientes para aumentar mais e mais a palatabilidade. Com isso, surgiu também a nossa dificuldade em perceber e respeitar o momento de parar de comer.

Um estudo recente da Universidade Yale, nos Estados Unidos, mostrou que alimentos ricos em açúcar ou gordura ativam diferentes áreas do cérebro relacionadas ao prazer, à recompensa e ao aprendizado do comportamento. O dado relevante é que, quando esses ingredientes foram consumidos juntos, as diferentes áreas foram estimuladas ao mesmo tempo, provocando uma resposta exacerbada do cérebro e aumentando o desejo de comer, mesmo quando o corpo não precisava de mais energia.

Há quem argumente que basta a pessoa ter força de vontade para se controlar diante de alguns alimentos, por mais irresistíveis que eles sejam. Esse é um discurso superficial e que leva ao terceiro ponto.

EXAGERO NÃO TEM RELAÇÃO APENAS COM FORÇA DE VONTADE

O momento de parar de comer é percebido pelo corpo principalmente pelo preenchimento do estômago e pela sinalização hormonal. Contudo, cada pessoa tem uma regulação corporal desses fatores. Nem todo mundo sente esses sinais do mesmo modo. Já percebeu que enquanto algumas pessoas não ligam para comida, outras a têm como questão central na vida? Essa diferença pode ser explicada, ao menos em parte, por fatores genéticos.

Existe um gene chamado MC4R (gene do receptor de melanocortina 4), que influencia nossos comportamentos e preferências alimentares. Indivíduos com certas variantes desse gene possuem maior estimulação neural e tendem a preferir alimentos ricos em gordura e açúcar – ou seja, são mais suscetíveis a hiperpalatáveis e ultraprocessados, o que pode levar a um maior consumo desses itens, contribuindo para o ganho de peso e o desenvolvimento de doenças metabólicas.

Infelizmente, na prática ainda não temos como saber quem tem esse tipo de característica genética, já que essa é apenas uma das centenas de alterações possíveis que vêm sendo estudadas e que interferem, em maior ou menor proporção, naquilo que comemos e por que comemos. Contudo, saber disso é importante para entendermos um pouco da complexidade dos fatores que influenciam no nosso comportamento alimentar. E, a partir daí, criar estratégias para lidar com os desafios que se apresentam à mesa e em tantos outros lugares que frequentamos. ●

NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'

STOCK.ADOBE.COM

Comidas ricas em gordura ativam áreas do cérebro voltadas ao prazer

Na prática

Dicas para lidar melhor com alimentos hiperpalatáveis

● **Identifique os alimentos mais desafiadores para você**
Faça uma lista desses alimentos e, quando for consumi-los, coma com atenção. Não se trata de demonizá-los, mas de entender que eles exigem cuidado extra.

● **Não se coloque em situação de risco**
Evite ter grandes quantidades desses alimentos por perto ou consumi-los enquanto está distraído, como assistindo à TV ou no computador.

● **Ao comer, saboreie intensamente**
Você gosta desses alimentos; então, nada mais justo do que apreciar cada pedacinho, com atenção plena ao momento.

● **Crie um ritual após a refeição**
Após saborear seu alimento, escove os dentes, beba um copo de água e siga a vida feliz e leve por ter comido algo de que gosta, ciente de que isso também é parte importante de uma alimentação equilibrada e saudável.

JENNY STURM/STOCK.ADOBE.COM

O sentimento de perda pode ser ambíguo, como quando um adolescente vai para a faculdade ou quando os pais sofrem de Azheimer

PSICOLOGIA

Como oferecer apoio a alguém que passa por uma perda

Ouvir o outro, oferecer ajuda específica, dizer que se importa, dar um presente – sempre há um modo de ser útil num momento difícil

EMMA NADLER
THE WASHINGTON POST

Estou bem familiarizada com a perda e o isolamento que ela traz. Como terapeuta por mais de 15 anos, ajudo pessoas a lidar com suas perdas. E, como cuidadora da minha filha por quase uma década, tenho lidado com minha própria perda.

Minha filha nasceu com uma condição genética rara e vive com uma sonda de alimentação. Como ela necessita de cuidados 24 horas por dia devido às suas necessidades médicas e autismo severo, já fiquei isolada em feriados, trancada em casa por dias e passei longos períodos em hospitais.

Como cuidadora, perdi o relacionamento que pensei que teria com minha filha, a alegria de compartilhar refeições em família (já que minha filha não pode se alimentar pela boca) e a capacidade de participar de eventos e sair de férias acompanhada. Como minha filha precisará de cuidados pelo resto da vida, nosso futuro é totalmente diferente do que eu esperava.

Minha perda é uma perda ambígua, um termo cunhado por Pauline Boss, professora emérita da Universidade de Minnesota. Refere-se a uma perda contínua com perguntas persistentes e sem respostas. Uma perda ambígua pode ser algo que muitas pessoas experimentam, como quando um adolescente vai para a faculdade, ou algo que apenas alguns experimentam, por exemplo, Alzheimer ou doença mental severa.

Existem outras perdas transformadoras que oferecem uma sensação de encerramento. Em minha prática nos consultórios, sentei frente a frente com pessoas que perderam pais idosos e aquelas que enfrentam os capítulos finais de suas próprias vidas. Testemunhei pessoas lamentando longos casamentos que terminaram após anos tentando fazer dar certo.

Após uma perda profunda, muitas pessoas se sentem especialmente isoladas, à medida que familiares e amigos seguem em frente após o choque inicial de preocupação. Mas podemos desafiar esse isolamento e nos aproximar das pessoas que estão lidando com a perda. A seguir estão cinco maneiras concretas de apoiar aqueles que pensaram que seria de uma certa forma, mas não foi.

Ouça – e não tente consertar

Muitas pessoas se afastam em vez de aceitar que não há algo perfeito a se fazer ou dizer para apagar a dor de alguém. É humano querer resolver o problema, mas o que a maioria de nós precisa, especialmente em relação aos problemas insolúveis da vida, é de alguém que caminhe ao nosso lado, metaforicamente falando.

Pergunte ao amigo ou membro da família que está passando pela perda se ele prefere falar sobre isso ou dar um tempo no assunto. De qualquer forma, permita que eles sejam e sintam o que são e estão sentindo. Empatia, a capacidade de entender e refletir compreensão, é o ingrediente-chave no caso.

Seja específico nas ofertas de ajuda

A frase "me avise se precisar de algo" não é útil para a pessoa que está passando por uma perda. Em vez disso, apresente algumas opções e deixe que escolham, como: "Você prefere que eu traga jantar na próxima semana ou posso pegar as compras?". Ou apenas faça algo, qualquer coisa, para mostrar que você se importa.

No outono, uma amiga de infância deixou um bolo de maçã e dois recipientes de sopa de frango sem motivo específico. Esse gesto – muito menos comum do que se imagina durante uma jornada médica crônica – me fez sentir vista e cuidada. Ela também ficou para caminhar comigo pelo bairro, e falamos sobre coisas além dos desafios digestivos incessantes da minha filha, como a vida amorosa da minha amiga e quem estaria na nossa reunião de 25 anos do ensino médio. Essa pausa do mundo dos cuidados foi, para mim, especialmente restauradora.

Não presuma que a dor acabou

A menos que você ouça o contrário, diretamente da pessoa, uma perda transformadora terá um efeito contínuo. Interprete cada feriado como se ainda fosse pesado e reconheça cada marco – não importa quanto tempo tenha passado.

Existem muitas maneiras de colocar isso em prática. Ligue para um amigo a cada Dia dos Pais, mesmo que já se tenham passado anos desde que ele perdeu o pai. Ou convide seu colega para uma caminhada ou um café em um aniversário importante da perda.

Você também pode verificar se seu amigo ou membro da família está achando seu apoio útil ou se prefere outra forma de abordagem. Trazer à tona a perda geralmente não será um lembrete indesejado. A maioria das pessoas lembra dos desafios que está enfrentando.

Lembre-se do poder que pode ter um pequeno gesto de apoio

O pesquisador John Gottman incentiva as pessoas a praticar "pequenos gestos frequentes", também conhecidos como atos diários de afeto, que são voltados a casais, mas que podemos aplicar, no dia a dia, a outros tipos de relacionamento.

Pessoas me disseram que, muitas vezes, são as pequenas coisas que parecem grandes – como quando um amigo traz comida para viagem após um procedimento médico temido, ou um vizinho expressa preocupação a respeito de algo desafiador. Mesmo uma visita rápida que fazemos a alguém que está lutando pode ter um efeito poderoso. Em caso de dúvida, leve flores.

Outra maneira de abordar isso é ser radicalmente inclusivo, mesmo que o amigo ou membro da família não esteja praticando seu nível típico de reciprocidade. Faça convites para se reunir independentemente de qualquer coisa, um ato que passa uma mensagem clara de acolhimento.

Continue presente

Durante uma perda de longo prazo, as pessoas precisam, também, de apoio a longo prazo. É ótimo se encontrar pessoalmente quando possível, mas isso não é necessário para ter um efeito profundo. A boa notícia é que estar presente pode tomar formas criativas e envolver playlists de música, mensagens de voz, visitas-surpresa e muito mais.

Na terapia, uma pessoa refletiu sobre sua sensação de alívio quando uma amiga querida visitava seu filho adulto, que tinha uma deficiência, sempre que ela precisava estar fora da cidade. Ela se sentia especialmente cuidada e compreendida por essa amiga, o que fortaleceu seu vínculo.

Maneiras rotineiras de manter contato também podem ser úteis – como uma ligação regular ou um encontro com um amigo após o trabalho, no mesmo horário, toda semana. Em nosso mundo sempre ocupado e dividido, o que as pessoas mais precisam é de conexão consistente e duradoura. ●

EMMA NADLER É PSICOTERAPEUTA E AUTORA DE 'THE UNLIKELY VILLAGE OF EDEN: A MEMOIR' (A IMPROVÁVEL VILA DO EDEN: UM RELATO PESSOAL: MEMÓRIAS, EM TRADUÇÃO LIVRE)

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

BOA NOITE

Dormir de conchinha faz bem? Especialistas dizem que sim

Dividir a cama com um parceiro pode melhorar a qualidade e a duração do sono, além de trazer bem-estar emocional

BÁRBARA GIOVANI

Dormir de conchinha pode ser ainda melhor do que parece. Além do contato próximo com quem se ama, o hábito pode trazer benefícios para a qualidade do sono e, consequentemente, para a saúde de cada parte do casal.

Segundo um estudo publicado na revista *Frontiers in Psychiatry,* dormir de conchinha pode aumentar em até 10% o tempo de sono no estágio conhecido como "movimento rápido dos olhos" (REM, da sigla em inglês), no qual uma pessoa dorme mais profundamente, sonha e consolida memórias e aprendizados. Como resultado, o casal passa mais tempo dormindo e tem um descanso mais reparador.

O hábito também oferece vários benefícios para a saúde mental, como níveis mais baixos de depressão, ansiedade e estresse, além de menor risco de apneia do sono, menor gravidade da insônia e maior satisfação com a vida e os relacionamentos.

O mesmo vale para outros "encaixes" na hora de dormir, como ficar de mãos dadas ou encostar apenas os pés. Isso porque não é a posição que gera os benefícios, mas a presença do parceiro, que causa segurança, fortalece o vínculo afetivo e permite o toque.

Para Elton Kanomata, psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, o hábito de dormir junto a um companheiro toca em aspectos psicológicos e fisiológicos. A segurança que o casal sente se enquadra no primeiro aspecto e diminui o nível de estresse de ambos, facilitando o estado de relaxamento. "Do ponto de vista fisiológico, a presença

CORPO EM MOVIMENTO

Estudo aponta benefícios do tai chi chuan para a pressão arterial

ERIN BLAKEMORE
THE WASHINGTON POST

Uma análise, publicada no periódico *JAMA Network Open*, acompanhou 342 pessoas de 18 a 65 anos de idade com pré-hipertensão, ou pressão arterial ligeiramente mais alta do que o normal, entre o fim de julho de 2019 e meados de janeiro de 2022. Os participantes foram recrutados em dois hospitais de Pequim, e 169 deles receberam um regime de exercícios aeróbicos, envolvendo quatro sessões semanais de 60 minutos de exercícios moderados (como caminhada rápida ou subir escadas). Os outros 173 receberam aulas de tai chi chuan em grupo e, em seguida, receberam quatro sessões de 60 minutos em casa por semana.

Durante todo o estudo, os pacientes foram monitorados por meio de ligações telefônicas, receberam educação sobre saúde e foram aconselhados a seguir a dieta DASH com baixo teor de gordura, que enfatiza o consumo de frutas e vegetais e foi desenvolvida para melhorar a saúde do coração. DASH é a sigla de Dietary Approaches to Stop Hypertension (algo como Abordagens Dietéticas para Combater a Hipertensão).

Os pesquisadores verificaram a pressão arterial, o peso e outras medidas dos participantes em seis meses e um ano. Embora os grupos não tenham diferido na adesão geral ao programa, na circunferência da cintura, no peso ou no índice de massa corporal, após um ano houve diferenças na pressão arterial.

traz a elevação de alguns hormônios, como a oxitocina, que gera uma sensação de tranquilidade e paz, menos ansiedade e também maior conexão emocional", explica.

Além disso, dormir de conchinha ou próximo ao parceiro pode ajudar a regular a temperatura do corpo, especialmente em dias mais frios, o que também contribui para o relaxamento e o sono de qualidade.

Em geral, esses benefícios são resultado apenas da interação entre casais. Quando compararam a noite de sono com um parceiro, com um filho ou com um pet, pesquisadores notaram que dormir em casal é que faz a diferença. Nos outros casos, estar acompanhado pode ter o efeito oposto, atrapalhando a qualidade do descanso.

ESCOLHAS. Segundo Márcia Assis, neurologista e vice-presidente da Associação Brasileira do Sono (ABS), os arranjos que um casal faz para dormir junto também são importantes para que tenham uma rotina de sono. Isso inclui decidir um horário em comum, deitar ao mesmo tempo, apagar a luz e ter um momento preparatório para dormir.

Essas estratégias fazem com o corpo saiba distinguir o horário de descanso daquele de despertar e auxiliam na qualidade do sono e na saúde. Não à toa, criar uma rotina para dormir faz parte da orientação de especialistas da área. "É especialmente importante nos dias de hoje, em que muitas pessoas usam celular perto do horário de descansar", afirma Márcia.

A dois

Ao comparar o sono com um parceiro, um filho ou um pet, o benefício foi notado apenas entre casais

Mas há quem não consiga dividir a cama com outra pessoa, mesmo que seja seu parceiro romântico. Nesse caso, dormir separado pode ser mais saudável. Inclusive, muitos casais preferem até ter seu próprio quarto.

Em geral, dois parceiros encontram dificuldades para dormir juntos quando existe algum distúrbio do sono envolvido. Por exemplo: ronco, apneia do sono e insônia, que podem atrapalhar o descanso do outro membro do casal. "Lembrando que todas essas condições podem e devem ser tratadas", alerta Márcia. Depois de resolvê-las, é possível que o casal volte a dormir junto.

Mas, enquanto esses problemas persistem, dividir a cama e o quarto pode até trazer danos à saúde. Isso porque a recomendação para um adulto é de sete a nove horas de sono por noite e, quando esse tempo de descanso não é atingido, a pessoa é prejudicada durante o dia. Uma noite maldormida pode aumentar os riscos de acidentes, além de causar irritação, prejuízo à memória e danos à concentração.

Além de prejudicar o desempenho nos estudos, no trabalho e nas relações sociais, a falta de sono de qualidade a longo prazo também pode levar ao desenvolvimento de doenças crônicas. Por isso, os especialistas orientam o diálogo entre o casal, balanceando as vantagens e desvantagens de dormir junto.

"É importante que eles conversem entre si, que seja consensual e que isso não afete a intimidade e a conexão entre o casal. Consequentemente, ambos vão ter um padrão de sono satisfatório e um relacionamento mais feliz", afirma Kanomata. ●

STOCK.ADOBE.COM

Exercícios também ajudam no equilíbrio e em doenças como artrite

RESULTADOS. Os participantes do grupo de tai chi tiveram uma redução média de 7,01 pontos de pressão arterial sistólica ao longo de 12 meses, em comparação com uma queda de 4,61 pontos entre aqueles que realizaram exercícios aeróbicos. A pressão arterial diastólica de ambos os grupos diminuiu ao longo do tempo, mas a diferença não alcançou significância estatística.

No início do estudo, ambos os grupos tinham pressão arterial fora da faixa ideal, o que os colocava em risco de hipertensão. No final do estudo, 21,8% dos participantes do grupo tai chi tinham pressão arterial dentro da faixa ideal, em comparação com 15,6% dos praticantes do grupo de exercícios aeróbicos.

"Essas descobertas apoiam o importante valor de saúde pública do tai chi para promover a prevenção de doenças cardiovasculares em populações com pré-hipertensão", concluem os pesquisadores.

Outras pesquisas continuam a explorar os possíveis benefícios do tai chi. Os exercícios estão associados a um melhor equilíbrio, redução de quedas e benefícios para pacientes com doenças como artrite e fibromialgia. ●

Medicina

Anatomia de uma queda

É possível prevenir? Transplante vale a pena? Quais os efeitos colaterais dos tratamentos? Veja como lidar com a calvície – e quando buscar ajuda

CHRISTOPHER SOLOMON
THE NEW YORK TIMES

É um dia de pesadelo para qualquer homem: olhar no espelho e admitir que as entradas estão aumentando. Metade dos homens terá algum tipo de calvície de padrão masculino até aos 50 anos de idade – e ainda mais depois disso. Embora a genética e os hormônios tenham papéis importantes na queda de cabelo, os mecanismos exatos ainda não são totalmente compreendidos, razão pela qual os tratamentos para contê-la e revertê-la continuam imperfeitos, diz Arash Mostaghimi, vice-presidente de Ensaios Clínicos e Inovação do Departamento de Dermatologia do Brigham and Women's Hospital em Boston.

Mas você pode fazer algumas coisas antes e depois da chegada desse dia fatídico. Confira a seguir o que você precisa saber sobre o que funciona, quais são as novidades em termos de tratamento e o que é melhor evitar.

CAUSAS. A cabeça humana média tem cerca de 100 mil fios de cabelo. Cada um deles está conectado a um folículo, que pode conter de um a cinco fios.

"São basicamente órgãos independentes", explica Mostaghimi sobre os folículos do couro cabeludo. "Têm suas próprias células-tronco. E se regeneram."

Normalmente, a queda de cabelo nos homens ocorre devido ao aumento de uma enzima no couro cabeludo que converte a testosterona em uma forma mais potente, chamada di-hidrotestosterona (ou DHT), ensina Mostaghimi. As razões pelas quais um homem pode ter mais DHT do que outro não são bem compreendidas, mas há um componente genético.

Quando os homens têm excesso de DHT no couro cabeludo, o hormônio inicia um processo complexo que leva à miniaturização do cabelo, no qual os cabelos e os folículos começam a encolher. (É por isso que os homens muitas vezes ficam com os cabelos mais finos nas áreas onde estão ficando carecas).

Essa queda de cabelo ocorre em uma sequência previsível: primeiro nas têmporas, depois na coroa da cabeça, onde são encontrados os maiores níveis da enzima agressora e sua testosterona modificada, conta Mostaghimi. Daí a expressão "calvície de padrão masculino".

PREVENÇÃO. Se você está preocupado com a queda de cabelo, o primeiro passo é marcar uma consulta com um dermatologista. Mas a dermatologia é um campo muito grande, então procure um médico que seja apaixonado por queda de cabelo, orienta Danilo C. Del Campo, dermatologista de Chicago especializado em queda de cabelo.

Quando você deve procurar um especialista? Idealmente, antes de ficar preocupado de verdade, dizem os dermatologistas, porque os medicamentos geralmente são melhores para evitar a queda de cabelo do que para revertê-la. "Quanto mais cedo você começar, maior será a probabilidade de manter os cabelos que ainda tem", afirma Mostaghimi.

TRATAMENTOS. Nos Estados Unidos, os dermatologistas geralmente recomendam dois medicamentos aprovados pela Food and Drug Administration (FDA, a agência sanitária dos Estados Unidos): minoxidil e finasterida.

O minoxidil – muito usado também no Brasil – é o mais conhecido. "Funciona bem para fazer o cabelo crescer", diz Del Campo, quando os pacientes o aplicam diariamente ou, de preferência, duas vezes ao dia. Vem em espuma ou em gotas. Del Campo recomenda o uso de uma formulação sem propilenoglicol, que pode irritar o couro cabeludo.

Demora alguns meses para o cabelo maduro crescer de novo, mas o minoxidil tópico não funciona bem para todo mundo e os especialistas dizem que muitas pessoas não gostam de aplicá-lo com tanta frequência. Além disso, como acontece com qualquer tratamento para queda de cabelo, se o paciente parar de usá-lo, vai perder todos os ganhos e a linha do cabelo vai continuar recuando, avisa Mostaghimi.

Genética

Embora os genes tenham um papel importante na calvície, eles não a predizem com certeza

Outra opção é tomar minoxidil em forma de pílula, um uso off-label que alguns dermatologistas recomendam há anos. Entretanto, as pílulas fazem com que o cabelo cresça indiscriminadamente, até mesmo na barba ou nas axilas, embora isso varie de acordo com o paciente, explica Del Campo.

A finasterida tem aprovação para ser usada em forma de pílula para a queda de cabelo masculina, com prescrição médica. Estudos sugerem que a maioria dos homens que usam finasterida mantêm ou melhoram a cobertura capilar em cinco anos.

Tomar finasterida por via oral traz um pequeno risco de disfunção erétil, informa Del Campo, situação que geralmente termina quando o paciente para de tomá-la. Ainda assim, ele disse: "É algo que levo a sério quando discuto o assunto com meus pacientes".

A finasterida também está disponível na forma de spray ou gotas. As formulações tópicas não são aprovadas pela FDA, mas ficaram populares entre fornecedores na internet, que podem prescrevê-las usando apenas um questionário online. Já se demonstrou que essas formulações funcionam com menos efeitos colaterais do que a pílula, diz Del Campo, mas ele enfatiza a importância de conversar com um dermatologista antes de comprar medicamentos prescritos online.

A comparação entre a finasterida e o minoxidil é complicada, pois os estudos muitas

Queda de cabelo ocorre em razão do aumento de uma enzima no couro cabeludo

"Geralmente se aceita que o tratamento combinado funciona melhor do que qualquer coisa isoladamente"
Carolyn Goh
Professora de Dermatologia

"Há muitas opções (de tratamento), e o futuro é muito, muito brilhante para quem está lidando com o problema"
Danilo Del Campo
Dermatologista

Na cabeça

50%
Dos homens terá algum tipo de calvície até os 50 anos

100 mil
Fios de cabelo tem a cabeça humana

R$ 60 mil
Pode custar um transplante capilar

EIKO OJALA/NYT

vezes medem os resultados de maneiras diferentes. O minoxidil tem obtido melhores resultados para o crescimento de cabelos, ao passo que a finasterida, segundo Mostaghimi, é considerada melhor para mantê-los.

Mas você não precisa limitar suas opções. "Geralmente se aceita que o tratamento combinado funciona melhor do que qualquer coisa isoladamente", comenta Carolyn Goh, professora clínica associada de dermatologia da UCLA Health, porque esses medicamentos parecem funcionar por vias diferentes, com potencialidades diferentes.

TERAPIAS SECUNDÁRIAS. Existem outras alternativas, mas os especialistas dizem que essas terapias devem ser usadas junto com os medicamentos. Uma opção são as injeções de plasma rico em plaquetas (PRP). Nesse processo, o sangue do paciente é coletado, e o plasma é separado e injetado de volta em seu couro cabeludo.

Não é barato: nos EUA, custa de US$ 500 a US$ 1.500 por sessão, e os pacientes normalmente se submetem a três ou quatro sessões iniciais, com sessões de manutenção todos os meses, diz Del Campo.

Uma meta-análise recente concluiu que o PRP parecia promissor para alguns pacientes, mas era difícil afirmá-lo com confiança, pois os estudos foram realizados com metodologias diferentes. Especialistas como Del Campo não o recomendaram como tratamento único.

No Brasil, até o momento, a técnica do plasma rico em plaquetas só está liberada para pesquisas e o Conselho Federal de Medicina proíbe sua utilização em consultórios.

Outra opção é a terapia com laser de baixa frequência – geralmente com capacetes ou pentes. Embora haja evidências de que a estimulação do couro cabeludo com esses dispositivos possa ajudar no crescimento do cabelo, diz Mostaghimi, eles costumam ser caros (até US$ 2.500). Além disso, os consumidores às vezes têm dificuldade de distinguir entre dispositivos legítimos e fraudes, disse ele. Esses tratamentos devem ser vistos apenas como um complemento de outra terapia.

TRANSPLANTES CAPILARES. Alguns dermatologistas consideram os transplantes capilares o padrão-ouro da restauração capilar. Segundo os médicos, a tecnologia evoluiu muito nos últimos 25 anos. Durante o transplante capilar, os folículos são removidos de um local e recolocados onde são necessários. Isso pode ser feito removendo uma faixa da parte de trás do couro cabeludo ou realocando folículos de toda a cabeça.

O processo tem suas ressalvas. Primeiro, o transplante geralmente não dá resultados imediatos – e a linha original do cabelo continua recuando. Assim, a habilidade do cirurgião faz muita diferença. Os pacientes vão obter os melhores resultados se continuarem usando os medicamentos, informa Goh. Além disso, os transplantes são a opção mais cara: nos EUA, começam em cerca de US$ 7 mil e chegam a custar muitas vezes esse valor. No Brasil, pode custar de R$ 20 mil a R$ 60 mil, em média.

DESINFORMAÇÃO E FRAUDES. Quando se trata de queda de cabelo, há muitos falsos remédios e muitos mitos também. Há quem diga que usar boné com muita frequência pode causar calvície e há quem culpe a falta de gorro em climas frios. As duas coisas são falsas, adverte Del Campo.

Algumas pessoas acreditam que o problema é lavar demais o cabelo; outras dizem o contrário. (Tudo falso, segundo os dermatologistas). Alguns sugerem que uma queimadura de sol no couro cabeludo pode estimular o crescimento. (Não faça isso).

Esfregar cebola ou alho na cabeça também não vai estimular o crescimento. (E ainda pode irritar o couro cabeludo, diz Del Campo).

O óleo de alecrim viralizou no TikTok nos últimos anos. As evidências de sua eficácia são escassas, segundo os dermatologistas. Mas Del Campo diz que não vê problema em as pessoas experimentarem, observando que alguns produtos têm substâncias químicas adicionais que podem causar reações alérgicas.

Por fim, o papel da hereditariedade acrescenta mais uma camada de confusão. Você deve olhar para seu pai ou para o pai de sua mãe para ver seu futuro? Infelizmente, nenhum dos dois é um indicador muito confiável. Embora os genes tenham um papel importante na calvície, dizem os cientistas, eles não a predizem com certeza.

A calvície às vezes começa mais cedo de uma geração para outra, acrescenta Goh. Um neto pode começar a perder cabelo com menos idade do que seu avô tinha no início do processo, diz ela. "Pode acontecer quando você ainda é muito jovem."

Nosso cabelo é uma das maneiras pelas quais dizemos ao mundo quem somos – e também afeta a forma como o mundo nos vê. Portanto, sua perda pode causar verdadeiro sofrimento. Mas você pode mudar as coisas começando uma conversa franca com um médico assim que aparecem os primeiros sinais.

"Há muitas opções, e o futuro é muito, muito brilhante para quem está lidando com o problema", aponta Del Campo. "Ninguém precisa enfrentar isso sozinho". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ERALDOSOGLIA
SITE: DOCESVONENA.COM.BR

Meu exemplo
Eraldo Soglia

Idade: 42 anos
História: Ele começou a trabalhar aos 14 anos e resgatou as memórias da infância para montar um negócio de sucesso

A lembrança de um sabor de infância levou Eraldo Soglia a empreender. Vindo de uma criação simples no interior da Bahia, ele voltou às origens já adulto para desvendar a receita secreta da inesquecível cocada da sua tia. Assim nasceu a Doces Vó Nena, marca de doces caseiros que hoje conta com cinco lojas em São Paulo e 600 pontos de venda no Sudeste.

Nascido em Maracás, no centro-sul baiano, ele se mudou para São Paulo aos 9 anos, e aos 14 vendia chocolates no transporte público. Aos 15, passou a trabalhar como office-boy e, no ano seguinte, como vendedor de eletrônicos. Aos 25, comprou um carro com dinheiro emprestado e virou taxista – mas foi só aos 33 anos ele conquistou o próprio negócio, com o qual sonhava há mais de dez anos: ele queria acrescentar algo à vida das pessoas. ●

DOCES VÓ NENA

Eraldo na fábrica do Sacomã, em São Paulo: apesar de ter passado por dificuldades, empresa conta hoje com 31 funcionários

Volta às origens

Para montar o próprio negócio, ele resgatou uma receita de cocada desenvolvida por sua tia – uma memória cheia de afeto

ADELE ROBICHEZ

"Alimento é algo que toca muito no ser humano, tem uma forte relação com a emoção", diz o empresário Eraldo Soglia. Nos dez anos anteriores ao início da Vó Nena, ele viveu com uma ideia fixa: "Estar à frente de um projeto que acrescentasse de alguma forma às pessoas". Esse desejo tomou forma depois de ele notar doces variados em cima da bancada próxima ao caixa de um restaurante.

"Lembrei imediatamente da cocada que a minha tia fazia", afirma. "Era o produto perfeito, não encontrava nada parecido em São Paulo. Sabia que, se eu apostasse nisso, poderia alcançar muitas pessoas."

Com a ideia do negócio, Soglia voltou à sua cidade natal em busca da receita do doce. "Meus parentes avisaram: nem vá, que ela não ensina. A receita da tia Helena é o xodó dela", conta. Nena, como é chamada, ficou conhecida em Maracás por causa dessa cocada, e não revelava a ninguém a receita. Para convencê-la, ele prometeu colocar o seu apelido na marca. "Mas ela me ensinou sem nem questionar, foi muito generosa."

Como o nome Tia Nena já estava registrado, ele decidiu colocar Vó Nena. "Ela é avó, até bisa. São mais de 15 netos", conta. Aos 80 anos, tia Helena foi diagnosticada com Alzheimer, e hoje permanece apenas com as lembranças mais antigas de sua vida. Soglia lembra que ela desenvolveu a receita da cocada aos 15 anos.

Ela ouvia uma radionovela quando, durante o comercial, foi transmitida a receita do doce. Pega de surpresa, não conseguiu anotar o passo a passo. Então decidiu fazer do jeito que lembrava e foi aprimorando-a à medida que repetia o processo.

SUCESSO. Com fábrica no Sacomã, zona sul de São Paulo, a Doces Vó Nena tem cinco lojas (uma na fábrica e quatro em estações de metrô de São Paulo) e conta com 31 funcionários. Os doces caseiros também são distribuídos em mais de 600 pontos de venda em cidades nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Soglia passou três anos desenvolvendo o projeto da marca antes de lançar a Vó Nena. O nascimento da filha, em 2014, foi o empurrão que faltava para ele ir em frente com a ideia. "Quando fiquei sabendo que seria pai, pensei: ou monto o negócio agora ou nunca montarei, com as obrigações de um pai."

Dividido em três fases (distribuição dos produtos, lançamento das lojas e franqueamento da marca), o plano está atualmente na segunda etapa.

"No início achei que seria tudo muito rápido, mas eu me enganei", assume. O empreendedor investiu R$ 400 mil para lançar a marca em setembro de 2015, com dinheiro emprestado de vários bancos. "Depois de cinco meses, acabou tudo", diz.

> *"Alimento é algo que toca muito no ser humano, tem uma forte relação com a emoção"*

> *"Cresci em favela, usando roupa doada. Quando vivi coisas diferentes e tive prazer nisso, passei a querer cada vez mais"*
> **Eraldo Soglia**
> **Empreendedor**

Não sobrou nada para Soglia pagar os cinco funcionários que estavam com ele em março de 2016. Ele, então, fez uma promessa: "Se vocês ficarem comigo, me ajudarem e venderem bem, farei de vocês meus sócios quando o projeto avançar". Todos ficaram. No mesmo mês, os salários foram pagos e, como prometido, eles se tornaram sócios do negócio.

Para pagar os bancos, o baiano decidiu começar vendendo o produto em atacado para centenas de restaurantes e padarias de São Paulo. "Se eu mesmo fosse vender, ia demorar muito. Vendia só para restaurantes e eles vendiam para o consumidor final." Ele explica a estratégia: "Criei um caixa vivo. Eu vendia pouca quantia para os restaurantes, e eles já me pagavam tudo em dinheiro. Isso permitia que sempre tivesse dinheiro entrando na empresa e que eu não precisasse de muito capital de giro".

Um ano e dois meses após o lançamento, a primeira fase avançou para a fase dois, com a chegada de Andreza Schneider, de 40 anos, sócia da marca. "Vendi uma parte da empresa para ela, foi o dinheiro que me ajudou a montar as lojas."

Soglia terminou de pagar as dívidas com os bancos em 2018. "Crescer (*no negócio*) pagando isso foi muito difícil, mas eu tinha muita vontade de fazer acontecer", afirma.

PANDEMIA. Até a chegada da pandemia de coronavírus, a Vó Nena contava com 16 lojas na capital paulista, grande parte aberta com empréstimos junto a bancos. Com a crise, 11 fecharam. "Eu me vi sem recursos, com uma dívida enorme para pagar", relembra.

Foi nesse momento que o empreendedor percebeu que não poderia mais crescer com dinheiro de fora da empresa. Hoje ele foca em juntar capital próprio para avançar para a terceira fase do plano. "Cresci em favela, usando roupa doada. Quando vivi coisas diferentes e tive prazer nisso, passei a querer cada vez mais", explica.

"Percebi que a empresa é um reflexo de quem eu sou, então me controlo muito hoje. Entendi que preciso de uma base financeira para andar com as minhas próprias pernas." ●